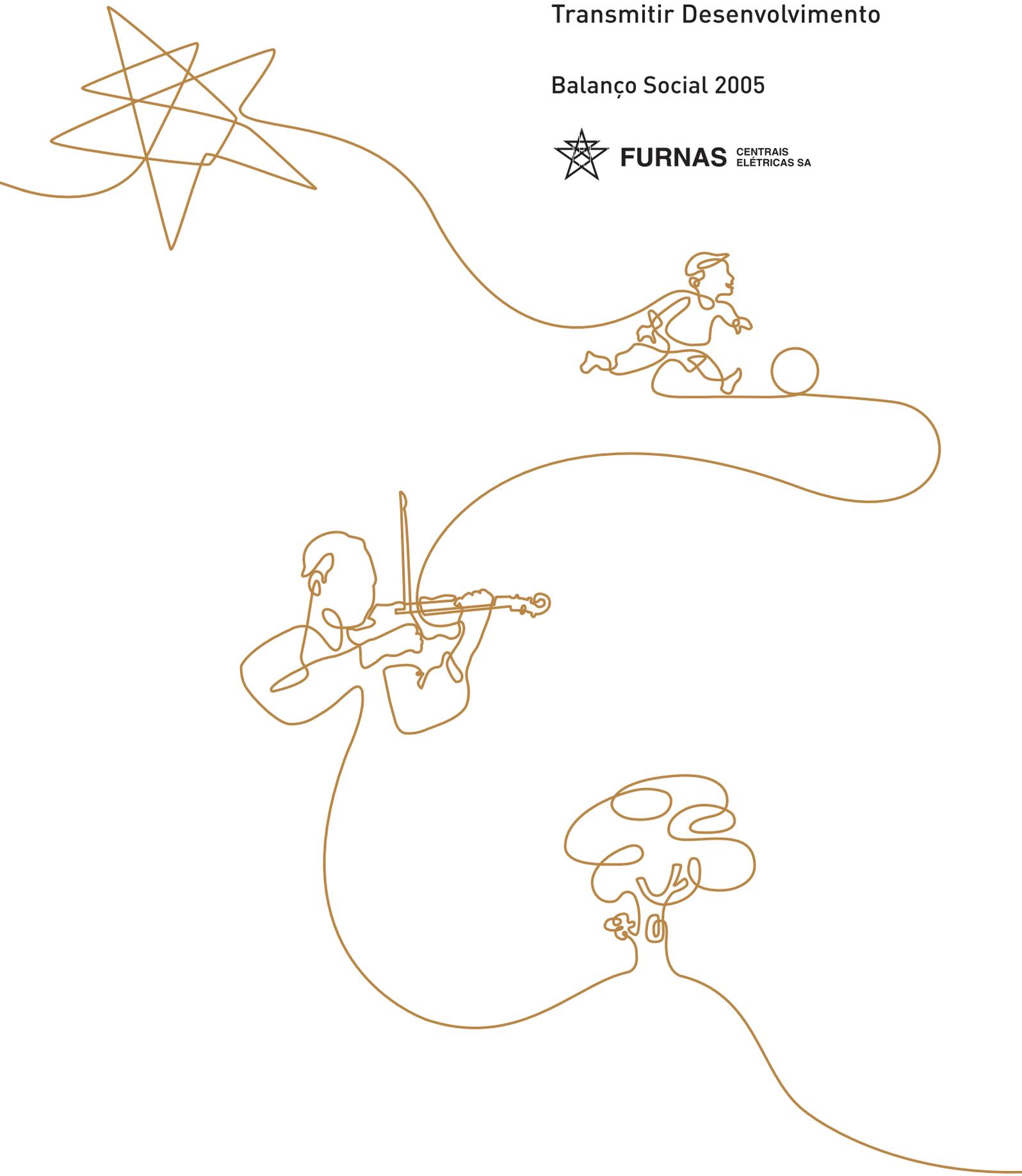
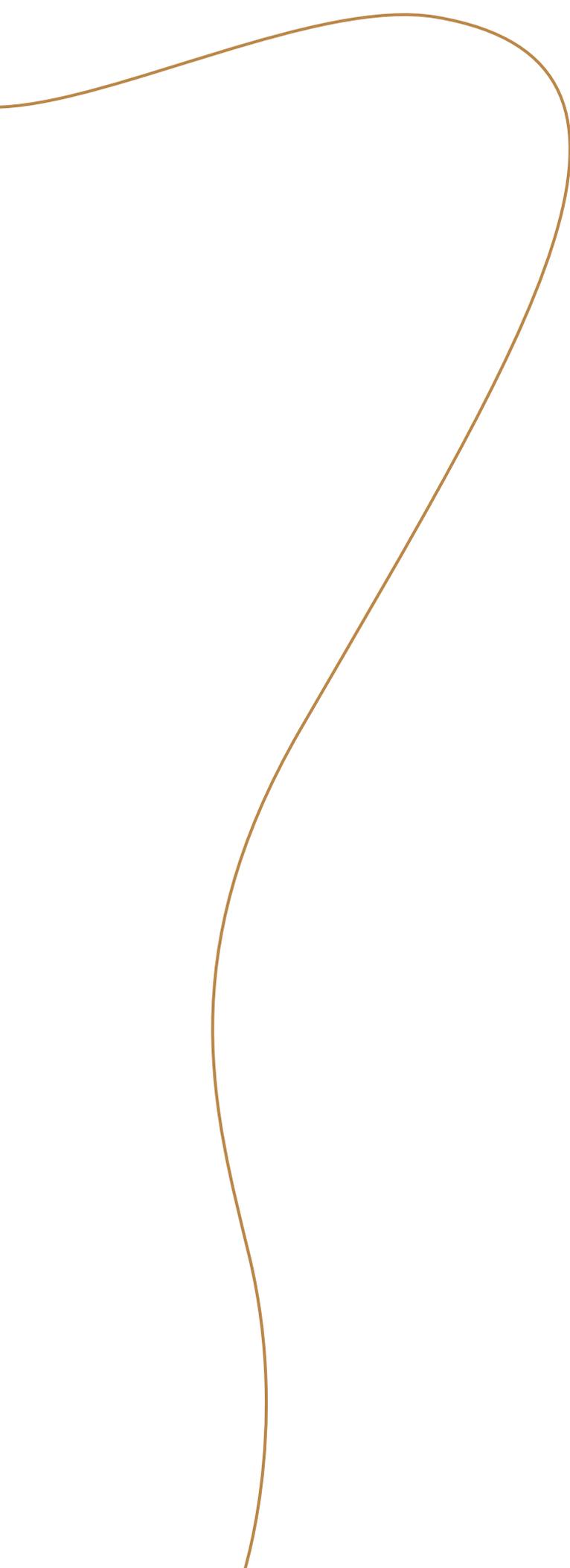


# O FIO QUE NOS UNE

Gerar Oportunidades e  
Transmitir Desenvolvimento

Balço Social 2005





**O FIO QUE NOS UNE**  
**Gerar Oportunidades e**  
**Transmitir Desenvolvimento**

**Balanço Social 2005**



# FURNAS - Trajetória Social

1994

Comitês FURNAS da Ação da Cidadania

1993



Movimento pela Ética na Política



Ações Compensatórias

1995



Programa de Ação de FURNAS no Combate à Fome e à Miséria

Responsabilidade Social Corporativa

1997



Mobilização - A Cidadania e os Empregos de FURNAS



1º Balanço Social

1998

Assessoria de Articulação com a Sociedade



Balanço Social 99

1999

2000



Balanço Social 2000

2001



Balanço Social 2001

2005

Construindo um Olhar Coletivo sobre a Mulher numa Perspectiva de Gênero

108 projetos sociais  
90.948 beneficiados

1.259 voluntários



2004



Balanço Social 2004

71 projetos sociais  
55.569 beneficiados

1.196 voluntários

Reconhecimento Externo: prêmios e certificados de Responsabilidade Social



FURNAS Geração Musical



1º Seminário de Responsabilidade Social do Setor Elétrico. "Energia Promovendo Cidadania"

2003

Coordenação de Responsabilidade Social de FURNAS



Inauguração do Espaço FURNAS Cultural



Balanço Social 2003

2002

Política de Cidadania Empresarial e Responsabilidade Social



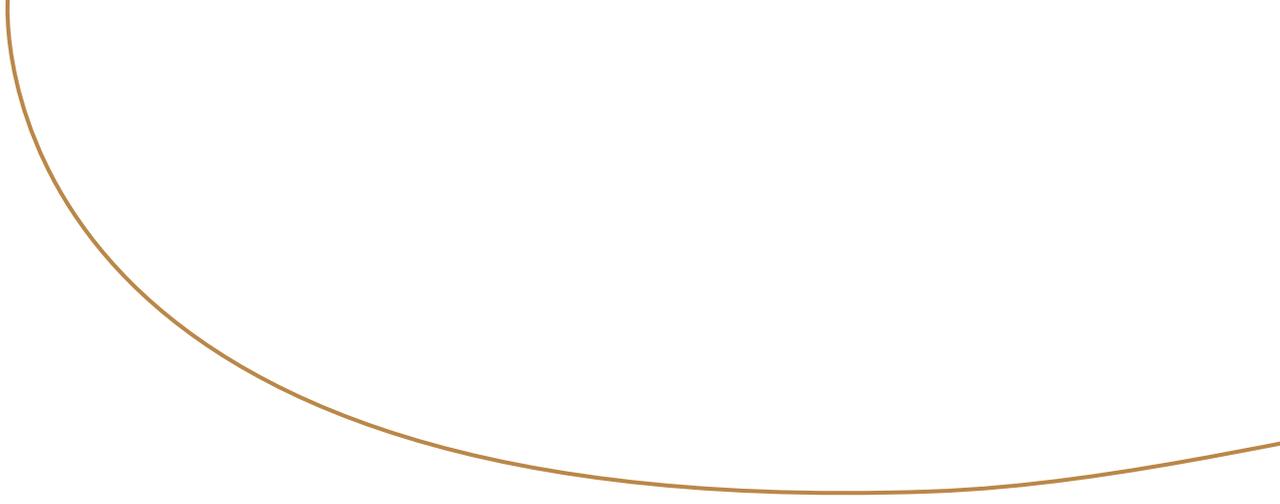
Balanço Social 2002/2003



Programa de Apoio à Atuação Voluntária



Banco de Projetos Mobilização - FURNAS  
155 projetos cadastrados



## Administração Superior

Composição em 31 de dezembro de 2005

### Conselho de Administração

Presidente

Aloisio Marcos Vasconcelos Novais

Aécio Ferreira da Cunha

José Carlos Rocha Miranda

José Pedro Rodrigues de Oliveira

Marcio Pereira Zimmermann

Maurício Tiomno Tolmasquim

### Conselho Fiscal

Presidente

Marcelo Kalume Reis

Fernando Swami Thomas Martins

Guilherme Pereira Baggio

Suplentes

João Vicente Amato Torres

Manoel Aguinaldo Guimarães

Rafael Souza Pena

### Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

José Pedro Rodrigues de Oliveira

Diretor de Construção

César Vaz de Melo Fernandes

Diretor de Operação do Sistema e

Comercialização de Energia

Fabio Machado Resende

Diretor Financeiro

Henrique Mello de Moraes

Diretor de Gestão Corporativa

Luis Fernando Silva de Magalhães Couto

Diretor de Relações Institucionais

Marcos Guimarães de Cerqueira Lima

Diretor de Engenharia

Mário Márcio Rogar



Projeto: FURNAS Cultural – Don Quixote (RJ)

Pelo segundo ano, o Balanço Social de FURNAS vem acompanhado de um Guia de Leitura que tem como objetivo contribuir para orientar os leitores sobre a relevância das informações apresentadas e os principais destaques em cada capítulo. O Guia contém as informações essenciais sobre cada tema do Balanço e uma orientação sobre o seu significado para a sociedade, o que justifica a sua presença nesse documento. Esse Guia, que é ao mesmo tempo um sumário executivo, é distribuído para todos os empregados da Empresa e para os parceiros.

O Balanço Social de FURNAS é o relato para a sociedade de todas as ações conduzidas em 2005, visando ao cumprimento de sua missão de gerar e transmitir energia para o desenvolvimento com justiça social.





## Carta do Presidente

O desenvolvimento encontra sempre a oferta de energia. Em FURNAS, estamos conscientes de que a Empresa tem a responsabilidade de participar dos esforços para abrir caminho para o desenvolvimento aonde ele ainda não chegou e de assegurar a energia para que ele se mantenha e se amplie onde suas dinâmicas já estão instaladas. Desenvolvimento e energia andam juntos, mas é a energia que chega primeiro. O desenvolvimento vai encontrá-la. Hoje, na região atendida por FURNAS, encontra-se 50% da população brasileira e é gerado cerca de 63% do PIB nacional.

FURNAS acredita que o país precisa explorar prioritariamente seu potencial hidrelétrico. Outros países já esgotaram suas possibilidades nessa modalidade de geração, uma alternativa renovável, que os avanços tecnológicos tornam cada vez menos comprometedoras das condições ambientais, e que a sensibilidade das empresas assegura os menores custos sociais.

Para fazer frente a esse desafio, nosso compromisso de gestão está fundado nos seguintes princípios: ética e moralidade, transparência e responsabilidade com o nacional. Isso significa atuar segundo quatro orientações: o total respeito ao que é legal, ao que é legítimo, a busca do que é bom para todos e sempre com responsabilidade pelo social. Esse conjunto de diretrizes assegura as condições para que geremos resultado nos três campos: o econômico, o ambiental e o social.

O ano de 2005 foi um ano de muitas realizações e muito trabalho. A Empresa construiu um lucro de R\$ 840 milhões. Além disso, conseguiu manter suas linhas disponíveis em 99,15% do tempo, o que mostra o compromisso da Empresa com o país, que detém o maior sistema de transmissão de energia elétrica da América Latina. No Primeiro Leilão de Energia de Novos Empreendimentos, FURNAS ganhou, sem parcerias, o direito de explorar os aproveitamentos hidrelétricos Simplicio/Anta e Paulistas. Em parceria com a iniciativa privada, além da Linha de Transmissão Montes Claros – Irapé, que entrou em operação em dezembro de 2005, e das linhas Furnas – Pimenta II, Itutinga – Juiz de Fora e Irapé – Araçuaí, entramos na etapa final da construção da Hidrelétrica Peixe Angical, cuja primeira fase entrará em operação em meados de 2006. Colocamos em um novo patamar a situação energética no Espírito Santo, através da Linha de Transmissão Ouro Preto 2 – Vitória, ampliação da Subestação Vitória e inauguração da Subestação Viana. Todos esses empreendimentos foram conduzidos rigorosamente de acordo com as exigências ambientais. A conclusão dos estudos de viabilidade do Complexo do Rio Madeira nos posiciona de forma competitiva nesse projeto que garantirá a oferta de energia necessária ao desenvolvimento do país.

Após um trabalho criterioso e participativo, publicamos o Código de Ética, que orienta as ações de nossos empregados e gestores. O Plano de Cargos e Salários, antiga reivindicação do corpo funcional, foi concluído e implementado. Foi formado o Grupo de Gênero, fórum de diagnóstico e proposição de medidas que contribuam para gerar equidade interna e disseminar o conhecimento e debate do assunto nas comunidades do nosso entorno. A Empresa deu pronta resposta à sociedade sobre temas que geraram exposições indesejadas, inverídicas e desfocadas de seus objetivos maiores.

Nossa ação social é estruturada em quatro programas que objetivam a inclusão sociocultural, através da geração de emprego e renda, a educação, a segurança alimentar e a promoção da cidadania. Em 2005 demos um salto qualitativo em sua implementação através do projeto “ODM nas comunidades COEP”, no qual FURNAS desempenha o papel de articulador dos esforços próprios e de parceiros no sentido de potencializar as possibilidades de nossas ações e da comunidade, sempre de acordo com suas necessidades e desejos.

O Balanço Social que apresentamos faz parte de nosso compromisso com a transparência, e através dele prestamos conta aos nossos empregados e à sociedade. Mas também traz as notícias sobre as ações voluntárias dos trabalhadores de FURNAS que demonstram como todos compartilhamos o desafio de contribuir para um país melhor.

Em FURNAS, isso faz a diferença.

José Pedro Rodrigues de Oliveira  
Diretor-Presidente

# Sumário

Apresentação 10

12 Conhecendo FURNAS

Geração de Riqueza 22

Compromisso Social de FURNAS 30

62 Público Interno

Voluntariado em Ação 50

Meio Ambiente 76

Conservação de Energia –  
Responsabilidade pelo Produto 94

100 Fornecedores e Clientes

104 Avaliação do Balanço Social 2004

110 Perspectivas e Compromissos para 2006

Balanço Social IBASE 112



Pescadoras - Cachoeira de Teotônio - Porto Velho (RO)

# Apresentação

FURNAS tem o desafio de contribuir para o desenvolvimento das áreas em que atua através da geração e da transmissão de energia. A Empresa acredita no desenvolvimento que tem como objetivos a promoção da pessoa, a inclusão social e a qualidade de vida das comunidades e do país.

O desenvolvimento não pode limitar-se ao aumento de bens materiais, ao incremento do PIB (ou da renda pessoal), à industrialização, ao progresso tecnológico ou à modernização social. Esses são ganhos importantes, muitas vezes cruciais, mas seu valor deve estar relacionado com o efeito que têm na vida das pessoas.

Ele deve assegurar a equidade, de modo que o esforço individual ou coletivo, as preferências e a iniciativa – e não as origens familiares, a raça, o gênero ou a localização – sejam responsáveis pelas diferenças entre as realizações de cada um e das comunidades.

Instituições e políticas que promovam um campo de atuação equilibrado – no qual todos os membros da sociedade tenham as mesmas oportunidades de se tornarem socialmente ativos, politicamente influentes e economicamente produtivos – contribuem para o crescimento sustentado e o desenvolvimento.

O acesso à eletricidade é fator de desigualdade. Ter um precário ou nenhum fornecimento de energia para as atividades produtivas e a subsistência resulta em uma significativa redução de oportunidades econômicas e de qualidade de vida.

É através da geração e da transmissão que FURNAS contribui para garantir o acesso à energia de qualidade como condição de desenvolvimento das áreas em que atua. Isso exige altos investimentos e muito trabalho, sempre tomando cuidado com os impactos ambientais de suas atividades e contando com a cooperação de seus empregados, parceiros de negócios e fornecedores.

É esse esforço e seus resultados que o Balanço Social 2005 relata para a sociedade. Ele mantém o conceito que o acompanha ao longo de sua história, O FIO QUE NOS UNE, somado aos propósitos de FURNAS e à confiança que temos de que o desenvolvimento segue a energia: GERAR OPORTUNIDADES E TRANSMITIR DESENVOLVIMENTO.

# Conhecendo FURNAS



FURNAS nasceu como sonho de brasileiros interessados em garantir as condições para que o Brasil crescesse. Coube a cada um dos que passaram pela Empresa e a todos que hoje trabalham nela o desafio de realizá-lo. A cada ano, gera resultados econômicos, amplia sua capacidade de geração e de transmissão, para assegurar a energia necessária para a realização de novos sonhos.



FURNAS é uma empresa de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica do Governo Federal, sendo vinculada ao Ministério de Minas e Energia e controlada pela Eletrobrás. O Sistema FURNAS é formado por um complexo de dez usinas hidrelétricas e uma em construção – Peixe Angical (TO) –, duas termelétricas, 19.277 km de linhas de transmissão e 44 subestações. A capacidade instalada da Empresa é de 9.458 MW que representa, aproximadamente, 10% do total da geração de energia do país. Por seu sistema passam mais de 40% de toda energia elétrica produzida no Brasil, e a área onde ela atua é responsável por 63% do PIB brasileiro.

FURNAS conta com 4.581 empregados efetivos e 2010 terceirizados. Sua sede está localizada no Rio de Janeiro e a Empresa está presente em nove estados brasileiros e no Distrito Federal através de suas unidades de geração e transmissão e de três escritórios regionais em Belo Horizonte, Brasília e São Paulo.

### Concessões para Serviços Públicos de Energia Elétrica

Usina Hidrelétrica	Capacidade Instalada (MW)	Vencimento de Concessão
Itumbiara	2.082	26.02.2020
Marimbondo	1.440	07.03.2017
Serra da Mesa	1.275	07.05.2011
Furnas	1.216	07.07.2015
Luiz Carlos Barreto de Carvalho (Estreito)	1.050	07.07.2015
Mascarenhas de Moraes	476	31.10.2023
Corumbá	375	29.11.2014
Porto Colômbia	320	16.03.2017
Funil	216	07.07.2015
Manso	212	09.02.2035
Usina Termelétrica	Capacidade Instalada (MW)	Vencimento de Concessão
Santa Cruz	766	07.07.2015
Roberto Silveira (Campos)	30	27.07.2007
São Gonçalo (Fora de Operação)	-	27.07.2007

Obs.: As usinas hidrelétricas Serra da Mesa e Manso resultam de parcerias com a iniciativa privada.

### Extensão das Linhas de Transmissão em Operação

Tensão (kV)	2001	2002	2003	2004	2005
≤ 230	4.349	4.349	4.349	4.349	4.349
345	5.787	5.784	5.686	5.686	6.069
500	3.637	3.596	4.371	4.549	4.549
± 600 (CC)	1.612	1.612	1.612	1.612	1.612
750	2.698	2.698	2.698	2.698	2.698
<b>Total</b>	<b>18.083</b>	<b>18.039</b>	<b>18.716</b>	<b>18.894</b>	<b>19.277</b>

Obs.: Os decréscimos na extensão das LTs deveram-se ao seccionamento em algumas linhas, dando origem a desativações de trechos de linhas, e também à conversão de uma LT de 345 kV em 500 kV.

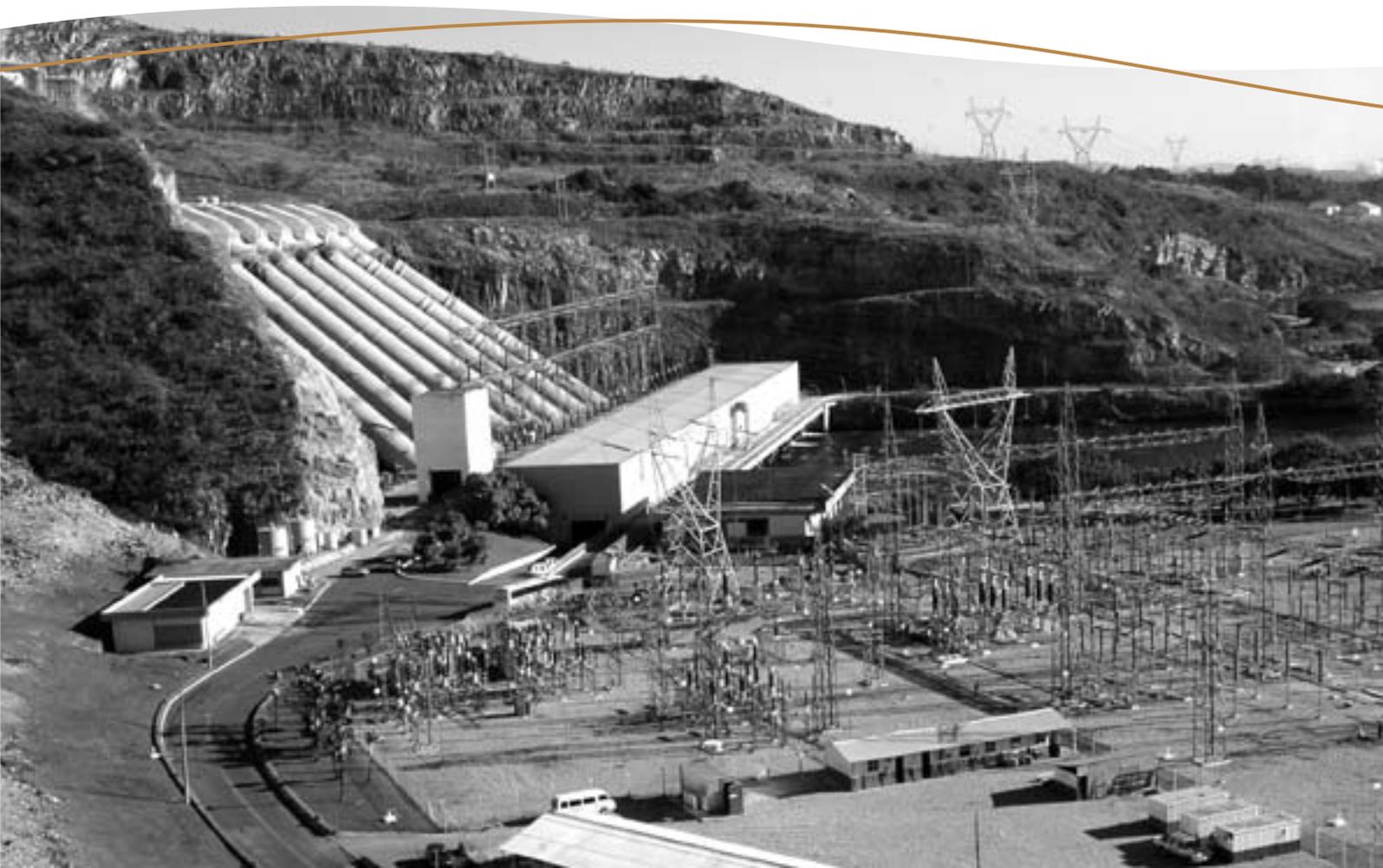
## Capacidade de Transformação das Subestações em Operação

Potência Aparente (MVA)	2001	2002	2003	2004	2005
≤230	3.780	3.813	3.913	4.074	4.048
345	23.530	23.531	24.206	24.426	25.021
500	37.868	38.868	42.278	43.078	44.888
750	19.800	19.800	21.400	21.400	23.050
Total	84.978	86.012	91.797	92.978	97.007

Com o objetivo de ampliar sua capacidade operacional, FURNAS tem participado das licitações de novos empreendimentos através de associações com outros parceiros. Participa acionariamente de cinco Sociedades de Propósito Específico (SPEs).

SPE	Empreendimento	Participação de FURNAS
Enerpeixe	UHE Peixe Angical (452 MW)	40%
Transleste	LT Montes Claros - Irapé (345 kV)	24%
Centroeste	LT FURNAS - Pimenta II (345 kV)	49%
Transudeste	LT Itutinga - Juiz de Fora (345 kV)	25%
Transirapé	LT Irapé - Araçuaí (230 kV)	24,5%

UHE Furnas (MG)



## Missão e Visão

A missão de FURNAS é atuar como empresa do ciclo de energia elétrica, ofertando produtos a preços razoáveis e serviços adequados para melhorar a condição humana.

Sua visão é ser empresa de excelência no ciclo de energia elétrica, contribuindo para o bem-estar da sociedade, o desenvolvimento tecnológico do país e a conservação do meio ambiente.

## Governança

Em 2005, FURNAS aprimorou suas práticas de Governança Corporativa visando à melhoria de seu relacionamento com acionistas, parceiros, fornecedores, empregados e demais colaboradores. A adesão aos princípios de Governança Corporativa (transparência, equidade e prestação de contas) vem se tornando um diferencial no que diz respeito à imagem institucional e ao fortalecimento da marca.

FURNAS tem, desde 2003, a Secretaria-Geral Corporativa, que unifica, em um órgão ligado à alta administração, o planejamento, a coordenação e o controle do processo de adesão de FURNAS às práticas de Governança Corporativa exigidas ou recomendadas por entidades do Poder Público Federal, da sociedade civil e do mercado.

Uma das formas de assegurar a melhor governança é a participação na gestão de órgãos colegiados. São eles: os Comitês, que têm caráter permanente, e os Grupos de Trabalho, que se dedicam a temas específicos de duração restrita ao seu tratamento. FURNAS possui os seguintes comitês:

SE Adrianópolis (RJ)



Comitê	Objetivo	Composição
Comitê Coordenador de Planejamento	Aprimorar o processo de Planejamento Estratégico e Empresarial de FURNAS.	Composto por dois representantes de cada Diretoria de FURNAS, sendo um deles, obrigatoriamente, titular de Superintendência.
Comitê de Qualidade e Produtividade	Formular estratégias e políticas de Qualidade.	Coordenado pelo Chefe da Coordenação de Qualidade Total, e composto por um representante de cada Diretoria e respectivo suplente, preferencialmente titulares de chefia.
Comitê de Informática	Promover o alinhamento à estratégia global de FURNAS das ações associadas à tecnologia de informação no contexto das iniciativas de negócio.	Coordenado pelo Superintendente de Informática e composto por um representante de cada uma das demais Diretorias da Companhia, em nível de Superintendência.
Comitê de Normalização Técnica	Elaborar o Plano Diretor de Normalização Técnica (interna e externa) de FURNAS, apresentando políticas e diretrizes gerais de orientação aos diversos órgãos da Companhia, e zelar pela compatibilização dos procedimentos específicos dos órgãos da Empresa com o Plano Diretor de Normalização Técnica.	Composto por um representante e um suplente por Diretoria.
Comitê de Recursos Humanos	Promover, de forma permanente e sistemática, as ações corporativas relativas à área de Recursos Humanos (RH), de acordo com as diretrizes estratégicas estabelecidas pela Diretoria Executiva de FURNAS.	Composto por um representante e respectivo suplente de cada Diretoria e coordenado pelo titular da Superintendência de Recursos Humanos.
Comitê Pró-Memória de FURNAS	Coordenar, de forma permanente e sistemática, as ações ligadas à memória e à história de FURNAS, acompanhando e integrando a coleta, a preservação, a recuperação e a divulgação de documentos, informações, materiais e equipamentos.	Coordenado pela chefia da Coordenação de Responsabilidade Social e composto por um representante e respectivo suplente de cada um dos órgãos diretamente envolvidos com as ações ligadas à memória de FURNAS.
Comitê de Pesquisa e Desenvolvimento	Definir as diretrizes de Pesquisa e Desenvolvimento em FURNAS e alinhar as ações de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) às diretrizes estratégicas da Empresa.	Coordenado pelo chefe da Assessoria de Suporte à Pesquisa e Desenvolvimento e composto por um representante de cada Diretoria e respectivo suplente.
Comitê de Seguros	Coordenar de forma permanente e sistemática as ações relativas ao seguro de bens, equipamentos e instalações de FURNAS.	Coordenado pelo Chefe da Divisão de Seguros e composto por um representante de cada uma das demais Diretorias da Companhia.
Comitê de Comercialização de Energia	Propor as diretrizes de Comercialização de Energia Elétrica em FURNAS.	Coordenado pelo chefe da Superintendência de Comercialização (Diretoria de Operação do Sistema e Comercialização de Energia) e composto por um representante de cada Diretoria e respectivo suplente.
Comitê de Segurança da Informação	Promover o alinhamento às estratégias de FURNAS das ações ligadas à segurança da informação.	Coordenado pelo Chefe da Coordenação de Organização e Informática e composto por um representante de cada uma das Diretorias, em nível de chefia de Superintendência.
Comitê de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional	Promover, em toda a Companhia, a divulgação e o acompanhamento de ações em Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional.	Coordenado pelo Chefe do Departamento de Segurança e Higiene Industrial e composto por um representante de cada uma das Diretorias da Companhia e seu suplente.

## Valores e Transparência: o novo Código de Ética

Um dos destaques do ano de 2005 foi a aprovação, pela Diretoria Executiva, do Código de Ética e Padrões de Conduta Profissional de FURNAS, que começou a ser elaborado no ano de 2003. Ver box da página 19.

Além disso, em 2005, FURNAS ganhou, pela segunda vez consecutiva, o prêmio Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica (ABRACONEE), de Melhor Divulgação de Informações Contábeis.

O Processo de Prestação de Contas do exercício 2005 foi constituído das seguintes ações:

- Aprovação simultânea da Prestação de Contas aos Acionistas e à União, pela Administração;
- Compartilhamento da mesma estrutura pelo Relatório da Administração e Relatório de Gestão para a Controladoria-Geral da União (CGU), tendo como balizador de conteúdo o Relatório Mensal da Diretoria Executiva;
- Estruturação do conteúdo do Relatório da Administração e do Relatório de Gestão para a CGU, a partir dos requisitos de informação referidos no marco regulatório do setor de energia elétrica e nos principais normativos afetos aos acionistas, organismos externos de fiscalização pelo Poder Público, organismos de fomento do desenvolvimento e do mercado de capitais. Destaca-se o processo de adequação dos controles internos da Empresa à Lei *Sarbanes-Oxley*, criada pelo governo norte-americano para assegurar a transparência nas informações financeiras das empresas que têm ações e títulos negociados nas Bolsas de Valores americanas. Para isso, entre outras providências, responsabiliza os dirigentes pela autenticidade e consistência dessas informações.

Em 2005, foram realizados 63 trabalhos de acordo com o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAAAI), propiciando, entre outros ganhos, o aprimoramento das normas internas e, conseqüentemente, o fortalecimento dos controles internos da Empresa; o cumprimento da legislação vigente e a recuperação de valores. O PAAAI de 2006 foi submetido à CGU e aprovado, sem alterações.

Durante o exercício de 2005, FURNAS cumpriu o cronograma de envio das informações econômicas e financeiras do Programa de Dispêndios Globais (PDG) à Eletrobrás, necessárias para que se faça a consolidação das informações do grupo perante os órgãos de controle interno e externo.

A Auditoria Interna atuou como área facilitadora na realização dos trabalhos do Tribunal de Contas da União (TCU) e da CGU, intermediando as suas solicitações junto às áreas internas de FURNAS, bem como prestando os esclarecimentos necessários. Acompanhou o andamento dos processos auditados pelo TCU, manteve os órgãos envolvidos informados e acompanhou a implementação, pelos órgãos da Empresa, das recomendações do TCU.

O Conselho Fiscal de FURNAS emitiu pareceres referentes ao Relatório da Administração, Demonstrações Contábeis e Orçamento da Empresa, todos eles recomendando suas aprovações pelo Conselho.

Para esclarecer rumores surgidos envolvendo o nome da Empresa e sua gestão, foi criada uma comissão de sindicância incumbida de analisar os procedimentos, que constatou a inexistência de transferência de recursos para qualquer beneficiário interno ou externo. O resultado desse trabalho foi entregue ao Ministério de Minas e Energia, à Eletrobrás, às autoridades dos poderes Judiciário e Legislativo e à Comissão de Ética Pública do Governo Federal. Para dar mais confiabilidade aos resultados encontrados, FURNAS contratou empresa internacional para auditar seus procedimentos, confirmando a validade de sua atuação no trato da coisa pública. Dessa forma, a Empresa demonstrou à sociedade brasileira que busca pautar suas ações pela ética e pelo rigor.

### Código de Ética

Com a aprovação do Código de Ética e Padrões de Conduta Profissional de FURNAS, em 12 de julho de 2005, foi concluído um processo importante para a Empresa, que teve início em 2003, com a criação da Comissão de Ética.

O principal objetivo do Código é afirmar os princípios e valores que norteiam as ações dos funcionários e da Diretoria de FURNAS, visando assegurar a lisura e a transparência na condução das atividades institucionais.

Além disso, ele tem as funções de proteger o patrimônio físico e intelectual da Empresa, prevenir e administrar situações de conflito de interesses, preservar a imagem e a reputação de FURNAS e contribuir para um clima de maior harmonia nos relacionamentos internos e externos.

O Código também serve de base para a atuação da Comissão Permanente de Ética, que, reciprocamente, zela pelo cumprimento dos princípios e normas nele previstos.

### Comissão de Ética

Após a conclusão da primeira etapa de seu trabalho, a elaboração do Código de Ética, a Comissão assume novos papéis. De acordo com seu Regimento Interno, a Comissão de Ética deve orientar e aconselhar os empregados e prestadores de serviços de FURNAS sobre a ética profissional, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio da Companhia.

É também sua a função de revisar, sempre que necessário ou a cada dois anos, o Código de Ética e Padrões de Conduta Profissional de FURNAS, submetendo à apreciação do Diretor-Presidente, para posterior encaminhamento e aprovação pela Diretoria Executiva.

Cabe ainda à Comissão de Ética assessorar a Direção Superior, emitindo pareceres para a tomada de decisões concernentes a atos que impliquem no descumprimento do Código de Ética de FURNAS.

## A Presença de FURNAS no Setor Elétrico

Os principais relacionamentos de FURNAS se dão com os seguintes atores do Setor Elétrico: Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás), Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Enquanto subsidiária da Eletrobrás, FURNAS participa do Conselho Superior do Sistema Eletrobrás (Consize), que reúne os presidentes de todas as empresas do grupo, com o objetivo de formular e implantar estratégias corporativas de interesse comum. Participa do Comitê de Planejamento Estratégico da Eletrobrás (Copese) e do Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (Cicop).

FURNAS participa das seguintes forças-tarefa: gestão da tecnologia e da inovação; propriedade intelectual e patentes; eficiência energética; revitalização do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel); articulação com a indústria; energias renováveis; desenvolvimento de projetos regionais; P&D nas empresas federalizadas e termoeletricidade.

Em julho de 2005, foi criado o Comitê de Operação, Planejamento, Engenharia e Meio Ambiente (Copem), visando a uma atuação coordenada e harmônica das empresas do Grupo Eletrobrás, de forma a obter maior eficiência e abrangência no cenário energético nacional. FURNAS está representada nesse Comitê por dois diretores: de Engenharia e de Operação do Sistema e Comercialização de Energia, tendo participado por meio de seu quadro técnico dos estudos já iniciados sobre o planejamento de mercado e da oferta de energia elétrica.



Projeto: Sonhos e Realidades – Belo Horizonte (MG)

Desenvolve ainda outras iniciativas como membro do Sistema Eletrobrás. São elas:

- Adequação dos controles internos e das sistemáticas de documentação de FURNAS, sob coordenação de auditoria contratada pela Eletrobrás, às obrigações impostas pela Lei *Sarbanes-Oxley*, de modo a permitir que a *holding* se ajuste às novas regras do mercado internacional, para listagem na Bolsa de Nova Iorque, por meio de emissão de *American Depositary Receipts* (ADR), em nível 2;
- Prestação de informações necessárias à listagem das ações da Eletrobrás no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA);
- Prosseguimento do Acordo de Cooperação com a Eletrobrás e a Eletronorte para o Estudo de Inventário do Potencial Hidrelétrico da Bacia Hidrográfica do Rio Teles Pires.

A EPE é uma empresa pública vinculada ao MME e tem por finalidade prestar serviços na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, tais como: energia elétrica, petróleo e gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, entre outras. A EPE é responsável pela elaboração dos estudos para o Plano Decenal de Expansão de Energia Elétrica, no qual as atividades vinculadas à demanda de eletricidade, ampliação das capacidades de geração e transmissão e diretrizes ambientais relativas ao sistema elétrico nacional são contempladas. FURNAS presta suporte à EPE, participando dos seguintes grupos de trabalho: mercado, expansão da geração, expansão da transmissão e meio ambiente.

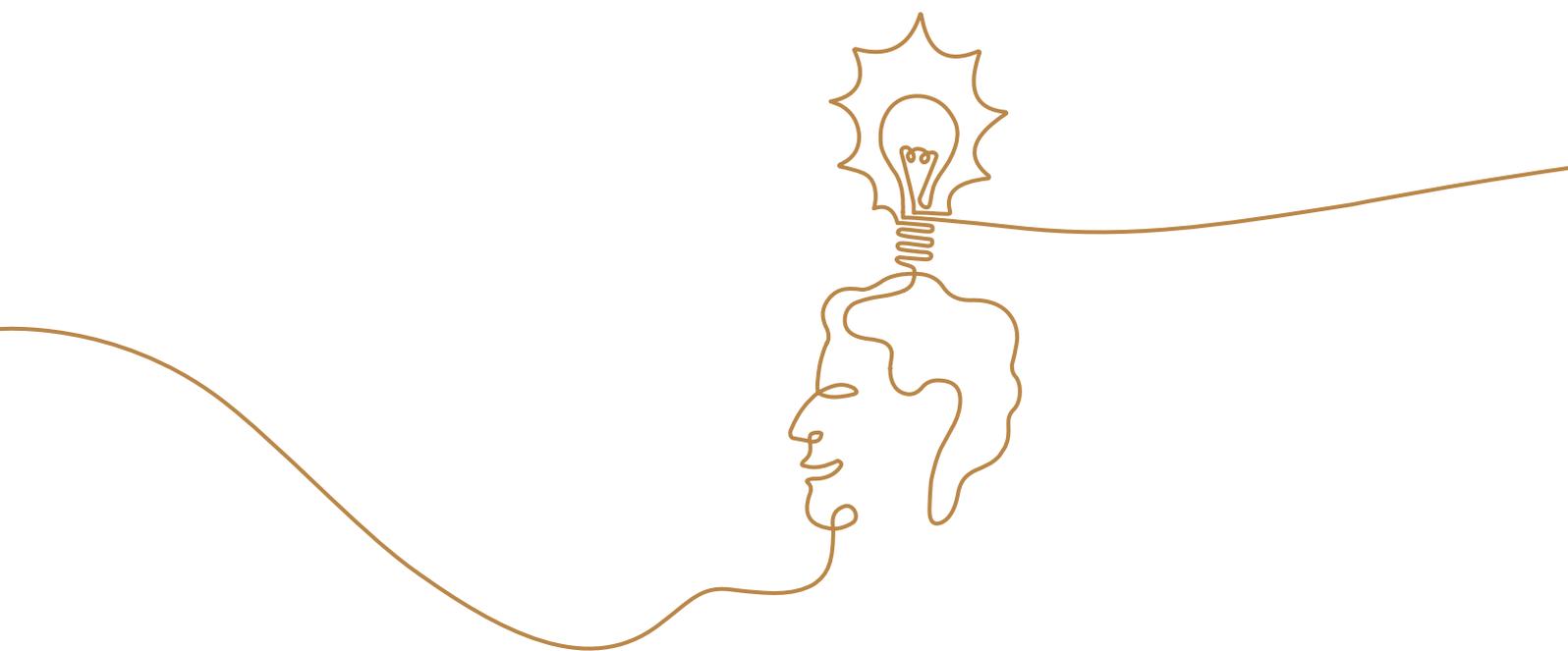
A CCEE é a entidade autorizada pelo MME para executar as atividades de comercialização de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), sob a fiscalização e a regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). FURNAS, enquanto titular de concessão de serviço público para fins de geração de energia elétrica, participa na categoria Geração, proporcionalmente ao volume de energia comercializada, calculada com base nos resultados realizados nos 12 meses precedentes. Sua participação se dá no Conselho de Administração e na Convenção Arbitral, à qual deverá aderir quando aprovada pela Assembléia da CCEE.

O ONS é a entidade autorizada pelo MME para executar as atividades de coordenação e de controle da operação, da geração e da transmissão de energia elétrica do SIN, sob a fiscalização e regulação da ANEEL. FURNAS possui representação na Assembléia Geral e é um dos membros titulares do Conselho de Administração do ONS na categoria Transporte. Em 2005, FURNAS atuou, junto ao ONS, no sentido de aumentar a confiabilidade do sistema elétrico e otimizar seu desempenho, conciliando essas ações com a preservação da integridade de seus ativos. Participou também dos estudos para definição da filosofia de operação do sistema, da elaboração do Plano de Ampliação e Reforços (PAR), referente ao triênio 2006-2008, e do Planejamento da Operação Elétrica do Sistema Interligado Nacional para o ano de 2006.

Projeto: Soldando o Futuro - UTE Santa Cruz (RJ)



# Geração de Riqueza



Os resultados financeiros representam para uma empresa o reconhecimento de sua competência e da qualidade de sua gestão, e a segurança de poder continuar prestando serviços e investindo no seu crescimento. A riqueza gerada e a forma como ela é distribuída legitimam a sua existência.

A ampliação permanente da capacidade de FURNAS de servir à sociedade, segundo padrões cada vez mais elevados de qualidade, decorre da continuidade do investimento em pesquisas e desenvolvimento tecnológico e do aprofundamento de práticas de gestão sempre mais eficientes.



## Principais Resultados Financeiros

FURNAS teve um faturamento bruto, em 2005, de R\$ 5.486 milhões, com lucro líquido de R\$ 839,7 milhões, representando um aumento de 32% sobre o resultado de 2004. A margem líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) também apresentou melhora significativa, sendo 20% superior ao exercício de 2004.

A receita operacional líquida de R\$ 5.053 milhões, em 2005, foi 9,5% superior à de 2004, resultado da maior contratação de energia, proporcionada pelo leilão ocorrido em dezembro de 2004 e pelo aumento das vendas a consumidores livres.

FURNAS teve um aumento de 11% nos custos e despesas operacionais em 2005, em função, principalmente, do aumento das despesas não-gerenciáveis, tais como: encargos de uso da rede elétrica (70,7%) e compensação financeira por utilização de recursos hídricos (35%), além de um aumento de custos de pessoal com a admissão de novos empregados concursados. O custo total foi de R\$ 4.028 milhões.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) foi de R\$ 1.533 milhões, mantendo-se em seu patamar histórico. A remuneração aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio, foi de R\$ 241 milhões, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, em conformidade com os dispositivos legais e estatutários.

Os tributos, em 2005, representaram 13,1% da receita bruta, e os encargos setoriais, compostos pela Reserva Global de Reversão (RGR), Taxa de Fiscalização da ANEEL e Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos, impactaram em 5,3% da receita bruta, correspondendo a um custo total de 18,4%.

## Geração e Distribuição do Valor Adicionado

O valor adicionado demonstra o resultado da empresa na geração de riqueza, o que traduz a sua efetiva contribuição para a economia na qual está inserida. Através da distribuição da riqueza gerada demonstra seu desempenho social, sua contribuição para que outros agentes econômicos também compartilhem das oportunidades por ela geradas.

	R\$ Milhões	
	2 0 0 5	2 0 0 4
<b>1. GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Receitas de vendas de energia e serviços	5.486	4.952
Receitas não operacionais	3	1
Total de receitas	5.489	4.953
Despesas com insumos:		
Custo de energia comprada	(2.099)	(1.981)
Materiais	(49)	(45)
Serviços de terceiros	(376)	(329)
Outros custos operacionais	(560)	(428)
Outros custos não operacionais	(30)	(11)
Total de despesas com insumos	(3114)	(2794)
<b>2. VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>2.375</b>	<b>2.159</b>
Quotas de reintegração	(509)	(496)
Constituição / Reversão de provisões	(8)	(28)
<b>3. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO</b>	<b>1.858</b>	<b>1.635</b>
Receitas financeiras (transferências)	649	477
<b>4. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>2.507</b>	<b>2.112</b>
<b>5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Remuneração do trabalho	427	323
Governo (Impostos e Contribuições)	585	436
Encargos financeiros e variação monetária	447	538
Participações dos empregados nos lucros	48	41
Remuneração aos acionistas	241	185
Outros	160	137
Lucros retidos	599	452
<b>Total</b>	<b>2.507</b>	<b>2.112</b>

## Qualidade da Gestão

Em 2005, FURNAS continuou investindo na qualidade da gestão. Desde 2003, FURNAS adota os Critérios de Excelência da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) como um dos norteadores da gestão empresarial. Algumas áreas possuem as certificações pelas normas ABNT NBR ISO 9001: 2000 – Gestão da Qualidade, ABNT NBR ISO 14001: 2004 – Gestão Ambiental e OHSAS 18001: 1999 – Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional. FURNAS participa do processo coordenado pela Eletrobrás para adequação à Lei *Sarbanes Oxley*, criada pelo governo norte-americano para assegurar a transparência nas informações financeiras das empresas.

### Premiações

Como reconhecimento do esforço da Empresa e do sucesso alcançado na gestão, FURNAS recebeu importantes prêmios de caráter nacional e local. Entre eles destacam-se:

Prêmio	Órgão	Categoria
Prêmio Nacional da Gestão Pública	Departamento de Controle e Apoio Técnico	Prata
Prêmio Mineiro da Qualidade	Departamento de Construção da Geração de Corumbá	Bronze
Prêmio Qualidade do Distrito Federal	Departamento de Construção de Transmissão Centro	Bronze

### Certificações

O empenho de FURNAS na implantação de sistemas de Gestão da Qualidade tem gerado bons resultados para a Empresa. Trinta e sete unidades obtiveram a certificação internacional (uma das unidades com dois certificados), e a Coordenação de Qualidade Total espera que mais 23 unidades obtenham a certificação até o final de 2006. Cerca de 1,5 mil pessoas estão envolvidas com os Sistemas de Gestão da Qualidade – NBR ISO 9001:2000, Ambiental – ISO 14.001:1996 e Saúde e Segurança – OHSAS 18001:1999. O número de auditores internos deve aumentar de 90 para 150.

FURNAS, através dos Laboratórios de Ensaios e de Calibração, faz parte da Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaios (RBLE) e da Rede Brasileira de Calibração (RBC), ambas pertencentes ao INMETRO.

O INMETRO adota o termo “acreditação” para designar o reconhecimento formal da competência de um laboratório ou organização para desenvolver tarefas específicas, segundo requisitos estabelecidos na norma NBR ISO/IEC 17025:2005 – Requisitos Gerais para Competências de Laboratórios de Ensaio e de Calibração.

Unidades certificadas pelo Sistema de Gestão da Qualidade	35
Unidades certificadas pelo Sistema de Gestão Ambiental	2
Unidades certificadas pelo Sistema de Segurança e Saúde Ocupacional	1
Total de unidades certificadas	37
Áreas de acreditação	8
Tipos de ensaio acreditados	87
Tipos de calibração acreditados	51

### Parcerias de FURNAS pela Qualidade da Gestão

Coerente com seu perfil de liderança, participação e contribuição para o desenvolvimento do ambiente empresarial, FURNAS participa de diversas instâncias e iniciativas que têm como meta a melhoria da qualidade da gestão. Entre elas destacam-se:

- ABNT CB-2 – Comitê Brasileiro de Construção Civil
- ABNT CB-3 – Comitê Brasileiro de Eletricidade
- ABNT CB-4 – Comitê Brasileiro de Máquinas e Equipamentos
- ABNT CB-18 – Comitê Brasileiro de Cimento, Concreto e Agregados
- ABNT CB-23 – Comitê Brasileiro de Embalagem e Acondicionamento
- ABNT CB-24 – Comitê Brasileiro de Segurança Contra Incêndio
- ABNT CB-25 – Comitê Brasileiro da Qualidade
- ABNT CB-32 – Comitê Brasileiro de Equipamentos de Proteção Individual
- ABNT CB-38 – Comitê Brasileiro de Gestão Ambiental
- ABNT CB-43 – Comitê Brasileiro de Corrosão
- ABNT CEET/RS – Comissão de Estudos Especiais Temporários de Responsabilidade Social
- CIC – Centro para Inovação e Competitividade
- FNQ – Fundação Nacional da Qualidade
- Gespública – Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização
- Grupo GERA AÇÃO – Movimento Nacional para Questões de Qualidade, Produtividade e Competitividade
- INDE – Instituto Nacional de Desenvolvimento e Excelência
- IPEG – Instituto Paulista de Excelência da Gestão
- MBC – Movimento Brasil Competitivo
- MPC – Movimento Paraná Competitivo
- PMQP – Programa Mineiro da Qualidade e Produtividade
- PQDF – Programa de Qualidade do Distrito Federal
- PQES – Programa de Qualidade do Espírito Santo
- PQR – Programa Qualidade Rio
- UBQ – União Brasileira para a Qualidade

## Conhecimento e Tecnologia

### Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Conforme estabelecido pela Lei 9.991, de julho de 2000, alterada pela Lei 10.848, de março 2004, FURNAS destina, anualmente, 0,4% de sua receita operacional líquida ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) (CT-Energ), e outros 0,4% para o desenvolvimento de projetos de P&D internos, segundo procedimentos estabelecidos pela ANEEL. Além disso, contribui institucionalmente para a manutenção do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL), recebendo como contrapartida participação em sua carteira de projetos de pesquisa.

Nos últimos cinco anos, FURNAS investiu cerca de R\$ 103 milhões em 154 projetos de P&D, além de três projetos cooperativados com as demais empresas do Grupo Eletrobrás, seguindo a regulamentação da ANEEL. Desses, 53 já foram aprovados e concluídos com sucesso. Valor idêntico foi aplicado no FNDCT/CT-Energ.

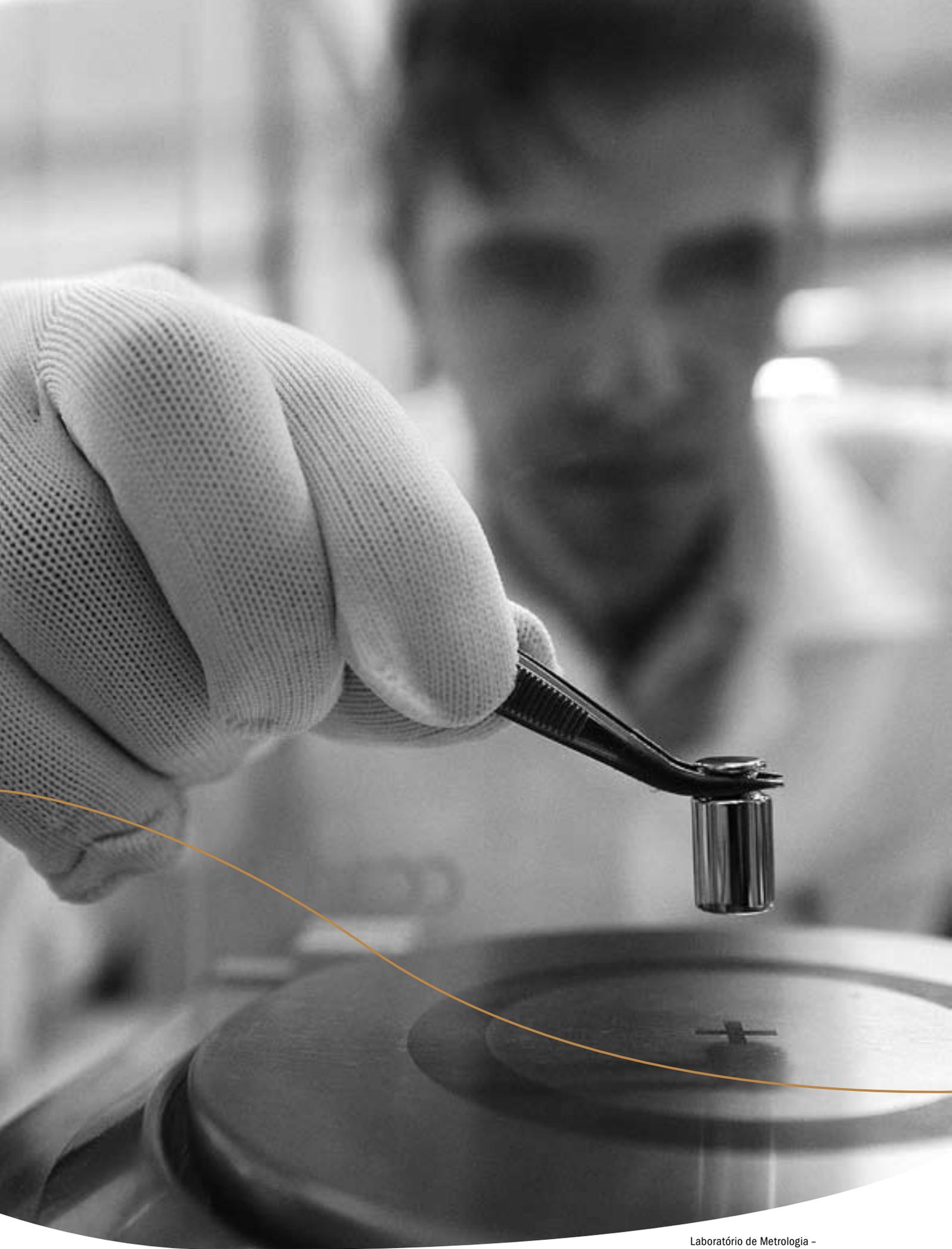
No ano de 2005, FURNAS mobilizou esforços para conseguir a utilização dos recursos aplicados no FNDCT, ampliando a ação da pesquisa e desenvolvimento na Empresa.

Ciclo	Número de Projetos	Número de Parceiros	Recursos Investidos
2000/2001	36	13	R\$ 10,6 milhões
2001/2002	31	23	R\$ 22,60 milhões
2002/2003	36	28	R\$ 29,40 milhões
2003/2004	19	26	R\$ 20,90 milhões
2004/2005*	32*	ND*	R\$ 19,80 milhões
Total	154	97	R\$ 103,30 milhões

\* Número de projetos estimado e número de parceiros não disponível, já que o Ciclo 2004/2005 encontra-se ainda em fase de aprovação pela ANEEL.

Laboratório de Concreto Compactado -  
Centro Tecnológico de Engenharia Civil (GO)





## Inovações e Patentes

Os inventos da Empresa, individuais ou em parcerias, são depositados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), em duas modalidades: Patente de Invenção (PI), para inovações, com prazo de 20 anos; e Modelo de Utilidade (MU), para disposição ou forma nova obtida ou introduzida em objetos conhecidos, com prazo de 15 anos, contados da data do depósito.

Em 2005, foi registrada a segunda patente da Empresa na *United States Patent*, nos Estados Unidos – “Dispositivo para Instalação de Esferas de Sinalização em Cabos Pára-Raios de Linhas de Transmissão e Método para Instalação de Esferas de Sinalização em Cabos Pára-Raios de Linhas de Transmissão Utilizando Referido Dispositivo”. Com ela, são oito as cartas patentes expedidas, além de quatro pedidos de patentes esperando exame pelo INPI.

Encontra-se hoje em processo de aprovação a Política de Propriedade Intelectual de FURNAS. Ela vai pautar as atividades de registro de inovações e marcas, estabelecendo regras coerentes com a legislação relativa ao tema e orientando o relacionamento entre o autor da inovação e a Empresa. Espera-se que, com isso, a taxa de produção intelectual retorne ao patamar anteriormente conquistado, ou seja, ao menos duas patentes por ano.

## Tecnologia da Informação

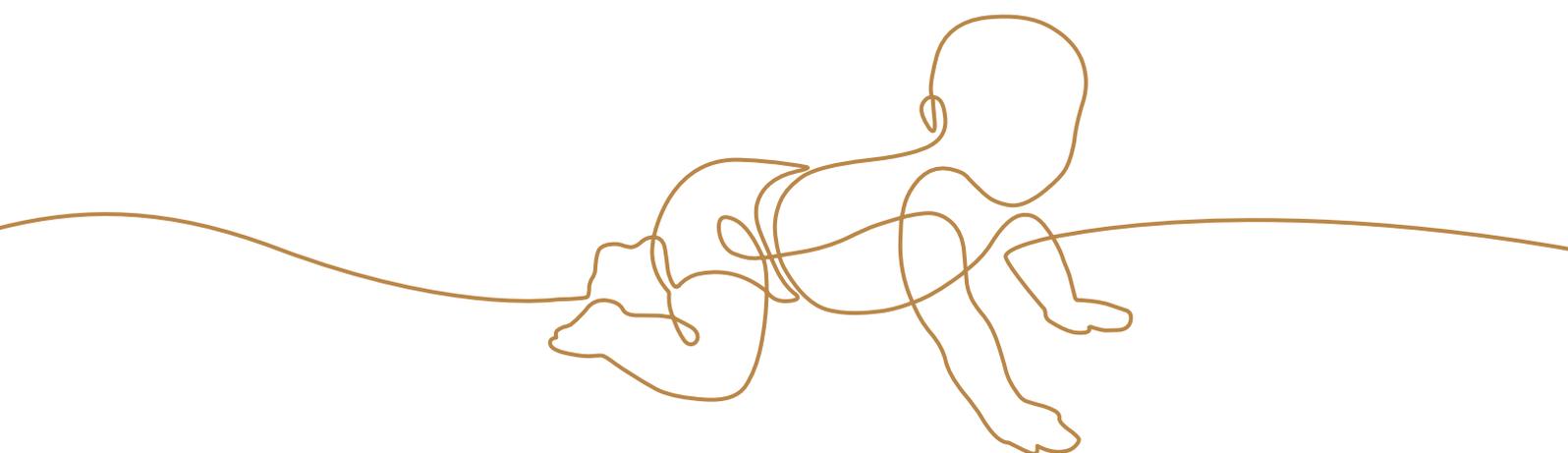
FURNAS dispõe de uma rede corporativa que interliga, através de infra-estrutura própria, mais de seis mil estações de trabalho, além dos equipamentos de alta tecnologia presentes nos Centros de Operação do Sistema Elétrico. Toda a Empresa, do Escritório Central até as usinas, subestações, escritórios de obras, laboratórios e escritórios de representação, está interligada, o que torna possível o acesso e a utilização dos sistemas corporativos, operativos e especialistas a partir de qualquer local da Empresa. Os serviços estão disponíveis todos os dias da semana, 24 horas por dia.

Em 2005 foi definida a Política de Segurança da Informação de FURNAS, com o objetivo de “estabelecer diretrizes e normas que permitam aos colaboradores de FURNAS seguir padrões de comportamento, no tocante à Segurança da Informação, adequados às necessidades de negócio e de proteção legal da Companhia”. A Política foi complementada por um conjunto de medidas e procedimentos normativos para garantir a segurança da informação. Considera-se que toda e qualquer informação produzida, reproduzida, adquirida, utilizada, armazenada, recuperada, divulgada e comunicada pela Companhia é patrimônio da empresa e deverá ser protegida. Para assegurar essa proteção, a informação é classificada e identificada quanto à confidencialidade, integridade, disponibilidade e idade documental para o negócio de FURNAS, e, para cada situação, estão definidas medidas específicas de segurança. Como previsto na Política, foi criado o Comitê de Segurança da Informação, com a participação de representantes de todas as Diretorias, tendo por objetivo “promover o alinhamento das ações ligadas à segurança da informação às estratégias de FURNAS”.

Em 2005, FURNAS desenvolveu uma campanha educativa entre seus funcionários para racionalizar o uso da *Internet* e de *e-mails*. Com o objetivo de disciplinar o uso da *Internet* foi implantado um *software* que restringe o acesso dos funcionários a *sites* com conteúdo pornográfico, de bate-papo e outros. Também foi adotado um relatório de estatísticas de utilização do correio eletrônico, de acesso restrito aos gerentes.

A página de FURNAS na *Internet* foi reformulada para facilitar o acesso e a consulta dos usuários. Ela recebe uma média de 130 mil acessos mensais.

# Compromisso Social de FURNAS



Consideramos a Justiça Social como condição para o desenvolvimento e para a paz, fundada não na opressão e na dominação, mas no respeito à dignidade de todos, na crença de que compartilhar as riquezas e oportunidades será o marco do novo tempo.

Esse tempo ainda não chegou, mas é a confiança na importância de alcançá-lo que move iniciativas que se preocupam em assegurar a todos a oportunidade de ser, de aprender e de participar da construção de um futuro melhor para o país e para cada um dos brasileiros. É nosso compromisso participar e apoiar essas iniciativas, que fazem da inclusão e da equidade o seu desafio.



## Política de Responsabilidade Social

Segundo a Política de Cidadania Empresarial e de Responsabilidade Social de FURNAS, a Empresa deve, através da Coordenação de Responsabilidade Social, buscar alternativas de desenvolvimento social sustentável para as comunidades das áreas próximas às suas instalações e a seus futuros empreendimentos. A Coordenação se baseia nos Oito Objetivos do Milênio e nas principais medidas de Direitos Humanos relacionadas a eles para definir as estratégias a serem adotadas por FURNAS e por seus parceiros.

FURNAS valoriza e incentiva o voluntariado corporativo em parceria com a comunidade e suas entidades, o que estreita o relacionamento entre a Empresa, seus funcionários e a população que se beneficia dos programas apoiados.

## Estrutura de Gestão da Responsabilidade Social

A Coordenação de Responsabilidade Social responde diretamente à Presidência de FURNAS, e está organizada em três assessorias: a de Projetos e Ações Sociais, a de Projetos e Ações Culturais e a de Promoção da Cidadania Empresarial.

É responsabilidade da Assessoria de Projetos e Ações Sociais coordenar os projetos e ações sociais apoiados por FURNAS, sempre com o objetivo de promover o desenvolvimento comunitário. A Assessoria de Projetos e Ações Culturais tem o mesmo objetivo, através da coordenação de projetos e ações culturais. Já a Assessoria de Promoção da Cidadania Empresarial coordena o processo de melhoria das práticas de responsabilidade social de FURNAS, e tem, entre suas atribuições, o papel de elaborar o Balanço Social da Empresa e promover o voluntariado.

As reuniões com todos os colaboradores da Coordenação de Responsabilidade Social acontecem semestralmente, visando ao acompanhamento do plano de ação definido para o ano. Já as reuniões entre os gerentes são semanais ou motivadas por algum evento que justifique uma reunião extraordinária.

Em 2005, a Coordenação adotou mecanismos para facilitar o acompanhamento das atividades da área, melhorando sua gestão. O sistema de computador SGCOP é um desses mecanismos. Ele reúne informações sobre o desenvolvimento das atividades do órgão, a partir de dados fornecidos pelos empregados. Além de apresentar a agenda de atividades, permite o envio de encomendas, relatos e comunicados entre os colaboradores.

Outra medida foi o mapeamento de todos os processos da Coordenação, com o objetivo de elaborar um Plano de Qualidade da Melhoria de Gestão. Durante a fase de mapeamento, algumas medidas para aperfeiçoamento dos processos já foram identificadas e implementadas pela gerência.

## Liderança

FURNAS manteve, em 2005, uma forte participação em fóruns e redes que atuam na área de Responsabilidade Social Corporativa nos dois grupos de empresas em que atua: o de estatais e o do setor elétrico.



### FURNAS e o COEP

Um destaque é sua participação no Comitê de Entidades de Combate à Fome e Pela Vida (COEP), do qual foi uma das criadoras, ainda com foco na articulação de empresas e organizações públicas. Eram 30 instituições envolvidas; hoje são 950 entre públicas e privadas, formando uma grande e dinâmica rede de comunidades, instituições e pessoas, uma rede de redes.

Uma das experiências de sucesso foi a criação, em 2004, dos Mobilizadores COEP, uma rede de pessoas do Brasil e do exterior interessadas em somar esforços na busca de soluções para as questões sociais do país. Até outubro de 2005 a rede contava com cerca de dois mil mobilizadores.

Nesse ano foram criados mais 18 COEPs municipais. Para facilitar a articulação de toda a rede, foi criada a COEP TêVê, veiculada através da *Internet*, com foco na educação a distância, transmissão de eventos e programas que contribuam para aprimorar conhecimentos e práticas na área social.

O projeto “FURNAS e os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio nas Comunidades COEP”, detalhado neste Balanço, foi um dos principais avanços da Empresa em sua atuação junto ao COEP, em 2005. Faz parte do movimento Rede de Comunidades COEP, que tem como foco o desenvolvimento sustentável de comunidades.

### Outros Fóruns

Outras iniciativas lideradas por FURNAS foram implantadas em 2005 com o objetivo de buscar melhores condições de vida para os brasileiros. Entre elas, merecem destaque a elaboração de uma Política de Gênero junto ao Comitê Permanente para as Questões de Gênero, do Ministério de Minas e Energia e Empresas Vinculadas, e o Diálogo de Concertação para o Desenvolvimento Sustentável no Entorno do Lago de Furnas.

Além disso, FURNAS consolidou em 2005 sua participação no comitê da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que coordena a contribuição brasileira para a elaboração da norma ISO 26.000, relativa à Responsabilidade Social Empresarial.

## Investimento Social

O Investimento Social de FURNAS se dá através de três formas de atuação. A principal delas é o apoio ou o desenvolvimento de Projetos Sociais.

### Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs)

O investimento social de FURNAS está orientado a contribuir no esforço nacional de atender aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), e cada projeto desenvolvido ou apoiado tem seu objetivo vinculado a um ou mais ODMs.

Durante a Cúpula do Milênio, em 2000, chefes de Estado e Governo de 191 países, incluindo o Brasil, assinaram a Declaração do Milênio, documento aprovado pela ONU.

Foram definidos oito objetivos, que, depois de tecnicamente analisados, foram subdivididos em 18 metas e mais de 40 indicadores.

O compromisso é de que os ODMs sejam atingidos por todos os países signatários, entre eles o Brasil, até 2015.

Cada país pode adequar os ODMs, principalmente em relação às metas e aos indicadores, de acordo com a sua necessidade e realidade. No Brasil, os dados são monitorados pelo Instituto de Pesquisa e Estatística Aplicada (IPEA).

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio:

1. Acabar com a fome e a miséria;
2. Educação básica de qualidade para todos;
3. Igualdade entre sexos e valorização da mulher;
4. Reduzir a mortalidade infantil;
5. Melhorar a saúde das gestantes;
6. Combater a Aids, a malária e outras doenças;
7. Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente;
8. Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.

## Programas e Projetos

FURNAS investiu, em 2005, R\$ 2,3 milhões em 108 projetos sociais, beneficiando mais de 90 mil pessoas, em nove estados e no Distrito Federal. Os projetos são estruturados em quatro programas: FURNAS Educando (alfabetização e educação para o trabalho), Mais Cidadania Mais Energia (promoção da cidadania e dos direitos), FURNAS Saúde de Ferro (segurança alimentar, nutricional e saúde) e FURNAS Gerando Renda e Cidadania (geração de trabalho e renda).

Programa	Beneficiados	Nº de Projetos
FURNAS Educando Alfabetização e Educação para o Trabalho	16.769	50
Mais Cidadania Mais Energia Promoção da Cidadania e dos Direitos	53.306	37
FURNAS Saúde de Ferro Segurança Alimentar, Nutricional e Saúde	17.949	12
FURNAS Gerando Renda e Cidadania Geração de Trabalho e Renda	2.924	9
<b>Total</b>	<b>90.948</b>	<b>108</b>



### Programa de Desenvolvimento Comunitário

Além dos quatro programas supracitados, em novembro de 2004, teve início o Programa de Desenvolvimento Comunitário com o objetivo de fortalecer o protagonismo social de comunidades no entorno da Empresa, possibilitando o desenvolvimento local e sustentável. Foram escolhidas duas localidades, uma no estado de Rondônia – Comunidade da Cachoeira do Teotônio e Assentamento do Betel, em Porto Velho, e outra no estado do Rio de Janeiro – Comunidade de Vila Santa Tereza em Belford Roxo.

Após diversas reuniões e fóruns comunitários com a participação das lideranças das comunidades, de órgãos públicos, do setor privado, ONGs, igrejas e universidades, foram feitos diagnósticos dos principais problemas de cada região. FURNAS buscou, então, apoiar projetos que atendessem às demandas detectadas pela própria população, priorizando os quatro eixos dos programas, por meio dos quais FURNAS estrutura sua atuação social.

Projeto: Escola de Embaúba – Porto Velho (RO)



Estes são alguns dos destaques entre os projetos elaborados ou apoiados por FURNAS em 2005, divididos pelos quatro Programas que estruturam seu investimento social.

## FURNAS Educando – Alfabetização para o Trabalho



### Escola de Fábrica

O Projeto Escola de Fábrica tem como objetivo possibilitar a inclusão social de jovens entre 16 e 24 anos, de baixa renda, em situação de risco social, por intermédio da formação profissional, em unidades formadoras no próprio ambiente de FURNAS. O projeto promove os cursos de formação inicial e continuada para o exercício de uma profissão, e também estimula os alunos à adoção de hábitos e atitudes de convivência e cidadania.

Para participar do projeto, os jovens devem estar matriculados na educação básica. Os participantes recebem bolsas de auxílio pagas pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, transporte, uniforme, alimentação e material didático fornecido por FURNAS.

Programa	Projeto	Beneficiados	Municípios	UF
FURNAS Educando	Escola de Fábrica	40	São José da Barra / Passos	MG
		20	Rio de Janeiro / Santa Cruz	RJ



### Brasil Alfabetizado

Através de Acordo de Cooperação firmado com o Ministério da Educação – MEC, FURNAS realizou, em outubro de 2005, a primeira capacitação de facilitadores em municípios de Minas Gerais (Alpinópolis, Araporã, Itutinga, Fronteira, Planura e São José da Barra) e de Goiás (Itumbiara e Canápolis). As aulas são realizadas nas zonas urbanas e rurais. Atualmente, 1.454 alunos, distribuídos em 96 salas, participam de aulas diárias. A meta é alfabetizar cinco mil jovens e adultos nos próximos meses e ampliar a meta para dez mil alfabetizados até o final de 2006.

Programa	Projeto	Beneficiados	Municípios	UF
FURNAS Educando	Brasil Alfabetizado	320	Itumbiara	GO
		514	São José da Barra	MG
		1.279	Alpinópolis	MG
		430	Itutinga	MG
		541	Araporã	MG
		720	Fronteira	MG
		661	Planura / Porto Colômbia	MG
		3.300	São Paulo	SP
500	Belford Roxo	RJ		



## Projeto Estação Reciclar

O projeto desenvolvido no Município de Itumbiara (GO) tem o objetivo de capacitar 2.415 jovens nos conceitos de educação ambiental e coleta seletiva de lixo. Os voluntários do Departamento de Produção Goiás desenvolveram nas escolas atividades voltadas para o tema, que atualmente faz parte de estudo no programa educacional escolar. O projeto será ampliado visando à geração de renda para catadores do município.

Outros projetos:

Programa	Projeto	ODM	Beneficiados	Município	UF
FURNAS Educando	Salas de Alfabetização	2	25	Brasília	DF
	Ciranda no Rádio	1	50	Aparecida de Goiânia	GO
	Gutenberg	1	10	Belo Horizonte	MG
	Paraná Alfabetizado	2	400	Ivaiporã	PR
	Jardineiro do Bairro Botafogo	7	12	Rio de Janeiro	RJ
	Jovens de FURNAS	1	400	Rio de Janeiro	RJ
	Inclusão Digital	1	350	Rio de Janeiro	RJ
	Cavalgando com Cidadania	2	200	Mesquita	RJ
	Educação, Trabalho e Cidadania	1	200	Belford Roxo	RJ
	EIC- Escola de Informática	1	282	Belford Roxo	RJ
	Instituto Malê	1	120	São Gonçalo	RJ
	FURNAS Efort na Inclusão Digital e Social	1	400	São Paulo	SP
	Bombeiro Mirim de Samambaia	2	300	Samambaia	DF
	Bombeiro Mirim de Minaçu	2	28	Minaçu	GO
	Expressão Cidadã - O corpo em cena a mente em ação	2	45	Minaçu	GO
	Casa da Família	1	475	Aparecida de Goiânia	GO
	Estação Reciclar	7	2.415	Itumbiara	GO
	Alfabetizar é Cidadania	2	60	São José da Barra	MG
	Mão Amiga, Educando para Promoção Familiar	1	80	Ibiraci	MG
	Escola Voluntária da Lage	2	16	Ibiraci	MG
	Qualificar para Vencer	1	900	Foz do Iguaçu	PR
	Divertindo e Aprendendo	2	330	Foz do Iguaçu	PR
	Cidadã Profissional do Lar	3	20	Ivaiporã	PR
	Eletricista em Instalações Residenciais	1	20	Ivaiporã	PR
	Consciência	2	64	Rio de Janeiro	RJ
	Construindo o Futuro	1	48	Rio de Janeiro	RJ
	Jovem Capaz	1	11	Rio de Janeiro	RJ
	Profissionais em Parceria	1	76	Rio de Janeiro	RJ
	Profissional Doméstico	3	15	Rio de Janeiro	RJ
	Costurando um Novo Tempo	3	20	Nova Iguaçu	RJ
	Oficina de Corte e Costura Integrando para Auto-sustentação	3	20	Itatiaia	RJ
	Geração Futuro	2	220	Belford Roxo	RJ
	Farmácia Viva	1	500	Campos dos Goytacazes	RJ
	Instalação	1	30	Campos dos Goytacazes	RJ
Pintando Novos Sonhos	1	81	São Paulo	SP	
Aprendendo e Caminhando para o Amanhã	1	30	Cachoeira Paulista	SP	
Profissionais do Amanhã	1	80	Pedregulho	SP	
Escola de Embaúba	2	100	Porto Velho	RO	

## Programa Mais Cidadania Mais Energia – Promoção da Cidadania e dos Direitos



### Aldeia da Cidadania

Tem como objetivo promover a inclusão social das comunidades próximas às áreas de atuação da empresa, assegurando acesso aos serviços básicos de saúde, educação e lazer, e contribuindo, assim, para o exercício da cidadania.

Alguns serviços oferecidos nas Aldeias da Cidadania são: 2ª via de certidões, aconselhamento DST/AIDS, acuidade visual, assessoria jurídica, assistência social, atendimento INSS / DATAPREV, carteira de identidade, CPF, carteira de trabalho, casamento comunitário, certidão de nascimento, consultório de clínica médica, corte de cabelo, exames, vacinas, fluoretação, fotos 3x4 para documentos, odontologia, palestras e recreação.

Durante o ano de 2005, foram realizadas seis Aldeias da Cidadania: duas em comunidades Kalunga (GO), uma em Aparecida de Goiânia (GO), uma em Duque de Caxias (RJ), uma em Belford Roxo (RJ) e uma em Colômbia (SP), com um total de 34.380 pessoas atendidas.

Programa	Projeto	Beneficiados	Município	UF
Mais Cidadania Mais Energia	Aldeia da Cidadania	1.244	Terezina de Goiás	GO
		3.017	Terezina de Goiás / Comunidade Kalunga Vão do Moleque	GO
		22.000	Aparecida de Goiânia	GO
		983	Belford Roxo	RJ
		2.633	Duque de Caxias - Jardim Gramacho	RJ
		4.500	Colômbia	SP

Projeto: Aldeia da Cidadania - Aparecida de Goiânia (GO)





## Capacitação de Conselheiros Tutelares

Desde 2003, através de Acordo de Cooperação Técnica firmado entre FURNAS e a Secretaria Especial de Direitos Humanos, a Empresa vem promovendo a criação e o fortalecimento dos Conselhos Tutelares em 86 municípios nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, São Paulo e Mato Grosso. Em 2005, foram capacitados 250 conselheiros, nos municípios de Passos, Varginha e Uberlândia.



## Telecom Livre

O projeto implementou no Rio de Janeiro quatro telecentros, onde são oferecidos cursos de informática para a comunidade de baixa renda. Foram formados 185 monitores para capacitação profissional de jovens e adultos, o que gera capacidade de atendimento de 20 mil pessoas.

Outros projetos:

Programa	Projeto	ODM	Beneficiados	Município	UF
FURNAS Mais Cidadania, Mais Energia	Mural das Aves do Brasil	7	180	Belo Horizonte	MG
	Formação de Multiplicadores Culturais	2	90	Belo Horizonte	MG
	Programa de Capacitação de Professores da Orquestra - Projeto Ciranda	1	30	Chapada dos Guimarães	MT
	Cultura para Todos	2	250	Foz do Iguaçu	PR
	Homeopatia - Ação pelo Semelhante	4	155	Rio de Janeiro	RJ
	Orientação e Mobilidade: Andar sem Mito e sem Medo	7	60	Rio de Janeiro	RJ
	Toca o Bonde	2	50	Rio de Janeiro	RJ
	Vi-vendo a Cidade	1	1.200	Rio de Janeiro	RJ
	Teatro em Comunidade	2	90	Rio de Janeiro	RJ
	Monitores do Jardim	7	30	Rio de Janeiro	RJ
	Engenho das Artes	2	42	Rio de Janeiro	RJ
	Rede Criança	8	100	Rio de Janeiro	RJ
	Atendimento à Criança Portadora de Deficiência	2	104	Rio de Janeiro	RJ
	Centro Educacional Infantil	2	70	Rio de Janeiro	RJ
	Programa Germinal Mel	1	100	Rio de Janeiro	RJ
	Escola de Cidadania - Uma Escola sem Muros no Santa Marta	1	350	Rio de Janeiro	RJ
	Escola Comunitária Turma da Mônica	2	150	Rio de Janeiro	RJ
	Equoterapia	2	200	Samambaia	DF
	Terra Livre na Escola	2	438	Aparecida de Goiânia	GO
	Escola Viva, Caminho para o Futuro	2	400	São José da Barra	MG
Crescer com Lazer, Esporte Gerando Cidadania	2	100	Ibiraci	MG	
Acendendo mais uma Luz - Resgatando a Cidadania	7	80	Rio de Janeiro	RJ	
Reciclando a Natureza e Operando o Social	7	27	Rio de Janeiro	RJ	
Geração Judô	2	600	Rio de Janeiro	RJ	
Água é Vida na Comunidade Terra Livre	7	203	Itatiaia	RJ	

## FURNAS Saúde de Ferro – Segurança Alimentar, Nutricional e Saúde



### Saúde de Ferro

Objetivo do projeto é desenvolver um programa de fortificação da água potável com ferro e vitamina C, a fim de prevenir e controlar a anemia em crianças de até 6 anos. Foram 500 beneficiados, em Belo Horizonte, MG.



### Sala de Amamentação

O objetivo do projeto é orientar sobre a importância da amamentação e da prevenção na saúde da gestante. O projeto Sala de Amamentação se propõe a apoiar práticas de aleitamento materno exclusivo, de forma a alcançar o índice mais próximo do ideal nas comunidades contempladas. Foram 47 beneficiadas em Belford Roxo (RJ).



### Unidades de Saúde Amigas do Peito

FURNAS, em parceria com o Núcleo da Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento de Foz do Iguaçu, no Paraná, desenvolve o projeto que tem como objetivo incentivar e apoiar o aleitamento materno, valorizando a saúde do bebê, das gestantes e das mães que estão amamentando, com a transmissão de informações e técnicas sobre a melhor forma de amamentar e sobre a importância desse ato para a saúde e o desenvolvimento da criança.



### Leite Solidário

O projeto contribui para a erradicação da desnutrição infantil e da fome, por meio da produção e distribuição de leite de soja para famílias em situação de pobreza, com crianças de até seis anos, em risco de vida decorrente da desnutrição. Também beneficia, com geração de renda, dez famílias carentes que trabalham na produção e distribuição do leite. Em 2005, beneficiou 1.532 pessoas em municípios do estado de Goiás.

Projeto: Sala de Amamentação – Centro Comunitário de São José – Belford Roxo (RJ)





Projeto: Frutos da Terra - Delfinópolis / Ibiraci (MG)



### Hortas Comunitárias

FURNAS incentiva o desenvolvimento de projetos de segurança alimentar e nutricional através da implementação de hortas comunitárias e domésticas.

Além da vertente social, o projeto busca a melhoria do quadro nutricional dos moradores das comunidades próximas às áreas de atuação da Empresa, o reforço da alimentação das famílias de baixa renda beneficiadas, a promoção de mudanças nos hábitos alimentares da população assistida e o aprendizado de formas alternativas de aproveitamento e combinação de alimentos. Promove, ainda, a inserção de famílias carentes na sua execução, pela oferta de emprego, pela geração de renda para essas famílias e pela proposta de melhor qualidade de vida, além do cuidado com a preservação ambiental.

Projeto	Beneficiados	Município	UF
Horta Comunitária de Samambaia	500	SE Samambaia	DF
Horta Caseira, "Plantando com sabedoria, colhendo saúde e energia"	500	SE Barro Alto	GO
Horta Comunitária da UHE Itumbiara	5.000	UHE Itumbiara	GO
Frutos da Terra	400	UHE Mascarenhas de Moraes	MG
Hortas Nascentes, Vida para as Gerais	720	UHE FURNAS	PR
Plantando Semente Colhendo Saúde	1000	SE Foz do Iguaçu	RJ
Central de Produção e Distribuição de Mudanças	5000	SE Foz do Iguaçu	PR
Alimentando o Futuro	1000	UTE Santa Cruz	RJ

## FURNAS Gerando Renda e Cidadania – Geração de Trabalho e Renda



### Núcleo de Integração

Esse projeto de desenvolvimento comunitário tem como princípio básico e fundamental a emancipação da comunidade e a participação efetiva dos agentes locais de desenvolvimento, visando à instalação de um processo transformador que agregue conhecimento, qualidade e autonomia ao desenvolvimento comunitário. Em 2005, o projeto teve início nas comunidades de Jardim Gramacho (RJ) e Quilombolas (ES).

Programa	Projeto	Beneficiados	Municípios	UF
FURNAS Gerando Renda e Cidadania	Núcleos de Integração	1.040	Viana / Santa Leopoldina	ES
		3.060	Duque de Caxias	RJ

### Outros projetos:

Programa	Projeto	ODM	Beneficiados	Municípios	UF
FURNAS Gerando Renda e Cidadania	Costurando e Alimentando a Vida	3	120	Samambaia	DF
	Oficina de Arte	1	30	Minaçu	GO
	Engorda de Peixes em Tanques Escavados	1	45	São José da Barra	MG
	Saindo do Silêncio	1	200	Várzea Grande	MT
	Centro de Criação Artesanal	2	250	Rio de Janeiro	RJ

### FURNAS e os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio nas Comunidades COEP

A Coordenação de Responsabilidade Social lançou, em 2005, o projeto “FURNAS e os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio nas Comunidades COEP”, constituído por um elenco de programas, ações e iniciativas que têm como eixo os Oito Objetivos do Milênio, voltados para o desenvolvimento sustentável, de aproximadamente 44 comunidades do entorno dos empreendimentos de FURNAS nos estados do RJ, SP, MG, ES, TO, MT, RO, PR, GO e DF.

Com essa medida, fica patente que a participação de FURNAS em projetos dessa natureza haverá de contribuir para a transformação da realidade dessas localidades, promovendo o seu fortalecimento e buscando, em conjunto com empresas e outras organizações potencialmente parceiras, os princípios básicos para a criação dos COEPs municipais, construindo estratégias de sustentabilidade a partir de um trabalho coletivo.

O foco de atenção em 2005 foram oito das 44 bases geográficas de FURNAS que funcionaram como piloto do projeto: Mogi das Cruzes (SP), Serra da Mesa (GO), Itumbiara (GO), Porto Velho (RO), Campos (RJ), Vitória (ES), Ivaiporã (PR) e Furnas (MG). Até o fim de 2007, todas as demais áreas serão contempladas pela iniciativa.

O primeiro passo foi um *workshop*, em agosto de 2005, no escritório central de FURNAS, no Rio de Janeiro, em que foram apresentadas, aos mobilizadores e voluntários, aos membros do Grupo de Gênero de FURNAS, aos representantes do COEP e à equipe coordenadora do projeto “FURNAS e os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio nas Comunidades COEP”, as diretrizes gerais para o projeto.

Foram realizadas oficinas para apropriação da metodologia e exercícios de identificação das linhas de ação, segundo o contexto das comunidades onde os mobilizadores e voluntários atuam, e as potencialidades do trabalho social de FURNAS e dos principais parceiros.

De setembro a dezembro de 2005, foram elaborados os Mapas da Atuação Social de FURNAS e Parceiros, um levantamento de seus projetos e ações sociais em cada uma das comunidades participantes.

Nesse esforço comum, 328 inserções nas sete localidades visitadas foram mapeadas e classificadas segundo os ODMs. Os encontros realizados no entorno dos empreendimentos representaram oportunidade estratégica de fortalecimento das comunidades locais.

## Doações

As duas outras formas de investimento social são: o apoio financeiro em atendimento a demandas encaminhadas à Empresa e a doação de bens móveis e imóveis.

O processo de doação obedece a critérios de transparência e legalidade. Os pedidos são analisados por um Comitê de Enquadramento, que delibera sobre o atendimento às solicitações.

FURNAS tem por prática a doação de bens móveis e imóveis que já não têm utilidade para a Empresa, mas que podem servir a organizações sociais ou instituições públicas. Também são transferidos os bens disponíveis em função da desativação de vilas residenciais e de outras instalações. Em 2005, foram transferidos aos respectivos municípios 73 imóveis e um sistema de tratamento de água e esgoto, no valor total de R\$ 17.834.663,12. Além disso, foram doados outros bens com os seguintes valores de avaliação:

Tipos de bens doados por FURNAS em 2005	Número	Valor Avaliado (R\$)
Veículos	32	340.700,00
Computadores e outros equipamentos de informática	73	40.590,00
Móveis e equipamentos	639	129.423,00
<b>Total</b>	<b>744</b>	<b>510.713,00</b>

Perfil das Instituições que receberam doações de FURNAS em 2005	Número
Prefeituras	40
Associações comunitárias, ONGs e instituições religiosas	13
Polícia Militar, Civil e Corpo de Bombeiros	9
Hospitais e escolas	4
<b>Total</b>	<b>66</b>

Atendendo a solicitações aprovadas pelo Comitê de Enquadramento, foram destinados recursos financeiros com as seguintes características:

Descrição dos objetivos das entidades beneficiadas	Valor	Quantidade
Educação	R\$ 2.876.038,18	112
Cultura	R\$ 221.000,00	11
Saúde e saneamento	R\$ 3.176.142,22	118
Combate à fome e segurança alimentar	R\$ 513.197,00	23
Outros	R\$ 2.069.354,00	75
<b>Total</b>	<b>R\$ 8.855.731,40</b>	<b>339</b>

## Programa de Apoio à Cultura

FURNAS apóia e patrocina diversos projetos culturais, estimula a descoberta de novos talentos, valoriza as artes em geral e os projetos de natureza multidisciplinar, como o Tom do Pantanal e o Tom da Amazônia, além de manter o Espaço FURNAS Cultural, onde acontecem exposições de pintura, escultura, fotografia e gravura.

Em FURNAS o investimento cultural é considerado parte de sua Responsabilidade Social, tendo como foco o apoio a projetos que contribuam para a construção da identidade cultural brasileira, valorização da cultura popular e inclusão social. São reconhecidos os projetos que contribuem para criar oportunidades para novos talentos, regionalização e interiorização da cultura.

Todos os projetos apoiados por FURNAS foram aprovados pelo Ministério da Cultura, e são beneficiados pela Lei 8.313/91, a Lei Rouanet. Passam ainda por um criterioso processo de seleção, submetidos a uma comissão externa de especialistas. Toda a informação sobre o processo de seleção é amplamente divulgada, via *Internet*, assegurando a todos as condições de concorrer ao apoio.

### Espaço FURNAS Cultural

O Espaço FURNAS Cultural recebeu 16 exposições em 2005, com artistas selecionados entre 117 inscritos. O público total foi de cerca de 12 mil visitantes, sendo cinco mil estudantes.

O Espaço participou, com a exposição “Quando a Luz Chegar”, de Eric Garaut, da programação do Foto Rio – Encontro Internacional de Fotografia do Rio de Janeiro –, e parte da exposição foi levada para Paraty pelo Programa Luz para Todos.

O espetáculo infantil Don Quixote recebeu, em agosto de 2005, 300 crianças de várias instituições no Espaço FURNAS Cultural, e quase 200 pessoas assistiram ao concerto de Natal, no dia 19 de dezembro, com uma orquestra de harpas.

Espaço FURNAS Cultural – Exposição Objetos Litúrgicos – Marcelo Frazão (RJ)



### Música Erudita, um foco do investimento cultural de FURNAS.

FURNAS investe, com particular interesse, no desenvolvimento e na disseminação da música erudita no país. Implementa uma série de ações coordenadas, entre elas, o apoio à temporada 2004/2005 da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem, que oferece a jovens músicos a oportunidade de adquirir as competências e habilidades para sua formação profissional, e o projeto Música no Museu Sul/Sudeste II, uma série de concertos semanais em museus brasileiros. Elegeu o Programa FURNAS Geração Musical como uma ação prioritária e sistemática em seu conjunto de empreendimentos socioculturais.

#### FURNAS Geração Musical

Voltado para a descoberta, o aperfeiçoamento e a geração de oportunidades para jovens instrumentistas e cantores, o Programa FURNAS Geração Musical tem como meta identificar talentos promissores nas diversas regiões do país onde FURNAS está presente, para, ao longo de dois anos, investir em seu desenvolvimento profissional e artístico, incluindo-os de modo consistente no mercado de trabalho.

Podem participar cantores e instrumentistas de até 25 anos, nascidos ou residentes em um dos estados em que FURNAS atua: Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Goiás, e no Distrito Federal. Os instrumentos aceitos são: violão clássico, violino, viola clássica, violoncelo, contrabaixo erudito, flauta transversal, clarineta, oboé, fagote, trompa, trompete, trombone, tuba, bombardino, percussão sinfônica, piano, harpa e saxofone erudito.

Em sua primeira edição, em 2004<sup>1</sup>, que tiveram a oportunidade de participar de um ciclo de concertos com estrutura profissional.

Aos três músicos de maior destaque foram concedidas bolsas de estudos por doze meses, com professores de renome e em atividade no país. Ao final desse período, os três bolsistas se apresentarão em concerto com uma orquestra.

Os recitais são elaborados com absoluto profissionalismo e respeito ao jovem músico.

A divulgação dos espetáculos é trabalhada pelas assessorias de imprensa locais e, os espetáculos ocorrem, invariavelmente, nas melhores salas de concerto de cada cidade.

O FURNAS Geração Musical obteve importantes resultados. Os 21 jovens selecionados gravaram um CD com obras de compositores nacionais, que deverá ser lançado em outubro de 2006. Alguns dos jovens tiveram a oportunidade de participar em eventos como o 5º Festival de Inverno de Petrópolis de Música Clássica, com o apoio de FURNAS. Um dos jovens bolsistas, o clarinetista Thiago Tavares, foi admitido na Orquestra Sinfônica Brasileira; e outro, a contrabaixista mineira Patrícia Silva, obteve o primeiro lugar no tradicional Concurso de Cordas Paulo Bosísio.

Foram realizados 22 recitais, em oito estados brasileiros, todos com entrada gratuita e média de público de 100 pessoas. O aniversário da Empresa foi comemorado com um recital especial da pianista capixaba Fabíola Bortolozzo e do violinista goiano Marcos Silveira.

É estimulada a integração dos músicos à ação voluntária, com o apoio de FURNAS. Dois dos músicos selecionados no Programa FURNAS Geração Musical participaram do programa de inclusão social através da arte, o Projeto Ciranda - Música e Cidadania. O clarinetista goiano José Marconi e o saxofonista paranaense Márcio Schuster ofereceram aulas gratuitas de seus instrumentos para crianças e jovens de Cuiabá, além de se apresentarem com a orquestra de sopros do Projeto Ciranda.

<sup>1</sup> O Programa recebeu 300 inscrições de jovens músicos de até 25 anos. Entre 70 músicos pré-selecionados foram destacados 21.



Projeto: Música no Museu – Concertos de Natal – Orquestra Brasileira de Harpas (RJ)

### Muitos Tons

TOM DA AMAZÔNIA – lançado em maio de 2005, é uma iniciativa da parceria de FURNAS com Eletrobrás, Eletronorte, Instituto Antonio Carlos Jobim e Fundação Roberto Marinho, que conta com apoio do Ministério do Meio Ambiente, para sensibilizar estudantes de escolas públicas dos estados do Amazonas, Pará, Acre, Rondônia e Goiás sobre a importância da região amazônica.

Com ênfase na conservação do ecossistema amazônico e na valorização da cultura da região, o projeto tem como previsão ser aplicado em 1.280 escolas, capacitando 2.560 professores e beneficiando 435 mil alunos.

O Tom da Amazônia é mais um dos projetos baseados na obra musical de Tom Jobim e foi antecedido pelo Tom da Mata, com foco na Mata Atlântica, e pelo Tom do Pantanal, versando sobre a maior região alagada do mundo. Esses projetos utilizam composições do maestro Tom Jobim para estimular a atenção dos professores e alunos para os ecossistemas nacionais.

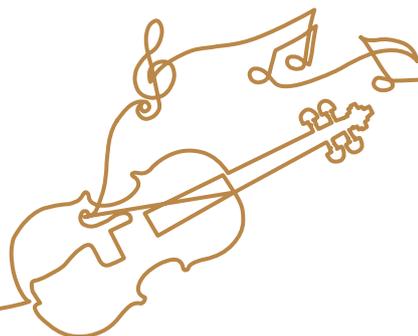
O Tom da Mata foi o primeiro projeto da parceira, lançado em 1998; foi implantado em 599 escolas dos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná e no Distrito Federal, e desenvolve atividades abordando a riqueza da Mata Atlântica.

Em 2001, foi lançado o Tom do Pantanal, que chegou a aproximadamente 900 escolas dos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, São Paulo, Amazonas, Tocantins e também no Distrito Federal. Seu sucesso resultou em um Tom do Pantanal especial para ser aplicado em todas as escolas municipais de Belo Horizonte (MG), em 2003.

## Projetos de Patrocínio Cultural

Em 2005, FURNAS apoiou 37 projetos culturais através da Lei 8.313, de 23 de dezembro de 1991, a Lei Rouanet. Eles foram selecionados entre os 870 projetos inscritos e representaram um investimento total de R\$ 2.548.366,33. Em 2005, FURNAS patrocinou projetos em 11 estados, três a mais que no ano anterior, quando o Ministério da Cultura recomendou que as empresas fortalecessem a atuação sociocultural de forma centralizada.

Área	Projeto	Descrição	UF	Município
Artes Cênicas	Roda da Fortuna	Peça sobre ritos de passagens apresentados simbolicamente no Tarô.	RJ	Rio de Janeiro
	Rádio Nacional – As Ondas que Conquistaram o Brasil	Homenagem aos 70 anos da Rádio Nacional.	RJ	Rio de Janeiro
	Biografia de uma Família Autorizada	Drama que retrata uma família enfrentando crises financeiras.	RJ	Rio de Janeiro
	Cauby, Cauby	Homenagem ao cantor de MPB Cauby Peixoto.	RJ	Rio de Janeiro
	A Canção Brasileira	Opereta sobre a música popular brasileira.	RJ	Rio de Janeiro
	Pode ser que Seja só o Leiteiro lá Fora	O texto escrito nos anos 70 mostra a história de sete jovens <i>hippies</i> .	RJ	Rio de Janeiro
Artes Integradas	Ciência no Feminino no IV Congresso Mundial de Centros de Ciência	Exposição de cunho pedagógico na área de divulgação e educação científica.	RJ	Rio de Janeiro
	Programa de Vitalização em Música Erudita e Teatro para Conceição do Mato Dentro	Palestras, concertos, encenações teatrais, iniciação musical, formação teatral e de um coral e atualização instrumental.	MG	Conceição do Mato Dentro
	Sempre um Papo	Programa de incentivo ao hábito de leitura através do contato com os autores.	RJ	RJ
Artes Plásticas	De Tão Alvas, Quase Almas	Exposição de desenhos da artista plástica Bel Barcellos.	RJ	Rio de Janeiro
	A Imagem do Som de Dorival Caymmi	Trabalhos inéditos de artistas visuais interpretando músicas de Dorival Caymmi.	RJ	Rio de Janeiro
	As Geringonças do Mestre Molina	Coletânea da obra de Manoel Molina.	SP	São Paulo
Audiovisual	Missa dos Quilombos – DVD	DVD do espetáculo teatral.	-	Unidades Federativas do Brasil
	Magia do Cinema	30 sessões de cinema em ruas e praças.	MG	Belo Horizonte
	A Antropóloga	Filme sobre o fantástico universo das bruxas.	SC	Florianópolis
	Olga	Filme sobre a vida de Olga Benário.	RJ	Rio de Janeiro
	Angel	Filme sobre Zuzu Angel.	RJ	Rio de Janeiro
	Ciranda Barroca	Filme sobre acontecimentos que movimentaram, em 1872, o Arraial do Tijuco, atual Diamantina.	MG	Belo Horizonte
	Expedição Ecológica – Fauna Brasileira	Documentário sobre o tráfico de animais silvestres.	RJ	Rio de Janeiro
	Meu Amigo Saci	Longa-metragem infanto-juvenil.	RJ	Rio de Janeiro
	Rondon – O Grande Chefe	Seriado sobre a figura histórica.	MT	Cuiabá
	Tom da Amazônia	1.500 kits para distribuição em escolas.	AC / AM / RO / GO / PA	-



Área	Projeto	Descrição	UF	Município
Humanidades	Cemitério das Cidades Mineiras do Lago de Furnas	Livro de arte resgatando a história dos cemitérios da Região do Lago de Furnas.	MG	Boa Esperança
	Chave dos Labirintos	Livro que fala sobre os mistérios da existência e o caminho para o autoconhecimento.	MG	Belo Horizonte
	Memórias do Setor Elétrico Brasileiro	Criação, produção e publicação da obra, de autoria de Mário Bhering.	RJ	Rio de Janeiro
	Museu Mineiro: Novos Espaços e Usos Culturais	Projeto inserido no Programa de Revitalização do Museu Mineiro.	MG	Belo Horizonte
	Arquitetos da Paisagem- Memoráveis Jardins de Roberto Burle Marx e Henrique Lahmeyer de Mello Barreto	Livro que apresenta os projetos de Burle Marx e Mello Barreto, ainda inéditos.	MG	Belo Horizonte
	Academia Mineira de Letras	Quatro números da "Revista da Academia Mineira de Letras".	MG	Belo Horizonte
	Teatro do Instituto Cultural Brasil Estados Unidos - ICBEU	Conclusão das obras do teatro.	RJ	São Gonçalo
	Coleção Grandes Nomes do Espírito Santo	Biografia de 12 personalidades de destaque ligadas ao Espírito Santo.	ES	Vitória
Música	Festival do Vale do Café 2005	Palestras, cursos e shows nas igrejas, fazendas e praças.	RJ	Rio de Janeiro
	35º Festival da Canção de Boa Esperança	Festival de música que tem como objetivo divulgar e revelar novos talentos.	MG	Boa Esperança
	Saldanha Rolim e os Tambores de Cantaria	Espectáculo baseado em ritmos da cultura popular brasileira, com o objetivo de valorizá-las.	MG	Diamantina
	Música no Museu Sul / Sudoeste III	Série de concertos gratuitos.	RJ	Rio de Janeiro
Patrimônio Cultural	Plano Anual de Atividades do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro	Apoio à viabilidade institucional do museu.	RJ	Rio de Janeiro
	Restauração do Solar da Baronesa	Restauração do imóvel, localizado no Centro Histórico de Santa Luzia, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional - IPHAN.	MG	Santa Luzia
	Infra-estrutura para Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Ciência e Tecnologia - Museu de Astronomia e Ciências Afins - Mast	Implantação de um anexo ao Museu de Astronomia e Ciências Afins.	RJ	Rio de Janeiro

Projeto: Espetáculo Juvenil Don Quixote (RJ)



## Energia e Justiça Social

### O Diálogo de Concertação

O Diálogo de Concertação para o Desenvolvimento Sustentável, no Entorno do Lago de Furnas, iniciado no final de 2003, reuniu diversos grupos ligados à região para realizar um diagnóstico de seus problemas, definir como enfrentá-los e planejar o desenvolvimento sustentável dos 52 municípios ao redor do lago.

Participaram representantes dos governos federal, estadual, municipal, do poder legislativo, de sindicatos de trabalhadores, associações empresariais, universidades e organizações do terceiro setor. Foram definidos os três principais eixos de ações dentro do processo de Concertação: Saneamento e Meio Ambiente; Desenvolvimento Local e Regional; e Desenvolvimento Institucional.

A primeira ação efetiva foi a assinatura, em 30 de dezembro de 2004, de um Termo de Cooperação Técnica entre FURNAS, a Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão (FAEPE) e o Ministério das Cidades, para realizar o Diagnóstico das Condições de Saneamento Ambiental dos 52 municípios da bacia hidrográfica do lago de Furnas.

Em 2005, como consequência da assinatura do Termo, foram gerados os seguintes produtos: Plano de Trabalho Ajustado Definitivo, concluído e aprovado; Relatório 1 (Diagnóstico Técnico e Operacional dos Serviços de Água e Esgoto, Manejo de Resíduos Sólidos e Drenagem Urbana); e a primeira parcela do Relatório 2, prognóstico (Estimativa de Investimentos Necessários para a Prestação dos Serviços de Água, Esgoto, Resíduos Sólidos e Drenagem Pluvial Urbana). Em 2006, serão entregues os Relatórios 2 e 3 (Avaliação de Cenários).

FURNAS considera que os trabalhos foram desenvolvidos com êxito. Na sua continuidade, FURNAS apoiará em 2006 a elaboração dos Planos Diretores Participativos – PDPs de 50 municípios, uma vez que o município de Paraguaçu já implantou o seu PDP, e o do município de Varginha encontra-se em fase de implantação.

### Programa Luz para Todos

FURNAS coordena na Região Sudeste e no estado de Goiás as obras do programa Luz para Todos, uma iniciativa do Governo Federal que pretende levar luz elétrica a toda a população brasileira, gerando maior inclusão social e possibilitando o avanço de regiões de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Cerca de 90% das famílias sem acesso à energia elétrica têm renda inferior a três salários mínimos, e 84% vivem em municípios com IDH abaixo da média nacional (0,766). O programa vai beneficiar 12 milhões de brasileiros, sendo 10 milhões em áreas rurais. A ligação da energia elétrica é gratuita para todos os consumidores.

Coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e executado pela Eletrobrás, por meio de suas controladas FURNAS, Eletrosul, Eletronorte e Chesf, o Luz para Todos deve gerar cerca de 300 mil empregos diretos e indiretos até 2008, quando será concluído.

Em 2005, foram beneficiadas no Brasil 425.704 mil famílias, que totalizam 2.128.520 milhões de pessoas. Entre elas, 101.383 mil famílias, que representam 506.915 mil pessoas, estão na área coordenada por FURNAS, onde o programa tem término previsto para o final de 2006.

Além do impacto positivo na qualidade de vida das famílias beneficiadas, com a possibilidade da compra de bens que dependem de energia elétrica para funcionar, o programa contribui também para potencializar a capacidade produtiva das regiões atendidas, já que, a partir da chegada da energia, a comunidade pode investir na aquisição de equipamentos e implementos agrícolas.

## Novos Empreendimentos

Um dos objetivos de FURNAS em seus novos empreendimentos é potencializar o impacto positivo da sua implantação sobre a vida das comunidades.

Isso requer, em primeiro lugar, transparência na informação sobre os problemas e mudanças que o empreendimento vai causar e, entendendo que se trata do futuro daquelas pessoas, ouvir a comunidade e buscar compreender suas necessidades.

A presença de FURNAS não é passageira nem circunstancial; a Empresa chega para ficar e se compromete com o futuro das comunidades vizinhas.

O foco do relacionamento com elas é assegurar a melhor qualidade de vida e a realização do seu potencial.

Isso implica o apoio à organização da comunidade, para que possa negociar seus interesses, com base em uma pauta ampliada de reivindicações, voltadas para o melhor aproveitamento das oportunidades criadas pelo empreendimento.

O trabalho tem início juntamente com os primeiros estudos e inclui a realização de dinâmicas de integração com a comunidade, pesquisas e levantamentos com o objetivo de ouvir os moradores, apoio a projetos sociais transformadores e presença constante no local para favorecer o diálogo.

FURNAS acredita que, agindo dessa forma, a energia começa mais rápido a gerar riqueza para a sociedade.

### Negociação e Respeito: uma nova pauta para as relações

FURNAS criou em 2003 um Grupo de Trabalho Permanente para trabalhar a relação da Companhia com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB).

O objetivo do Grupo é negociar com o Movimento o atendimento dos reivindicantes da condição de atingidos pelos empreendimentos APM Manso, no estado de Mato Grosso, e UHE Serra da Mesa, no estado de Goiás.

Nos anos de 2003 e 2004, os questionamentos da população de reivindicantes no APM Manso levaram o Movimento a organizar várias ocupações das instalações de FURNAS. O clima era de conflito.

A tensão contínua impediu a realização de obras de responsabilidade social nos cinco assentamentos implantados pela Companhia na região.

A orientação firme da Direção da Companhia foi no sentido de propiciar ao Grupo de Trabalho condições ideais para a negociação e parceria com o Movimento. O trabalho realizado durante o ano de 2005 levou ao distensionamento das relações.

Nesse novo ambiente, e pautando sua conduta na busca da justiça social, foi possível realizar uma nova auditoria social com objetivo de investigar, entre aqueles reivindicantes reunidos em torno do MAB, quais têm direitos a reparações.

Em 2005, foram ainda criadas condições para a realização de uma Auditoria Social para os reivindicantes do entorno da UHE Serra da Mesa, prevista para 2006.

# Voluntariado em Ação



A palavra “voluntário” é originada do latim e significa “vontade”. Ser voluntário é agir por vontade e com vontade. O voluntário não só sonha com mudanças, mas coloca em prática ações que tornem possíveis as mudanças sonhadas. Doa seu tempo, trabalho e talento para melhorar a sociedade em que vivemos. Não aceita ficar parado, não espera só dos outros, mas também de si mesmo. Assume a co-responsabilidade pela construção de uma nova ordem de convivência social. Dessa forma, exerce, aprende e ensina cidadania. FURNAS apóia, incentiva e organiza a atividade de voluntariado de seus empregados, porque acredita na sua capacidade e vontade de contribuir para melhorar a qualidade de vida nas comunidades onde atuam.



## Voluntariado em Ação

FURNAS considera que o voluntariado é estratégico para o fortalecimento de sua atuação na área de Responsabilidade Social e reúne suas ações de organização e incentivo a essa prática no Programa Voluntário FURNAS em Ação.

Uma das iniciativas do programa é o “Concurso de Projetos”, que seleciona projetos desenvolvidos em parceria com FURNAS e que tenham como foco a promoção do desenvolvimento sustentável nas comunidades próximas às instalações da Empresa.

Em 2005, ele teve sua 4ª versão, e, dos 58 projetos inscritos, 26 foram escolhidos. Outros 11 projetos dos concursos anteriores foram reinscritos e aprovados, devido aos bons resultados apresentados.

O Concurso tem estimulado, desde sua criação, em 2002, a circulação de informações e a troca de experiências entre os mobilizadores sociais, funcionários indicados pelas gerências para coordenar o voluntariado nos departamentos. Essa comunicação possibilita a replicação de projetos de sucesso em outras regiões. Baseados na experiência do projeto “Instaladores Prediais”, dos voluntários da Usina Termelétrica de Campos, no Rio de Janeiro, os voluntários da Subestação de Ivaiporã (PR) elaboraram o projeto “Eletricista em Instalações Residenciais”.

Para ampliar a divulgação de informações sobre os projetos e manter a rede de mobilizadores e voluntários constantemente ativa e sensibilizada, foi criado um *site*, com fóruns de discussão, *chats* e enquetes (<http://www.mobilizadores.org.br/furnas>). O *site* encontra-se hospedado no ambiente da Rede Mobilizadores COEP, Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida que agrega diversas empresas e dá oportunidade aos voluntários de trocarem experiências e trabalharem em equipe.

Além dos voluntários de projetos aprovados pelo Concurso de Projetos, alguns funcionários participam também de projetos sociais apoiados pela Empresa sem o processo de seleção e de iniciativas do COEP. O número de voluntários cresce a cada ano e já passa de 20% do total de colaboradores de FURNAS, um dos mais altos índices de mobilização entre empresas do setor elétrico.

Outra iniciativa importante do Programa Voluntário FURNAS em Ação é a Premiação de Voluntários e Gerentes, sendo que os voluntários escolhidos são eleitos em cada base geográfica. Em dezembro de 2005, o evento de premiação contou com a participação de 24 gerentes e 47 voluntários de diversas áreas regionais e do Escritório Central e dos Diretores da Empresa, que entregaram os troféus aos homenageados.

Outras atividades realizadas em 2005 que merecem registro são o curso de extensão (terceira e quarta turmas), a pesquisa sobre perfil do voluntário e a consolidação de informações sobre o voluntariado, a fim de compor uma publicação específica sobre o tema.

Premio Voluntário FURNAS em Ação (RJ)



## Projetos aprovados em 2005

ODM	Título do Projeto	Órgão da Empresa / Área Geográfica	Objetivo do Projeto	Beneficiados
7	Acendendo mais uma Luz – Resgatando a Cidadania	Assessoria de Estudos e Programas de Conservação da Energia Rio de Janeiro – RJ	Realizar oficinas para jovens de 14 a 17 anos da Escola Municipal Menezes Cortes sobre conscientização e discussão de temas relacionados à cidadania e ao mundo atual, visando ao seu desenvolvimento pessoal e social.	85
1	Alimentando o Futuro	UTE Santa Cruz Rio de Janeiro – RJ	Produzir alimentos orgânicos para serem utilizados pelas famílias assistidas pelo Comitê SOS Vida Santa Cruz.	1000
1	Aprendendo	Departamento de Produção Rio Vitória – ES	Implantar cursos de qualificação profissional em culinária e beleza para a população de baixa renda.	200
1	Aprendendo e Caminhando para o Amanhã	Escritório de Construção de Cachoeira Paulista – SP	Qualificar jovens de baixa renda, entre 14 e 21 anos, para ingresso no mercado de trabalho, por meio de aulas em técnicas de entrevista, apresentação pessoal, atendimento a clientes, etc.	30
2	Bom Vizinho	SE Guarulhos – SP	Oferecer cursos de capacitação em panificação, mecânica e eletricidade básica, realizados por unidades móveis da Escola SENAI, e promover atividades esportivas, e de recreação e lazer, e educação para famílias da comunidade local.	265
1	Central de Produção e Distribuição de Mudanças	Departamento de Produção Paraná Foz do Iguaçu – PR	Produção de hortaliças e conscientização da população carente sobre o teor nutritivo dos alimentos.	5000
3	Costurando um Novo Tempo	Departamento de Produção Nova Iguaçu Rio de Janeiro – RJ	Criar as condições para a comunidade de Jardim América confeccionar roupas íntimas, de ginástica e moda praia, a partir da capacitação no curso de corte e costura.	20
1	Da Cidade para o Campo	SE Mogi das Cruzes – SP	Levar capacitação aos jovens e adultos que estão no campo, sem retirá-los de suas famílias e de sua comunidade, oferecendo através de unidade móvel do SENAI cursos de: panificação básica, noções de mecânica automotiva, eletricidade básica e confecção de peças-piloto.	60
1	Eletricista em Instalações Residenciais	Departamento de Produção Paraná Ivaiporã – PR	Capacitação de jovens do município de Ivaiporã como eletricistas para instalações prediais.	20
1	Engorda de Peixes em Tanques Escavados	Departamento de Produção Minas São José da Barra – MG	Criar condições para o aumento da renda dos pescadores artesanais, contribuindo também para a diminuição da pesca predatória no município de São José da Barra, MG.	36
2	Escola de Embaúba	Departamento de Construção de Geração de Manso Porto Velho – RO	Construção de escola em Porto Velho.	100
2	Escola Viva, Caminho para Futuro	Centro Técnico de Ensaio e Medições São José da Barra – MG	Oferecer aulas de reforço escolar para alunos do ensino fundamental e médio da Escola Estadual de Furnas.	400
7	Estação Reciclar	Departamento de Produção Goiás Itumbiara – GO	Capacitar jovens nos conceitos de educação ambiental e coleta seletiva de lixo, para atuarem na operação de uma estação de reciclagem de lixo.	2415
2	Expressão Cidadã. O Corpo em Cena a Mente em Ação	UHE Serra da Mesa Minaçu – GO	Oferecer aos alunos do ensino médio da rede pública do município de Minaçu o contato com a arte mediante um curso de teatro, e proporcionar entretenimento e desenvolvimento cultural para a comunidade local.	45
1	Frutos da Terra	UHE Mascarenhas de Moraes Ibiraci – MG	Produção de hortaliças e frutas na horta comunitária e pomar, localizados na área industrial da UHE Mascarenhas de Moraes.	400
2	Geração Futuro	SE São José – RJ	Promover a aprendizagem de Português e Matemática para crianças.	120
2	Geração Judô – A Energia no Esporte	Divisão de Medição e Contabilização de Energia Rio de Janeiro – RJ	Promover a inclusão social, mediante a prática de esporte e a oferta de aulas de inglês, de crianças e jovens da Rocinha e de Rio das Pedras.	600

ODM	Título do Projeto	Órgão da Empresa / Área Geográfica	Objetivo do Projeto	Beneficiados
2	Gerando o Futuro	UTE Campos Campos dos Goytacazes – RJ	Proporcionar aos alunos atividades extracurricular que venham a aumentar o rendimento escolar, fornecendo alternativas de acesso à cultura e ao lazer.	45
1	Horta Caseira, “Plantando com sabedoria, colhendo saúde e energia”	SE Barro Alto – GO	Introduzir na comunidade a cultura do cultivo de hortaliças domiciliares e conseqüentemente sua reeducação alimentar e a redução nos gastos com esses produtos.	500
1	Horta Comunitária de Itumbiara	UHE Itumbiara – GO	Produzir alimentos para atendimento a famílias carentes, instituições públicas de ensino e assistência social da comunidade local, através da Horta Comunitária, localizada na área industrial da UHE Itumbiara.	5000
1	Horta Comunitária de Samambaia	SE Barro Alto – GO	Produzir alimentos para atendimento a comunidades carentes e instituições públicas de ensino.	500
1	Horta Nascentes – Vida para as Gerais	Centro Técnico de Ensaios e Medições São José da Barra – MG	Criar empregos através de exploração de áreas cultivadas com os mais diversos produtos de origem vegetal e animal.	720
1	Mão Amiga – Educando para Promoção Familiar	UHE Mascarenhas de Moraes Ibiraci – MG	Capacitar, para atuação profissional no setor do turismo e hotelaria, os moradores do Bairro Rural da Lage.	80
2	Música Aliada – Integração Escolar através da Música	SE Mogi das Cruzes – SP	Minimizar a evasão escolar de escola pública em comunidade com risco social e melhorar o desempenho escolar de adolescentes, através da iniciação musical e interação multidisciplinar.	80
3	Oficina de Corte e Costura Integrando para Auto Sustentação	UHE Funil Itatiaia – RJ	Oferecer às crianças e adolescentes a oportunidade de ocuparem seu tempo ocioso de forma produtiva, por meio de recreação, lazer, reforço pedagógico, oficinas de hortas e jardins, avicultura e corte e costura.	20
1	Pintando Novos Sonhos	Escritório de Representação de São Paulo – SP	Capacitação de jovens e adultos na função de pintor / texturizador.	46
1	Plantando Sementes ... Colhendo Saúde – Horta Orgânica	Departamento de Produção de Nova Iguaçu – RJ	Realizar programas de melhoria dos hábitos alimentares obtendo alimentos saudáveis para assim, aumentar a quantidade de refeições mensais (de 400 para 1800) dentro de dois anos.	1000
1	Profissionais do Amanhã	UHE Luiz Carlos Barreto de Carvalho Pedregulho – SP	Capacitar adolescentes carentes das comunidades de Estreito (Vila Barreira e Vila Primavera) por meio de cursos de eletricidade básica e iniciação em práticas administrativas.	50
1	Qualificar com Energia – Corte e Costura	SE Mogi das Cruzes – SP	Capacitar jovens e adultos por meio de cursos de corte e costura.	24
1	Qualificar para Vencer	Departamento de Produção Paraná Foz do Iguaçu – PR	Qualificar jovens e adultos por meio de cursos de técnicas de atendimento telefônico, recepção, corte e costura, panificação e confeitaria, ministrados pelo SENAC.	800
1	Sonhos e Realidades – A Construção do Saber	Escritório de Belo Horizonte – MG	Desenvolver atividades educacionais, culturais, artísticas, de desporto, de qualificação profissional, de geração de renda, empreendedorismo e valorização de jovens de 13 a 20 anos.	80
2	Terra Livre na Escola	Departamento de Apoio e Controle Técnico Aparecida de Goiânia – GO	Oferecer a crianças e adolescentes carentes oportunidade de acesso a atividades extracurriculares.	600
4	Unidades de Saúde Amigas do Peito	Departamento de Produção Paraná Foz do Iguaçu – PR	Mobilizar, prover, apoiar e divulgar o aleitamento materno, abordando a saúde do bebê, das gestantes e das mães que estão amamentando.	2400



Projeto: Escola Viva - São José da Barra (MG)

Projeto: Escola de Fábrica - São José da Barra (MG)



## Projetos Aprovados em Concursos Anteriores, que Tiveram Continuidade em 2005

ODM	Título do Projeto	Órgão da Empresa / Área Geográfica	Objetivo do Projeto	Beneficiados
7	Água é Vida na Comunidade Terra Livre	UHE Funil Itatiaia - RJ	Promover a reintegração de 35 famílias de agricultores à sociedade produtiva, visando a melhorias na captação, adução, armazenamento, tratamento e distribuição da água, tanto para o consumo humano quanto para a lavoura.	203
2	Alfabetizar é Cidadania	Centro Técnico de Ensaio e Medições São José da Barra - MG	Resgatar a cidadania, levando a alfabetização a pessoas da comunidade com idade acima de 16 anos.	60
2	Bombeiro Mirim - Minaçu	UHE Serra da Mesa Minaçu - GO	Possibilitar o exercício da cidadania através de aulas de informática e de instalações elétricas domésticas, atividades socioeducativas e reforço escolar.	28
2	Bombeiro Mirim - Samambaia	Departamento de Produção Brasília - DF	Possibilitar o exercício da cidadania através de aulas de informática e de instalações elétricas domésticas, atividades socioeducativas e reforço escolar.	300
1	Casa da Família	Departamento de Apoio e Controle Técnico Aparecida de Goiânia - GO	Capacitar senhoras da comunidade para o mercado de trabalho em atividades domésticas como organização e simplificação do trabalho, saúde e higiene, prevenção e primeiros socorros, preparação de alimentos, arrumação e limpeza da casa.	400
2	Centro de Criação Artesanal	Coordenação de Responsabilidade Social Rio de Janeiro - RJ	Capacitação profissional de jovens e adultos na costura e técnicas artísticas, tais como na manufatura de pinturas, de esculturas e de objetos artísticos.	250
3	Cidadã Profissional do Lar	SE Ivaiporã - PR	Qualificar mulheres em técnicas de atividades domésticas, visando à sua inserção no mercado de trabalho no município de Ivaiporã.	20
2	Consciência	Departamento de Construção de Transmissão Leste Rio de Janeiro - RJ	Qualificação profissional em reciclagem, costura, iniciação musical, por meio de oficinas para moradores da Comunidade Nova Palmares.	61
1	Construindo o Futuro	SE Jacarepaguá Rio de Janeiro - RJ	Qualificação de 80 jovens na área de Construção Civil da Comunidade de Rio Pequeno - RJ.	48
3	Costurando e Alimentando a Vida	Escritório de Representação de Brasília - DF	Capacitação de pessoas da comunidade de Samambaia, através de cursos básicos nos ofícios de culinária e de corte e costura.	120
2	Crescer com Lazer - Esporte Gerando Cidadania	UHE Mascarenhas de Moraes Ibiraci - MG	Criar condições para melhorar a qualidade de vida de crianças e adolescentes, através da formação de escolinhas de esportes (basquete, futebol de salão e voleibol).	100
2	Divertindo e Aprendendo - "Coral dos Cantores Mirins"	Departamento de Produção Paraná Foz do Iguaçu - PR	Inclusão cultural de jovens através da música.	30
1	Equoterapia	Escritório de Representação de Brasília Departamento de Construção de Transmissão Centro Departamento de Produção Brasília - DF	Busca o desenvolvimento biopsicossocial de crianças, jovens e adultos comprometidos física e/ou mentalmente, que necessitem de atendimento especial. Usa a equitação como instrumento de educação, reeducação e reabilitação.	200
2	Escola Voluntária da Lage	UHE Mascarenhas de Moraes Ibiraci - MG	Apoio escolar para conclusão do ensino médio.	38
1	Fábrica de Farinha de Mandioca	Escritório de Construção de Porto Velho - RO	Implantar uma fábrica de produtos derivados da mandioca e o beneficiamento de frutas nativas, gerando, de forma contínua, oportunidade de trabalho e renda, além de melhoria da qualidade de vida dos ribeirinhos e assentados de Porto Velho - RO.	400
1	Farmácia Viva Comunitária	SE Campos Campos dos Goytacazes - RJ	Implantação de uma oficina comunitária de cultivo e uso de plantas medicinais como alternativa de renda.	100



Projeto: Equoterapia – Nova Iguaçu (RJ)

ODM	Título do Projeto	Órgão da Empresa / Área Geográfica	Objetivo do Projeto	Beneficiados
1	Instalação	UTE Campos Campos dos Goytacazes – RJ	Capacitar os jovens das comunidades com conhecimentos técnicos e práticos de instalação elétrica predial.	30
1	Jovem Capaz	Departamento de Produção Rio de Janeiro – RJ	Proporcionar a jovens portadores de deficiência auditiva qualificação profissional em montagem e reparos de microcomputadores.	11
1	Oficina de Arte	UHE Serra da Mesa Minaçu – GO	Proporcionar treinamentos para mulheres carentes em corte e costura e artesanato, para posterior inserção no mercado de trabalho.	30
1	Profissionais em Parceria	Departamento de Construção de Transmissão Leste Rio de Janeiro – RJ	Qualificação de jovens nas áreas automotiva, eletroeletrônica e refrigeração, através de convênio com SENAI.	76
3	Profissional Doméstico	Escritório Central Rio de Janeiro – RJ	Aperfeiçoamento em língua portuguesa, matemática, cidadania, direitos e deveres, prevenção de acidentes domésticos, culinária, limpeza de casa, uso de aparelhos eletrodomésticos e roupa.	15
1	Qualificar Com Energia – Padaria Artesanal	SE Mogi das Cruzes – SP	Capacitação básica de jovens e adultos no ofício de padeiro artesanal.	400
7	Reciclando a Natureza e Operando o Social	Departamento de Produção Nova Iguaçu Jardim América – RJ	Capacitação de jovens em coleta seletiva e reciclagem de lixo, por meio de oficinas.	27
1	Saindo do Silêncio	UHE Manso Cuiabá – MT	Capacitação de deficientes auditivos carentes, de Cuiabá, para formação de uma Cooperativa de Trabalho de confecção de uniformes.	200

## Outras Iniciativas

Além dos projetos sociais, os Comitês Regionais FURNAS em Ação, formados por empregados, desenvolvem outras iniciativas, mobilizando voluntários para que participem e contribuam em ações sociais que têm sempre o propósito de apoio às comunidades em que a Empresa atua.



### Oficina do Saber

O projeto, desenvolvido pelo Comitê de Voluntariado do Escritório Central, já atendeu mais de 60 crianças, em três anos, moradoras da Comunidade Vila de Cava, em Nova Iguaçu - RJ. O principal objetivo é oferecer ensino pré-escolar àqueles que não têm condições financeiras de custear estudo particular, pois não há estrutura escolar pública na localidade. O projeto conta com duas professoras pagas pelo Comitê, além do lanche que é oferecido às crianças.

O projeto promove festividades, encontros, reuniões e palestras com os responsáveis, ampliando seu objetivo inicial, oferecendo também aos adultos noções de cidadania e de coletividade.

As crianças, ao completarem sete anos, serão encaminhadas para a rede pública.

No decorrer do projeto, as carteiras de vacinação são checadas, de forma a contribuir com a saúde pública e o bem-estar dessa comunidade, que apresenta alto índice de tuberculose. Em paralelo, ocorrem doações do Comitê, que são direcionadas para a "Casa da Sopa", onde são realizadas as aulas da Oficina, três vezes por semana, no período da tarde.

Projeto: Escola Viva Caminho para o Futuro - São José da Barra (MG)





## Cuidador Social

O Curso de Cuidador Social é de autoria do Comitê de Ação da Cidadania do Escritório Central, e tem como objetivo a preparação de pessoas na arte de cuidar do próximo com responsabilidades e conhecimentos teóricos e práticos.

Esse projeto é realizado em parceria com o Departamento de Saúde da Empresa.

Em 2005 foi lançado o “Manual do Cuidador Social, um caminho a seguir”, com patrocínio da Superintendência de Recursos Humanos, que sistematiza informações gerais sobre o cuidado social.

Os Manuais são distribuídos gratuitamente aos participantes do curso de Cuidador Social e aos familiares que solicitam o serviço de cuidador e parceiros em geral.

O Comitê tem recebido solicitações externas para que esse curso seja realizado em outros contextos. Já foram realizadas turmas para a Fundação Real Grandeza e Prefeitura de Petrópolis. Outras parcerias estão em andamento.

Seguem mais alguns exemplos dessas iniciativas:

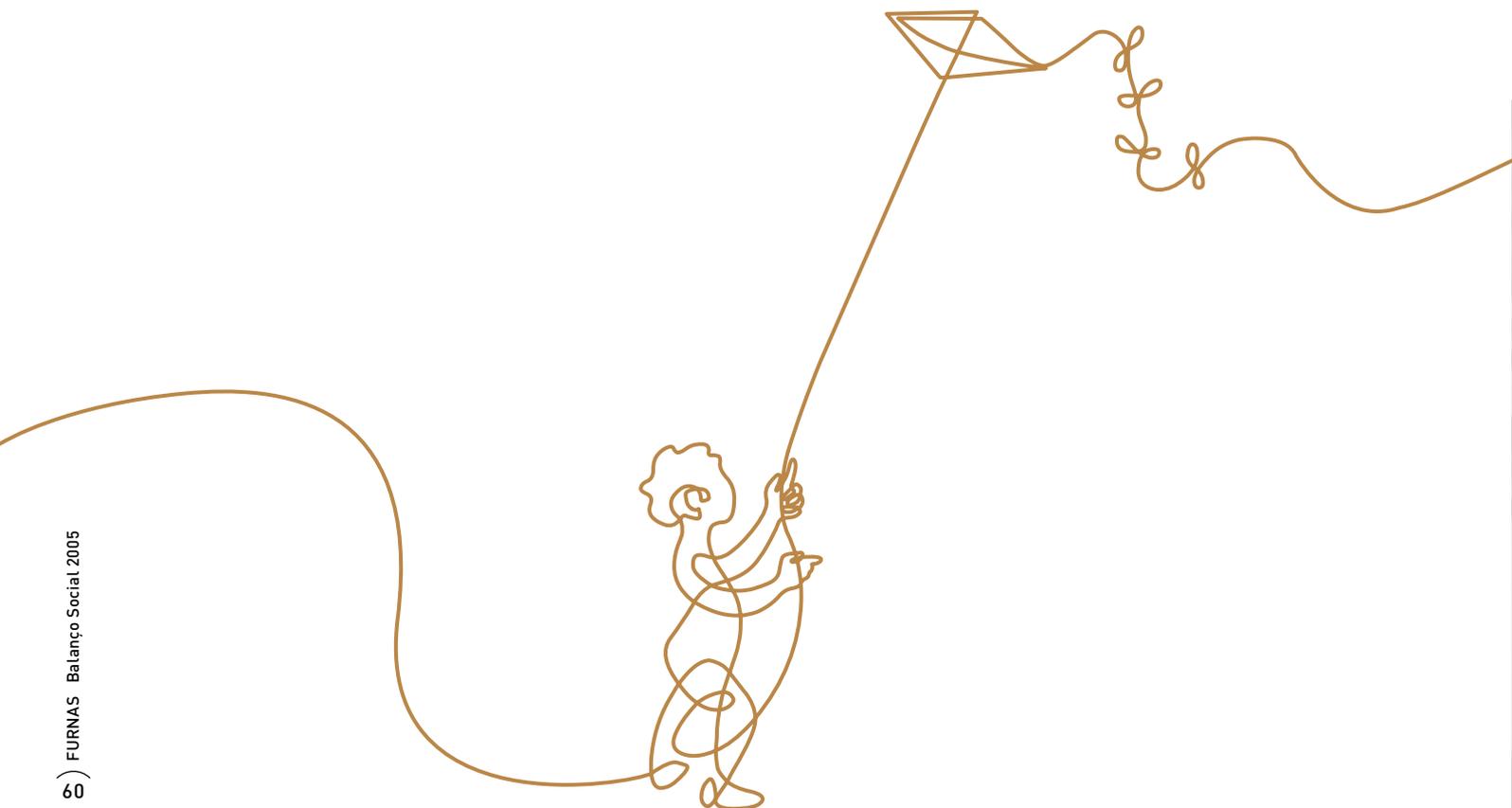
Comitê FURNAS de Ação da Cidadania Escritório Central – RJ	ABRACE – Associação Brasileira de Apoio à Criança Excepcional (Duque de Caxias – RJ)	Atendimento a 17 crianças portadoras de necessidades especiais. Foram doados: 180 cestas básicas, 720 produtos alimentícios, 960 produtos de limpeza, 1 ventilador de teto.
	Casa da Sopa (Nova Iguaçu – RJ)	Atendimento a crianças, jovens e adultos. Foram doados: 4.776 produtos alimentícios, 660 produtos de limpeza, 2 grades de alumínio para sala de atividades e 148 peças de material escolar.
	Refazer (Rio de Janeiro – RJ)	Assistência a famílias com filhos internados no Hospital Fernandes Figueira. Foram doadas 240 cestas básicas.
	Associação de Apoio aos Portadores de Esclerose Múltipla (Rio de Janeiro – RJ)	Assistência aos portadores de esclerose múltipla. Foram doadas 12 cestas básicas.
	Patriarca Assistência Social- Projeto Crescer (Niterói – RJ)	Atendimento a crianças e adolescentes. Oferece reforço escolar e atividades culturais. Em 2005, foram doados 1.800 produtos alimentícios.
	Ambulatório São Francisco Xavier (Senador Camará – RJ)	Atendimento ambulatorial à comunidade. Em 2005, foram doados 899 medicamentos e 277 latas de leite em pó.
Comitê FURNAS de Ação da Cidadania Mascarenhas de Moraes – MG	ONG Mundo Novo da Cultura (Mesquita – RJ)	Atendimento a crianças, jovens e adultos na área de educação e cultura. Foi feito o pagamento de 1 conta de luz e 2 contas de telefone.
	Programa de Distribuição de Alimentos e Cestas Básicas	Arrecadação de recursos entre os funcionários de FURNAS e doação de alimentos a entidades como creches, asilos e centros comunitários. Em 2005 foram distribuídas 12 toneladas de alimentos, além de roupas, sapatos e brinquedos recebidos como doação.
Comitê SE Ibiúna – SP	Barraca da Cidadania	Na Festa Junina da Vila Residencial de Estreito é montada a Barraca da Cidadania, onde são vendidos alimentos típicos. É a oportunidade para a arrecadação de recursos para as doações. São divulgados, através de cartazes, os projetos sociais apoiados.
	Banco de Remédios	Foram atendidas 32 pessoas. O Comitê FURNAS em Ação de Ibiúna financiou a aquisição de medicamentos.

## Eventos

---

Comitê FURNAS de Ação da Cidadania Escritório Central – RJ	Páscoa	Entrega de ovos de Páscoa na ABRACE (Duque de Caxias) e Casa da Sopa (Nova Iguaçu).
	Dia das Crianças	Apresentação do filme Madagascar para 110 crianças.
	Natal	50 crianças da ONG Mundo Novo participaram de comemoração na casa de festas Espaço Encantado.
	Natal	Festa de Natal na ABRACE, instituição que atende a crianças e jovens com necessidades especiais, em Duque de Caxias.
Comitê SE Ibiúna – SP	Páscoa	Comemoração da Páscoa na Escola Municipal do Ensino Fundamental km 57, em Ibiúna – SP. Foram distribuídos ovos de chocolate e foi servido um lanche com bolo e refrigerantes, para 53 alunos. Para a Associação dos Amigos do Autistas de Sorocaba – AMAS, foram doados 45 ovos de Páscoa.
	Dia da Criança	Comemoração da data na Escola Municipal do Ensino Fundamental km 57, localizada em frente à SE Ibiúna. Houve entrega de brinquedos e foi servido lanche com bolo, salgados e refrigerantes para 53 crianças.
	Festa Julina	Festa realizada na Escola Ensino Fundamental do km 57 em Ibiúna, para 60 alunos e familiares.

---



## Campanhas

---

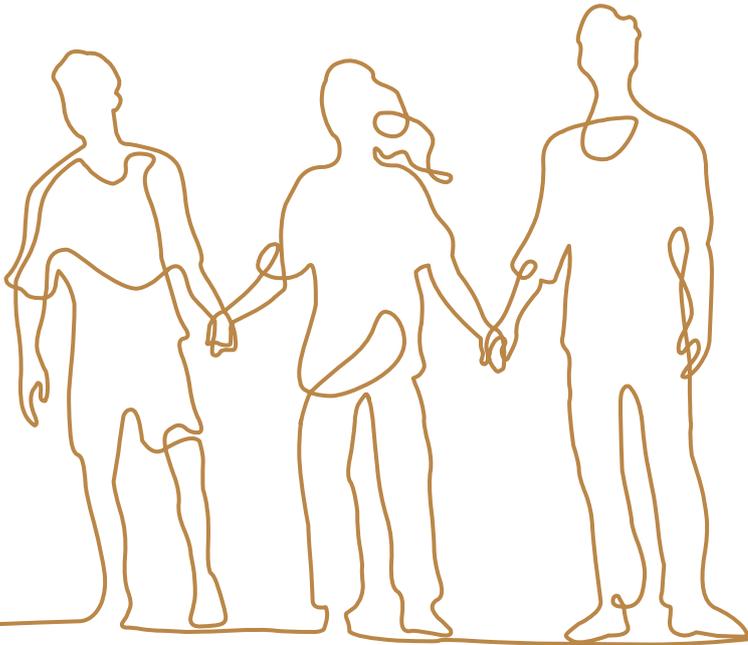
Comitê FURNAS de Ação da Cidadania Escritório Central - RJ	Campanha de Inverno	Doação de 163 cobertores para as ONGs: Mundo Novo, Patriarca Assistência Social, ABRACE, Aliança dos Cegos e Casa da Sopa.
	Campanha de Natal	Arrecadação e doação de brinquedos e alimentos para as ONGs: Patriarca Assistência Social, ABRACE Casa da Sopa.
Comitê FURNAS de Ação da Cidadania Mascarenhas de Moraes - MG	Campanha do Agasalho "Doe calor, doe amor"	Arrecadação de recursos para compra e distribuição de cobertores. Em 2005 foram distribuídos 60 cobertores para 21 entidades e quatro famílias.
	Campanha de Inverno	Foram arrecadadas 496 peças de vestuário de inverno que foram entregues a funcionários terceirizados e entidades cadastradas. Foram beneficiadas 150 pessoas.
Comitê SE Ibiúna - SP	Campanha do Natal Solidário	Arrecadadas 270 cestas de alimentos não-perecíveis, em parceria com as empresas Japan Pneus, da cidade de Vargem Grande Paulista - SP, e Auto Posto Nippak, da cidade de Ibiúna. Foram entregues para nove entidades filantrópicas cadastradas pelo Comitê, para funcionários terceirizados e famílias cadastradas. Total de pessoas beneficiadas: 810
	Campanha contra a Fome	Fornecimento de cestas básicas e leite integral para 46 famílias, durante o ano de 2005.
	Campanha para arrecadação de recursos para atendimento de saúde	Arrecadação de fundos para a realização de dois exames e consultas médicas, para três pessoas.
	Campanha de normalização de orçamento doméstico	Foram pagas contas de água e energia elétrica, transporte, botijão de gás, etc. para 26 pessoas.
Campanha SOS SRI LANKA	Foram enviados 494 quilos de alimentos não perecíveis, vestuários e água potável para as vítimas do maremoto na Ásia.	

---

Projeto: Escola de Embaúba - Porto Velho (RO)



# Público Interno



Cada empregado de FURNAS é um parceiro da Empresa. Juntos realizam sua missão e sua visão de futuro. Para o funcionário, a Empresa é também uma parceira para que ele alcance seus sonhos, o futuro que deseja para si mesmo, sua família, e para o país. Para essa caminhada, Empresa e funcionários contam com a confiança e o respeito recíprocos e com a certeza do compromisso de todos para a construção permanente de uma Empresa ética, responsável e competitiva.





SE Jacarepaguá (RJ)

Centro de Operação Regional Rio (RJ)



## Trabalhadores de FURNAS

Ao final de 2005, FURNAS contava com sete diretores, 4.581 empregados efetivos e 2.010 empregados terceirizados. Quatro empregados foram promovidos a cargos de diretoria e 35 ao de gerência, no ano.

Cargo	2002	2003	2004	2005 *
Gerencial	190	309	327	350
Nível Superior	941	821	1.132	1.329
Nível Técnico Operacional	1.601	1.584	1.845	-
Nível Técnico	-	-	-	1.777
Nível Apoio Administrativo	721	711	933	-
Nível Médio Suporte	-	-	-	772
Nível Fundamental	-	-	-	353
<b>Total</b>	<b>3.453</b>	<b>3.425</b>	<b>4.237</b>	<b>4.581</b>

\* A partir de janeiro de 2005, a denominação dos cargos foi alterada em decorrência do novo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração.

Durante o ano de 2005, teve continuidade o processo de recomposição do quadro de pessoal de FURNAS, com o ingresso de empregados aprovados em concurso público. O ritmo dessas admissões obedece à necessidade da Empresa de dar andamento a esse processo sem comprometer a qualidade e a segurança dos serviços. De 2004 para 2005, o número de efetivos teve um aumento de 344 funcionários.

## Diversidade: um valor a conquistar

A distribuição dos(as) empregados(as) por nível de remuneração e sexo observada ao final de 2005 está assim representada:

Faixa de Remuneração	Mulheres	% de participação feminina	Homens	% de participação masculina	Total
De 03 a 04 SM	19	12,34%	135	87,66%	154
De 05 a 09 SM	231	12,15%	1.670	87,85%	1.901
De 10 a 14 SM	167	12,84%	1.134	87,16%	1.301
De 15 a 19 SM	74	17,25%	355	82,75%	429
De 20 a 24 SM	48	19,12%	203	80,88%	251
De 25 ou mais SM	70	12,84%	475	87,16%	545
<b>Total</b>	<b>609</b>	<b>13,29%</b>	<b>3.972</b>	<b>86,71%</b>	<b>4.581</b>

SM - salário mínimo vigente em dezembro de 2005.

Valores inferiores a ½ salário mínimo foram arredondados para a faixa imediatamente inferior; iguais ou maiores que ½ salário mínimo foram arredondados para a faixa imediatamente superior.

No processo de recomposição do quadro de pessoal da Empresa, foram realizados concursos públicos. O número de mulheres convocadas é inferior ao de homens, mas sua participação no conjunto de efetivados é maior que a atualmente observada em FURNAS.

Sexo	Número de admissões (durante o ano de 2005)	% de participação por sexo
Feminino	71	15,92%
Masculino	375	84,08%
<b>Total</b>	<b>446</b>	<b>100%</b>



UTE Santa Cruz (RJ)

A participação das mulheres nos cargos de chefia ao final de 2005 encontra-se a seguir discriminada:

Nível	Percentual
Superintendência	5,13%
Departamento	15,53%
Divisão	9,13%
Participação em cargos de chefia	10,57%

As mulheres não enfrentam, em FURNAS, dificuldades de progressão nas carreiras, até chegarem ao patamar em que assumiriam chefias. O número de mulheres enquadradas nas faixas salariais mais elevadas é maior que a média total do corpo funcional da Empresa. Já no exercício dos cargos gerenciais, sua presença é menor que na média total.

Com o objetivo de estimular a diversidade, FURNAS vem desenvolvendo diversas ações no sentido de aumentar a participação das mulheres. Esse esforço está estruturado na definição de uma política de gênero para a Companhia.

O número de empregados terceirizados vem decrescendo ao longo dos últimos três anos, observando-se discreto aumento da participação feminina.

Sexo	2003		2004		2005	
	% de participação por sexo					
Feminino	816	28,79%	678	31,22%	636	31,64%
Masculino	2018	71,21%	1494	68,78%	1.374	68,36%
Total	2834	100%	2172	100%	2.010	100%

Quanto ao número de estagiários observa-se um aumento mais significativo da participação feminina no quadro da Empresa.

Sexo	2003		2004		2005	
	% de participação por sexo					
Feminino	116	32,49%	144	39,02%	199	45,75%
Masculino	241	67,51%	225	60,98%	236	54,25%
Total	357	100%	369	100%	435	100%

## Política de Gênero

Em 2005, FURNAS elaborou e implantou o projeto “Construindo um Olhar Coletivo sobre a Mulher numa Perspectiva de Gênero”. Foi criado o Grupo de Gênero (GG), formado por representantes de todas as diretorias de FURNAS, com a função de sistematizar e acompanhar as etapas do projeto. A iniciativa realizou um diagnóstico, com base em entrevistas, depoimentos e mesas-redondas, no Escritório Central e áreas regionais, que subsidiará a elaboração da política de gênero da Empresa.

Como resultado, o Grupo recomendou à Empresa a inclusão das questões de gênero nas políticas e procedimentos de recrutamento e seleção, programas de saúde e segurança no trabalho e benefícios, além de propor mecanismos e ações com o objetivo de influir na cultura organizacional com vistas ao combate à discriminação. Foram identificadas as ações necessárias para mobilizar a cadeia de relacionamentos da Empresa, e foi sugerida a realização de programas de capacitação nas comunidades do entorno dos empreendimentos de FURNAS, tendo como objetivo a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento da consciência e da cidadania das mulheres.

Ainda em 2005, FURNAS deu continuidade à sua participação no “Comitê Permanente para as Questões de Gênero do Ministério de Minas e Energia e Empresas Vinculadas”. FURNAS está concorrendo ao Selo Pró-Equidade de Gênero 2006, que vai premiar as empresas que se destacarem na implementação de práticas exemplares ao longo do ano de 2006, e que faz parte do programa Pró-Equidade de Gênero, lançado em 2005 pelo Governo Federal.

Durante o ano, FURNAS realizou outras ações de valorização e capacitação da mulher como:

**SEMINÁRIO “MULHERES PLENAS: MULHERES FELIZES”** – Seminário realizado em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. Promovido pelo Comitê Permanente para as Questões de Gênero do MME e Empresas Vinculadas - Grupo RJ, o encontro abordou temas contemporâneos sobre as questões de gênero, saúde e violência contra a mulher e a importância do papel da mulher na sociedade atual. O evento contou com a parceria das empresas do setor eletroenergético do Rio de Janeiro.

**OFICINA DE ARTESANATO TRADICIONAL GUARANI: CESTARIA E INSTRUMENTOS MUSICAIS** – A capacitação realizada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher teve como intuito promover e resgatar técnicas tradicionais do artesanato guarani. A oficina proporcionou a valorização das mulheres indígenas da região, interessadas na elaboração de cestarias e instrumentos musicais, gerando trabalho e renda para as famílias da aldeia Krukutu. A iniciativa capacitou 35 mulheres em aprimoramento técnico em trançados tradicionais.

**LANÇAMENTO DO DOCUMENTO “BRASIL FEITO À MÃO”** – O documentário patrocinado por FURNAS, através da Lei Rouanet, retrata o artesanato produzido por mulheres de diferentes regiões do Brasil. A série de cinco vídeos está sendo apresentada no canal GNT. O material foi utilizado também como elemento motivador nas oficinas com a comunidade, durante o projeto “Construindo um Olhar Coletivo sobre a Mulher numa Perspectiva de Gênero”.

**PALESTRA “VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, VAMOS METER A COLHER”** – realizada em Rondônia, FURNAS promoveu a oficina “Violência contra a Mulher, Vamos Meter a Colher”. A iniciativa foi uma parceria com a Coordenadoria Municipal da Mulher. Através de dinâmicas, encenações e discussão de grupo, as mulheres de Cachoeira do Teotônio e Assentamento do Betel apresentaram propostas para a prevenção e a redução da violência doméstica e contra a mulher. Participaram 28 mulheres e oito homens.

**OFICINA DE BIJÓIAS** – O curso promovido por FURNAS, em parceria com o Centro de Educação Tecnológica e de Negócios de Rondônia – CETENE, teve como objetivo qualificar as mulheres de Cachoeira do Teotônio, em Rondônia, na confecção de bijuterias com sementes e cocos da Amazônia, e orientá-las na comercialização das peças. As mulheres já estão trabalhando, e o maquinário cedido por FURNAS tem otimizado o tempo de produção e aprimorado a qualidade dos acessórios.

## Contratação de Portadores de Deficiência

Em FURNAS, a convivência com os funcionários portadores de deficiência amplia a visão das pessoas para outras realidades e fortalece a vida democrática na Empresa, demonstrada nas mudanças, inclusive quanto à estrutura física (banheiros adaptados, construção de rampa de acesso, portas automáticas e sistemas de alarme mais atualizados e eficientes).

No ano de 2005, o contrato firmado entre FURNAS e o Instituto Brasileiro de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência (IBDD) foi ampliado, possibilitando que mais pessoas portadoras de deficiência entrassem no mercado de trabalho, desenvolvendo suas capacidades profissionais. Assim, áreas da Empresa em Goiânia, Brasília, São Paulo, Campinas, Ibiúna, Furnas, Campos, Foz do Iguaçu, Jacarepaguá e no Escritório Central receberam profissionais portadores de deficiência, totalizando 115 pessoas ao final de 2005.

Além do contrato com o IBDD, FURNAS mantém, desde 1996, convênio com o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), através do qual proporciona vagas para treinamento profissional a jovens deficientes auditivos, alunos desse Instituto. No ano de 2005, das 20 vagas, 19 foram ocupadas e distribuídas entre setores como Gráfica, Copiadora, Meio Ambiente, Arquivo Técnico, Informática, Arquivo Médico e Reembolso.

O contato com portadores de deficiência tem evidenciado o compromisso, a responsabilidade e o profissionalismo presentes na prática cotidiana desses trabalhadores.

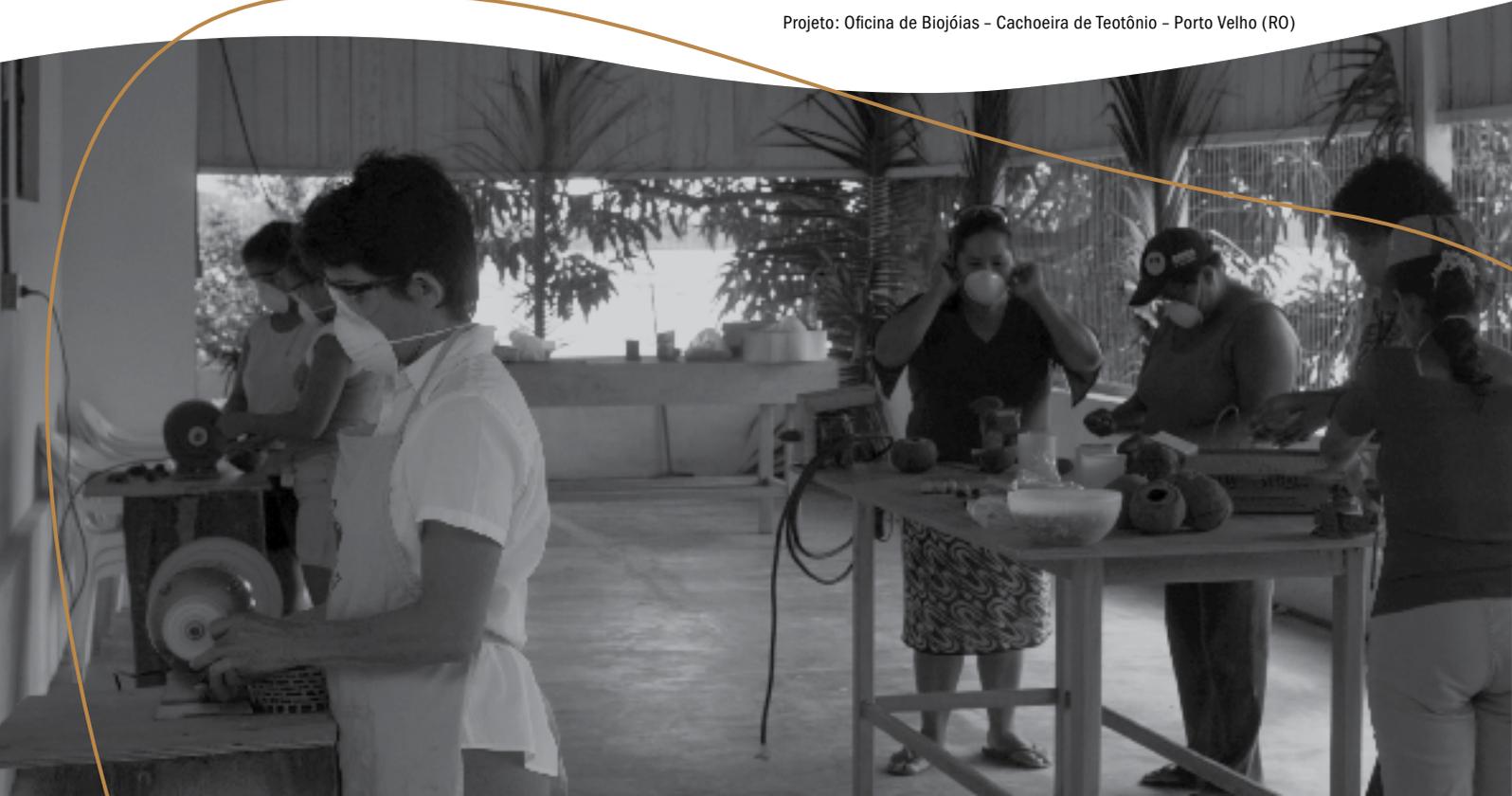
Na busca de ampliar e melhorar a comunicação entre ouvintes e deficientes auditivos, foi realizado, no período de 8 de agosto a 20 de setembro de 2005, o curso de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), nível básico, contando com a participação de 23 empregados, no Escritório Central.

De acordo com o Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, FURNAS destina 5% do total de vagas de concurso público a portadores de deficiência.

### Número de portadores de deficiência

Empregados	Número
Efetivos	8
Terceirizados	11
Contrato IBDD	115
Total	134

Projeto: Oficina de Biojóias – Cachoeira de Teotônio – Porto Velho (RO)



## Plano de Cargos, Carreira e Remuneração

FURNAS implantou em 2005 o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), atendendo a uma antiga reivindicação dos funcionários da Empresa. O principal objetivo do PCCR é o aprimoramento do corpo funcional, reforçando as prioridades estratégicas de FURNAS e criando indicadores de desempenho. Dessa forma, a capacitação profissional passa a ser condição para a ascensão profissional. A elaboração do plano envolveu diversos níveis de gerência e contou com a consultoria prestada pela Universidade de São Paulo, além de ter sido submetida à aprovação da Eletrobrás e dos Ministérios do Planejamento e de Minas e Energia.

O PCCR instituiu a Avaliação de Desempenho, um processo contínuo e sistemático, permitindo que gerentes e empregados formem uma visão realista, clara e apurada de suas qualidades, interesses e inclinações pessoais, e estabeleçam objetivos de carreira que serão administrados de forma compartilhada com a Empresa.

O Processo de Avaliação de Desempenho – Ciclo 2005 – foi dividido em quatro etapas: avaliação pelo gerente imediato; aprovação pelo gerente superior; *feedback* individual aos empregados e disponibilização dos respectivos resultados aos empregados. O resultado dessa avaliação servirá de base para o processo de progressão salarial previsto para 2006.

Outro destaque é que, no ano de 2005, FURNAS foi agraciada com o Prêmio Grupo de Permuta de Informações Salariais – GRUPISA/2005 – categoria “Empresa do Ano em Remuneração”, título concedido à empresa que tenha se destacado em atividades e práticas de valorização do profissional e da gestão do plano de remuneração.

## Benefícios e Seguridade

Os empregados de FURNAS contam com os benefícios oferecidos pela Fundação Real Grandeza, uma entidade de previdência complementar privada, cujo acesso é privativo aos empregados e aposentados das empresas que a patrocinam: FURNAS Centrais Elétricas S.A., ELETRONUCLEAR – Eletrobrás Termonuclear S.A. e a própria Real Grandeza.

Criada há quase 35 anos, ela tem como missão promover segurança e tranquilidade a todos os filiados, contribuindo com a política de recursos humanos das Patrocinadoras. São administrados dois planos de previdência complementar – BD (Benefício Definido) e CD (Contribuição Definida) – além do PLAMES (Plano de Assistência Médica Suplementar) e um plano odontológico contratado junto a uma empresa especializada.

Participantes	Número de Participantes por Plano em 31 de dezembro de 2005	
	Benefício Definido	Contribuição Definida
Ativos	3.789	1.738
Assistidos (aposentados)	5.752	0
Beneficiários	905	1

A Caixa de Assistência de Empregados de FURNAS e Eletronuclear (CAEFE) complementa a atuação da Real Grandeza, oferecendo proteção preventiva a seus associados em diversas áreas e promovendo ações de assistência social. A CAEFE é uma sociedade civil sem fins lucrativos, e que não exige contribuições de qualquer natureza. Podem usufruir dos benefícios e serviços oferecidos pela CAEFE os empregados de FURNAS, da ELETRONUCLEAR, da Real Grandeza, além dos assistidos (aposentados), vinculados, pensionistas e dependentes com direito à inscrição. Os serviços oferecidos são seguros de vida, de acidentes pessoais, de veículos e residencial; plano odontológico para os contratados das Patrocinadoras; auxílio-funeral; auxílio-alimentação e auxílio-social. A CAEFE também desenvolve programas voltados à melhoria da qualidade de vida de seus associados e dos empregados e contratados das Patrocinadoras.

## Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal

A meta estabelecida para 2005 – atingir a participação de 50% da força de trabalho nos programas de treinamento e desenvolvimento – foi superada.

A utilização de equipes de instrutores internos e a intensificação de parcerias com as diversas áreas da Empresa contribuíram de forma significativa para o alcance desse objetivo, além de resultarem na diminuição de custos.

A fim de estimular o empregado a ser sujeito do seu aprendizado, a Empresa criou, há sete anos, o PRISMA – Ambientes de Auto-Instrução e Aprendizagem de FURNAS, que disponibiliza instalações adequadas à auto-instrução, onde são oferecidos diversos cursos. Entre eles, destacam-se os veiculados pela TV PRISMA, TV por assinatura com diversos canais, nos quais são apresentadas aulas sobre Gestão Corporativa e Pública. Além disso, encontra-se disponível na página do PRISMA, na *Intranet* de FURNAS, um painel para divulgação de opiniões, idéias e incentivo à produção intelectual. Os empregados dispõem também de uma biblioteca com um vasto acervo com obras sobre as diversas áreas de conhecimento.

No âmbito das Competências Profissionais e Básicas, foram realizadas 110 turmas de cursos de inglês e espanhol, perfazendo um total de 1.050 empregados atendidos, o que representa um aumento de 20% em relação ao ano anterior.

Atuando como consultoria aos demais órgãos da Empresa, destacamos o apoio prestado pela Área de Desenvolvimento à Diretoria Financeira que, por força de licitação internacional vencida por FURNAS, ministrará treinamento ao corpo funcional da Empresa de Eletricidade de Moçambique (EDM).

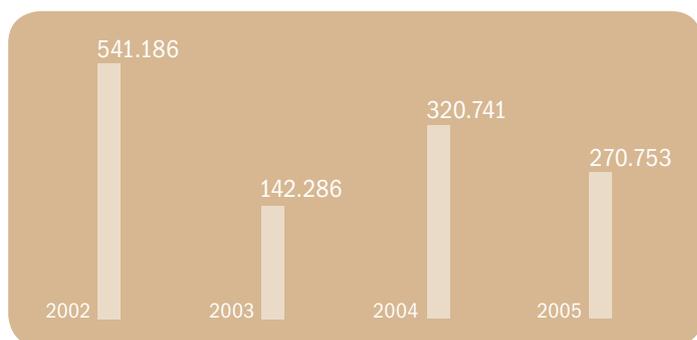
FURNAS deu continuidade à capacitação de angolanos em cargos técnicos para gerenciar a Usina de Capanda. Esse treinamento, que teve início em 1987, atualmente ocorre em várias entidades do Rio de Janeiro e em diversas unidades de FURNAS.

Foi relançado, no Centro de Treinamento localizado na Usina Furnas, o Curso de Treinamento Básico de Operadores e de Eletricistas de Linhas de Alta e Baixa Tensão, com enfoque no amadurecimento e nas responsabilidades dos treinandos.

Com a participação dos Departamentos de Saúde, de Higiene e Segurança e Desenvolvimento Profissional, foram desenvolvidos e aplicados testes de avaliação psicológica em 777 operadores, visando à sua certificação.

Foi outorgado à Empresa, pelo projeto “PRISMA – Universidade Corporativa de FURNAS”, o Prêmio Fundação COGE – Comitê de Gestão Empresarial – 2005, na categoria Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas, em reconhecimento às atividades desenvolvidas no PRISMA.

### Horas de Desenvolvimento Profissional



OBS.: custos referentes a empregados efetivos e contratados.

Ano	Faturamento Bruto (R\$ Milhões)	Custo com Treinamento (R\$ Milhões)	% do Faturamento Bruto Gasto com Treinamento
2002	9.512	9	0,09%
2003	4.926	7	0,13%
2004	4.915	9	0,18%
2005	5.486	12	0,21%

As atividades de desenvolvimento de pessoal não se restringiram ao quadro efetivo da Empresa, tendo sido estendidas aos empregados terceirizados.

Ano	Total Trabalhadores Terceirizados	Trabalhadores Terceirizados Treinados	% Trabalhadores Terceirizados Treinados
2004	2.172	1.471	68%
2005	2.010	1.727	86%

## Saúde e Segurança

Em 2005, foi criado o Comitê de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional, e aprovada a Política de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional. O Comitê é composto por representantes de cada uma das Diretorias, sob a coordenação do Gerente do Departamento de Segurança e Higiene Industrial.

As atividades de treinamento tiveram como público-alvo empregados, trabalhadores de empresas contratadas e estagiários.

### Treinamento em Segurança no Trabalho e Higiene Ocupacional

Eventos	Número de Eventos Realizados	Número de Participantes
Palestras	311	7.246
Cursos	248	4.384

Uma nova metodologia foi desenvolvida para diminuir os riscos de acidentes com os empregados que trabalham com escalada e poda de árvores. Estão sendo realizados treinamentos para a implementação dessa metodologia.

Apesar do esforço em treinamento, ainda ocorreram 89 acidentes de trabalho, número superior aos dos anos anteriores.

Indicador	2005	2004	2003
Percentual de acidentes com afastamento temporário	33,71%	36,5%	30,6%
Percentual de acidentes com afastamento permanente	0	0	0
Percentual de acidentes que resultaram em morte	2,25%	0	0
Taxa de frequência de acidentes de trabalho	3,66	2,53	3,43
Taxa de gravidade dos acidentes de trabalho	1,420	47	193

A Empresa procedeu a uma rigorosa análise das causas desse aumento nas taxas de acidentes. Essa análise gerou um plano de melhorias e prevenção que contempla as seguintes ações:

- Formação do Comitê de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional para orientação e articulação com os demais órgãos das diversas diretorias de FURNAS;
- Treinamento para empregados novos, bem como para os antigos que exercem atividades em áreas de risco;
- Aumento dos recursos aplicados na prevenção, com aquisição de novos equipamentos e materiais;
- Intensificação das medidas de segurança nas atividades de campo;
- Revisão e atualização de procedimentos técnicos.

A atuação de FURNAS na área da saúde de seus empregados é efetivada através de cinco vertentes: Administração do Plano de Saúde de FURNAS, incluindo a parceria com a Fundação Real Grandeza – FRG no Plano Médico Suplementar – PLAMES; Gerenciamento do Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO, que abrange os exames admissionais, periódicos, especiais, de retorno ao trabalho e demissionais; Assistência Direta à Saúde dos Empregados, nos 24 ambulatórios e postos distribuídos por diversas áreas da Empresa em nove estados; Gestão do Programa Básico Ambiental, que provê o apoio técnico às questões de saúde, como os estudos epidemiológicos e interação com os recursos de saúde existentes nos locais de atuação da Empresa, sobretudo nas novas frentes de trabalho.

Uma das iniciativas é a Campanha de Vacinação contra a Gripe. Em 2003, aconteceu somente no Escritório Central e Grande Rio. A partir de 2004, tornou-se corporativa, com inclusão das áreas regionais, contemplando todos os colaboradores de FURNAS.

### Campanha de Vacinação

Ano	Quantidade	Varição
2003	2.786	–
2004	5.723	105%
2005	6.204	8%

### Atendimentos Sociais

FURNAS, através do Departamento de Saúde, oferece aos seus empregados assistência social de saúde, apoio aos programas especiais de atendimento do Plames, *homecare* e outros, e, ainda, orientações em questões funcionais, familiares e sociofinanceiras.

Com base nos atendimentos sociais, são desenvolvidos programas e ações voltados para a melhoria da qualidade de vida, com o objetivo de sensibilizar os empregados para a adoção de um estilo de vida mais participativo e ativo, resultando na promoção da saúde, na auto-realização e, conseqüentemente, no aumento da produtividade.

Conforme havia sido previsto, houve redução de 47% no número de atendimentos em relação ao ano anterior, o que indica o acerto dos programas e ações realizados.

Ano	Atendimentos	Varição
2003	12.611	—
2004	13.194	4,6%
2005	6.990	- 47,0%

### Evolução do Custo do Plano de Saúde por Usuário

Em 2005, o crescimento do custo por usuário do Plano de Saúde ficou 5% acima do crescimento do IGP-M. Além disso, o Custo Médio por Usuário superou em 25% o de 2004, como conseqüência, entre outros, do impacto do reajuste do valor do CH e da introdução de novas práticas de tratamento, que trazem um custo inicial elevado.

Ano	Custo por Usuário R\$
2002	135
2003	158
2004	163
2005	203

### Atendimentos Ambulatoriais

A assistência direta nos 24 ambulatórios, consultórios e postos médicos de FURNAS tem por objetivo dar apoio à saúde e à medicina ocupacional nas áreas da Empresa, apoiando os empregados e seus familiares e garantindo o cumprimento da legislação vigente.

Em 2005, o total de ações de saúde foi praticamente o mesmo do ano anterior, com uma variação pouco significativa de 0,5% (negativo). Devido à importância que vem assumindo, a atividade de vacinação contra a gripe foi excluída desse cálculo, passando a compor atividade isolada, conforme apresentado anteriormente.

## Qualidade de Vida

O Programa de Qualidade de Vida oferece um conjunto de ações, com foco no desenvolvimento humano, que contribuem para o bom desempenho profissional. O Programa é desenvolvido através de ações voltadas para questões de relacionamento, integração, reconhecimento, valorização, cultura, desenvolvimento pessoal e condicionamento físico.

Com foco no relacionamento e na integração, foram realizadas reuniões setoriais com aproximadamente 624 empregados de diferentes órgãos, em diversas áreas da Empresa, sempre fundamentadas na prática da reflexão sobre questões pertinentes ao ambiente de trabalho.

Com o objetivo de reconhecer e valorizar o profissional, FURNAS homenageou 203 empregados que atingiram 10, 20 e 30 anos de trabalho na Empresa. As comemorações de datas significativas, como o Dia Internacional da Mulher, o Dia da Secretária e as festas de Fim de Ano, também foram utilizadas como base para atividades de valorização e reconhecimento dos empregados de FURNAS.

O número de participações em atividades físicas e esportivas foi de 15.465, gerando uma média de 1.288 participantes por mês. Com o objetivo de contribuir para a qualidade de vida e estimular a integração às atividades, foram incluídas aulas de ginástica, torneios esportivos, passeios ecológicos e competições internas e externas.

Em 2005, foi realizada a II Olimpíada Nacional de FURNAS, mobilizando empregados de toda a Empresa. A participação foi intensa, com 2.590 inscrições distribuídas nos pólos: Rio de Janeiro / Escritório Central, Itumbiara, Campinas e Estreito. Na etapa final, realizada no Rio de Janeiro, entre atletas e torcedores, foram mais de 500 participantes.

Além dos eventos de valorização e de esporte, a Empresa também acredita nas atividades culturais e de lazer como instrumento de integração e crescimento pessoal e profissional. Assim, além da promoção de oficinas artísticas (de canto, pintura, teatro, dança e coral), que tiveram a participação de aproximadamente 200 empregados e 30 dependentes, a Empresa possibilitou a apresentação de *shows* e exposições que contaram com um público de 6.682 empregados.

Em áreas que possuem cinema em suas vilas residenciais (UHE Furnas, Estreito e Mascarenhas), em torno de 4.200 empregados e dependentes tiveram a oportunidade de usufruir de mais essa forma de lazer.

Com o objetivo de mobilizar e estimular os empregados na reflexão para a construção e o desenvolvimento de seus projetos de vida, foram realizadas palestras e atividades em 12 áreas, com a participação de 307 empregados e dependentes.

Em 2005, o Departamento de Saúde de FURNAS completou 25 anos e, em comemoração, houve uma intensa programação, envolvendo campanhas de doação de sangue, vacinação, palestras, massagens, entre outras ações.

Em atenção à saúde dos empregados de FURNAS e de seus familiares, o Departamento de Saúde desenvolve o programa de prevenção e tratamento da dependência química, e também o projeto antitumo "A Vida sem Fumaça". Além de restringir o fumo nas dependências da Empresa, é oferecido apoio àqueles que desejam parar de fumar.

Em cooperação com o Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Silveira Cavalcanti (HEMORIO), em 2003, o Departamento de Saúde retomou essa prática de cidadania e solidariedade. Essa ação contribui com estoque de sangue do Sistema Único de Saúde (SUS), e permite a renovação de cadastro de doadores de sangue de FURNAS, possibilitando atender a possíveis necessidades para empregados e dependentes. As campanhas acontecem duas vezes ao ano, sendo uma por semestre.

Em 2005 foram registrados 715 cadastros. Essa informação está disponível no Sistema de Acesso a Informações Básicas de FURNAS (SAIBA).

### Bolsas Coletadas Durante as Campanhas

Ano	Total de coletas	Varição
2003	154	---
2004	314	105%
2005	525	67%

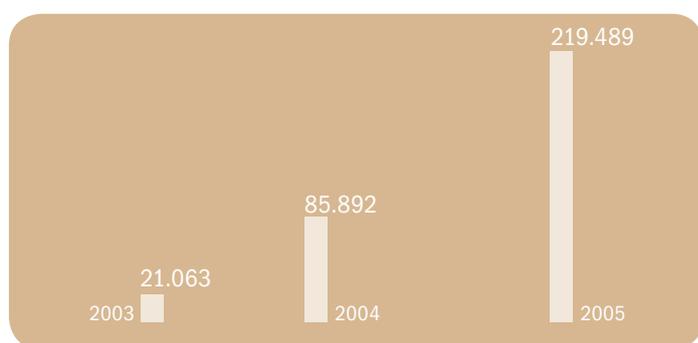
## Qualidade do Ar no Ambiente de Trabalho

FURNAS vem desenvolvendo forte ação no sentido de assegurar a qualidade ambiental dos locais de trabalho, com ênfase no edifício-sede. Desde 2001, vem sendo feita mensalmente a análise da qualidade do ar e, trimestralmente, a substituição dos filtros de ar condicionado. Em julho de 2005, teve início a limpeza de dutos do sistema de ar condicionado do Bloco C. Os dutos dos Blocos A e B foram limpos anteriormente, e os demais o serão no ano de 2006.

## Diálogo e Participação

O Portal RH é o *link* mais visitado da *Intranet* de FURNAS. No ano de 2005, o número de acessos ultrapassou as marcas anteriores. A meta agora é ampliar a quantidade de serviços oferecidos e agilizar as demandas dos empregados.

### Números de Acessos ao Portal RH



No Escritório Central de FURNAS acontece o “Por Dentro do DSG.G”, que é uma visita supervisionada pelo Departamento de Serviços Gerais para os empregados que desejam conhecer as dependências do Escritório Central.

Em dezembro de 2004 foi realizada a 1ª Pesquisa de Clima Organizacional Corporativa, à qual responderam cerca de 80,3% dos empregados. O Índice de Clima Organizacional (ICO) da Empresa fixou-se em 65,7%, um indicador considerado satisfatório.

Após a etapa de divulgação dos resultados da pesquisa, iniciou-se o processo de elaboração e implementação dos planos de ação para todas as Diretorias e seus respectivos órgãos.

Esse será um processo sistemático da Empresa que se realizará a cada dois anos.

## Relações Sindicais

FURNAS possui uma política de liberdade de associação. Os empregados da Empresa têm liberdade para eleger suas representações sindicais.

A Assessoria de Relações Sindicais de FURNAS tem como principal atividade a negociação dos acordos coletivos de trabalho. Em 2005, foi elaborado o plano de desenvolvimento da equipe, de acordo com o perfil das funções e das pessoas, já traçado anteriormente. Um projeto para o futuro é o aprimoramento da Assessoria, buscando medir a satisfação dos sindicatos e empregados de FURNAS.

## Compromisso com as Gerações Futuras

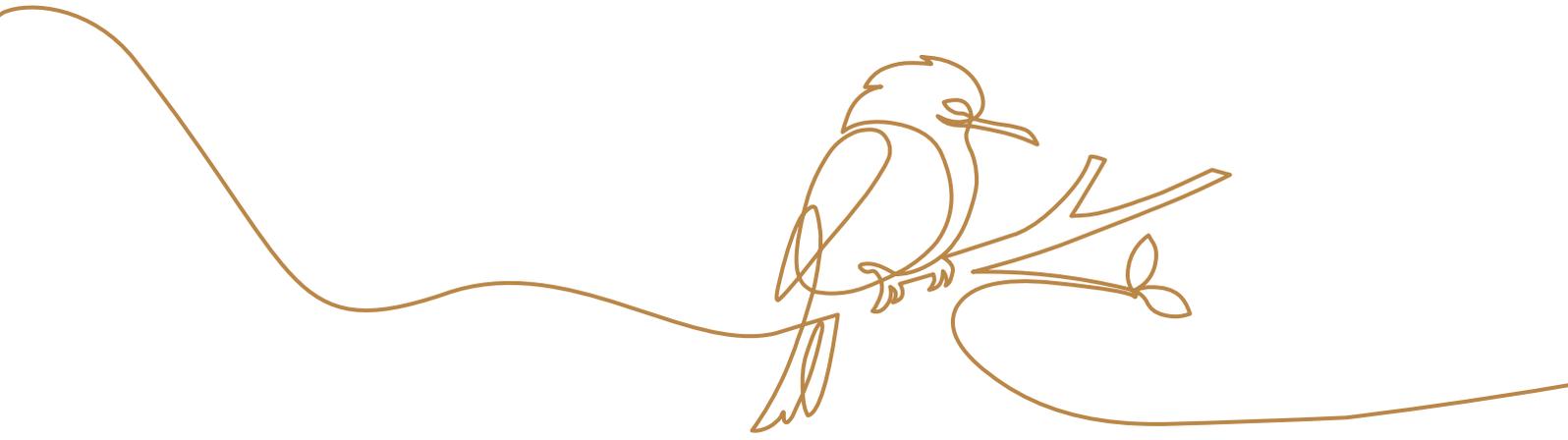
FURNAS é contra o trabalho infantil, e exige que toda empresa que deseje participar de seus processos de licitação apresente uma declaração de que cumpre o determinado no inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição Federal, que proíbe trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 anos e qualquer trabalho a menores de 16 anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.

FURNAS também se preocupa com a inserção dos jovens no mercado de trabalho. Em cumprimento à Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000, a Empresa firmou convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para prestação de serviços de aprendizagem técnico-profissional. Em 2004, foram contratados 18 menores por prazo determinado. Os menores freqüentaram o curso de Assistente de Administração Informatizado, e tiveram uma jornada de trabalho de 20 horas semanais, recebendo salário mínimo/hora. Outros benefícios recebidos foram vale-transporte e auxílio-alimentação. Após a rescisão do contrato de trabalho dos Menores Aprendizes, em 8 de junho de 2005, as empresas do Grupo Eletrobrás começaram a definir os critérios e procedimentos a serem adotados por todas as empresas do Grupo, em conjunto com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o SENAI e o Ministério Público do Trabalho (MPT), para a contratação dos Jovens Aprendizes, em consonância com a Lei nº 11.180/2005 e o Decreto nº 5.598/2005.

Projeto: Escola de Embaúba - Porto Velho (RO)



# Meio Ambiente



A caminhada humana sobre a Terra deixa pegadas, mas o cuidado para que sejam sempre menores e menos agressivas à natureza é um desafio assumido por nosso tempo. Para nós de FURNAS, ele assume a forma do compromisso de gerar energia e desenvolvimento, com a consciência dos limites do ambiente e a preocupação com as futuras gerações. Esses princípios orientam as decisões e ações de FURNAS em seus empreendimentos, na conservação e na recuperação da paisagem e do meio natural.



## Desempenho Ambiental

O ano de 2005 foi um ano de muitas e importantes realizações no campo do desempenho e gestão ambiental. FURNAS e a Construtora Norberto Odebrecht (CNO) concluíram os estudos ambientais das UHEs Santo Antônio e Jirau, em Rondônia, que farão parte do Complexo do Rio Madeira. Os estudos, entregues ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em maio, ressaltam a importância do complexo para a integração do oeste de Mato Grosso e dos estados de Rondônia, do Acre e do Amazonas ao Sistema Interligado Nacional.

Além de mapear a flora e a fauna da região e anunciar inovações tecnológicas para minimizar o impacto ambiental na região da Amazônia, o estudo é pioneiro também por utilizar a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) pela primeira vez em um projeto de geração hidráulica no país.

A AAE é uma ferramenta de planejamento que ajuda, com a participação de representantes de vários setores da sociedade, a definir ações político-administrativas que garantam o desenvolvimento sustentável da região avaliada.

Os estudos ambientais do Projeto Madeira foram amplamente divulgados desde o início das atividades de FURNAS e da CNO na região. Isso porque, além de se tratar de uma área ambiental delicada – a Amazônia –, a influência do empreendimento extrapola as fronteiras brasileiras.

Merecem destaque também no desempenho ambiental de FURNAS em 2005 o lançamento do Sistema de Acompanhamento de Licenciamento Ambiental (SALA), detalhado neste Balanço, e a obtenção de 19 licenças e autorizações. Entre elas, a licença prévia, a de instalação e a de operação da Subestação Viana, as licenças de operação das linhas Ouro Preto 2 – Vitória e Montes Claros – Irapé, a licença prévia do AHE Simplício – Queda Única, e a licença prévia do AHE Paulistas.

Pescadora – Cachoeira de Teotônio – Porto Velho (RO)





LT 345 kV Vitória - Ouro Preto 2 (ES/MG)

## Política Ambiental

A Política Ambiental de FURNAS foi aprovada pela Diretoria Colegiada da Empresa em março de 1998. “Como empresa de geração e transmissão de energia elétrica, insumo básico para o desenvolvimento econômico e social, FURNAS reconhece que suas atividades podem levar à interferência ambiental, sendo seu compromisso conduzir as ações da Empresa, respeitando o meio ambiente, com base nos seguintes princípios:

- Integração da Política Ambiental às demais Políticas da Empresa.
- Incorporação da componente ambiental às etapas de planejamento, projeto, construção e operação de seus empreendimentos.
- Atendimento à legislação ambiental e aos compromissos ambientais assumidos.
- Tornar públicas as informações ambientais associadas a seus empreendimentos.
- Diálogo com empregados, comunidades e demais partes interessadas, tendo em vista a troca de informações e a busca de soluções participativas.
- Promoção de treinamento e participação em ações de educação ambiental, no que se refere às atividades da Empresa.
- Aperfeiçoamento de processos e incorporação de novas tecnologias visando à melhoria contínua do desempenho ambiental.
- Racionalização do uso de recursos naturais e combate ao desperdício de energia elétrica”.

Desde o início de sua implantação, a Política Ambiental tem sido um importante fator de desenvolvimento da incorporação das questões ambientais às práticas empresariais de FURNAS, contribuindo para a adequação da Empresa às normas internacionais, com a atual proposta de Política Ambiental do Grupo Eletrobrás e com as demandas da sociedade em relação ao desenvolvimento sustentável.

Em 2005, foi iniciado o planejamento para a formulação e a implementação da Política de Recursos Hídricos da Empresa, compatibilizando-a com o estabelecido na Política Nacional de Recursos Hídricos e com as demais políticas de FURNAS. As principais etapas executadas em 2005 consistiram no levantamento do arcabouço institucional atual para a gestão compartilhada do uso da água e no mapeamento da situação interna da Empresa no que concerne aos recursos hídricos.

## Gestão Ambiental

### A Estrutura Atual

Em abril de 2004, a adequação da estrutura, iniciada com a criação da Superintendência de Gestão Ambiental em julho de 2003, foi completada com a alteração da denominação e das atribuições do Departamento de Meio Ambiente para Departamento de Engenharia Ambiental, tendo como principal atribuição a de executar as ações ambientais associadas aos projetos de geração e transmissão de energia da Empresa.

A Superintendência de Gestão Ambiental, vinculada à Diretoria de Relações Institucionais, é responsável pela formulação de políticas e diretrizes que tenham como objetivo compatibilizar as atividades de FURNAS com as exigências legais e com aquelas estabelecidas pelos órgãos de controle ambiental integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - SISNAMA. É responsável ainda pela condução do processo de licenciamento ambiental dos empreendimentos da Empresa nas fases de planejamento, construção e operação.

### Sistema de Acompanhamento de Licenciamento Ambiental (SALA)

A Superintendência de Gestão Ambiental, em parceria com o Departamento de Desenvolvimento de Sistemas, desenvolveu o Sistema de Acompanhamento de Licenciamento Ambiental (SALA), que permite aos empregados de FURNAS consultar na *Intranet* informações sobre as licenças ambientais de usinas, subestações, linhas de transmissão e outros empreendimentos.

O Sistema, que com essa complexidade é pioneiro entre as empresas do setor elétrico, beneficiará, principalmente, as áreas regionais da Empresa que lidam diretamente com os fiscais de órgãos ambientais. O SALA facilitará o controle das renovações de licenças, pois alerta para o prazo de apresentação dos documentos aos órgãos ambientais, além de organizar os procedimentos necessários às renovações.

### Parcerias

Além da competência e permanente aperfeiçoamento de seu quadro técnico, o Departamento de Engenharia Ambiental conta com parcerias com universidades, centros de pesquisa, organizações não-governamentais e consultores especializados. Essa sistemática confere credibilidade e transparência às ações da Empresa, propicia ganho qualitativo nas ações empreendidas e favorece o desenvolvimento dos parceiros, criando oportunidades de ampliação e prática do conhecimento.

O modelo de gestão leva FURNAS a aperfeiçoar continuamente sua atuação, influi na formação de profissionais na área ambiental aplicada ao desenvolvimento e contribui, de forma relevante, para o aprimoramento do conhecimento dos ecossistemas e do perfil populacional das áreas em que a Empresa atua.



UHE Serra da Mesa - Uruaçu - tanque rede

## Principais Desafios Ambientais

A construção e a operação dos novos empreendimentos de geração e transmissão de energia elétrica podem ser responsáveis por significativos impactos no meio ambiente. Cabe à FURNAS incorporar a componente ambiental de forma a prevenir, mitigar e compensar os impactos ambientais decorrentes de sua instalação e de suas atividades. Dessa forma, a Empresa assegura melhores soluções para a sociedade e o meio ambiente, e, conseqüentemente, viabiliza o licenciamento de seus empreendimentos junto aos órgãos competentes.

Os maiores desafios de FURNAS estão no processo de adequação dos empreendimentos anteriores à legislação ambiental hoje em vigor e seu licenciamento. A Empresa vem dedicando todo o empenho a esse trabalho. Cerca de 19% dos empreendimentos de geração, sistema de transmissão e outras categorias encontram-se licenciados, e os restantes 81%, em processo de regularização ambiental. Entre eles, sete usinas hidrelétricas e cerca de 16 mil km de linhas de transmissão e suas respectivas subestações, implantadas antes da publicação da Política Nacional de Meio Ambiente.

O número de MW licenciados é um indicador acompanhado e avaliado sistematicamente pela Empresa. Ele representa a capacidade nominal instalada das usinas termelétricas e hidrelétricas de FURNAS licenciadas (3.672,9 MW) e a potência natural das linhas de transmissão da Empresa, também licenciadas (15.274 MW), com tensão variando de 138 a 750 kV, resultando em um total acumulado, até o ano de 2005, de 18.946,9 MW nessa situação.

Considerou-se como licenciado o empreendimento que já dispunha de pelo menos uma das três modalidades de licença ambiental previstas no Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA): licença prévia, de instalação ou de operação.

### Número de MW Licenciados

Acumulado até o Ano	Geração (G) MW	Transmissão (T) MW
2000	2.490	11.553
2001	2.490	11.553
2002	2.490	14.322
2003	2.490	14.732
2004	3.292	15.146
2005	3.672,9	15.274
Subtotal	3.672,9	15.274
Total (G + T)		18.946,9

O acréscimo na capacidade nominal instalada das usinas de FURNAS, em 2005, é devido à inclusão das UHEs Simplício (328,4 MW) e Paulistas (52,5 MW), cujas licenças ambientais prévias foram obtidas pela Empresa. Na seqüência, FURNAS arrematou essas usinas no leilão de energia nova, conduzido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), em dezembro de 2005. Os 128 MW de acréscimo na transmissão referem-se à implantação do "Loop" LT Brasília Geral / Xavantes - Pirineus.

## Uso Múltiplo da Água

Os reservatórios de FURNAS são administrados tendo em vista múltiplos objetivos. O principal deles é a geração de energia, mas também têm papel relevante no controle de cheias, na regularização da vazão dos rios, para garantir condições ambientais satisfatórias e possibilitar outros usos da água. No caso de Funil, por exemplo, ele é um dos reservatórios responsáveis pela regularização do rio Paraíba do Sul, do qual é captada a maior parte (89%) da água que abastece a região metropolitana do Rio de Janeiro.

No controle de cheias, a participação de FURNAS não se restringe à operação dos reservatórios para regularização de vazões. Os serviços de informações meteorológicas da Empresa estão integrados e emitem alertas à Defesa Civil dos municípios e estados que estejam em situação de risco.

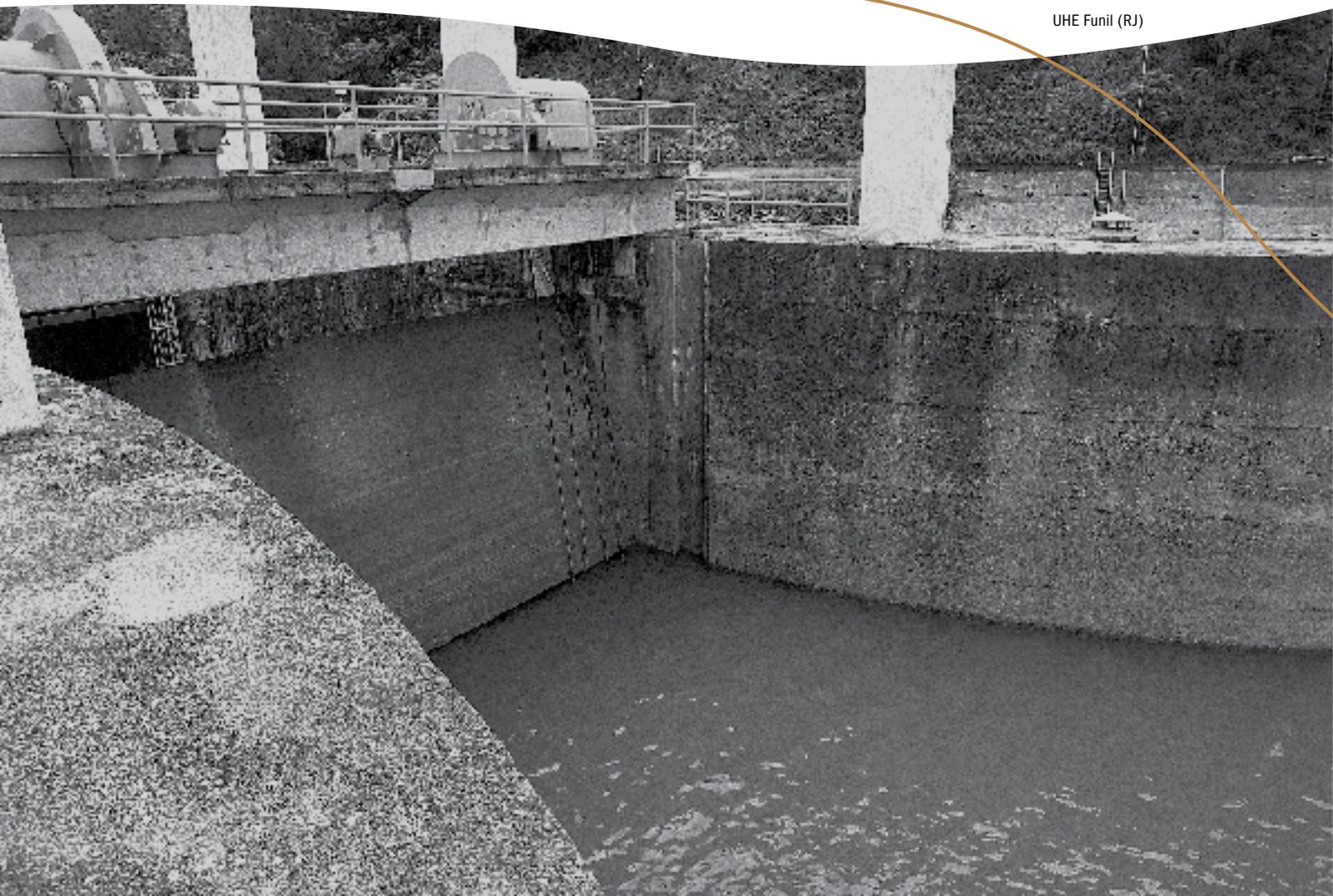
O valor médio do volume de água turbinada para cada usina hidráulica em 2005 corresponde àquela que efetivamente passa pelas turbinas, gerando energia elétrica. Os dados sobre os valores médios de vertimento informam o volume d'água que não foi gerado devido ao controle de cheias. No período das chuvas, de novembro a abril, o vertimento ocorre se o reservatório tender a chegar ao seu nível máximo operativo.

2005	USFU	USMM	USLB	USCL	USMR	USCB	USIT	USFL	USSM	USMS
Média Anual das Descargas Turbinadas (m <sup>3</sup> /s)	821	838	978	1123	1581	350	1412	182	555	139
Descargas Vertidas no Período de Cheias* (m <sup>3</sup> /s)	709	991	475	817	1149	359	348	37	0	0

\* As médias não levaram em conta os seis meses do período de cheias, tendo sido considerados apenas os meses nos quais aconteceram vertimentos expressivos.

USFU - UHE Furnas, USMM - UHE Mascarenhas de Moraes, USLB - UHE Luiz Carlos Barreto de Carvalho, USCL - UHE Porto Colômbia, USMR - UHE Marimbondo, USCB - UHE Corumbá, USIT - UHE Itumbiara, USFL - UHE Funil, USSM - UHE Serra da Mesa, USMS - UHE Manso.

UHE Funil (RJ)



## FURNAS e o Efeito Estufa

A crescente emissão de gases que causam o efeito estufa (GEEs) pode causar severas conseqüências ambientais em escalas regionais e global, tendendo a afetar mais os países em desenvolvimento, localizados em baixas latitudes, que os países do hemisfério do Norte.

O Brasil, ao ratificar a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima, comprometeu-se a elaborar e atualizar inventários de suas fontes de emissão, bem como das remoções por sumidouros dos principais GEEs: gás carbônico, metano e óxido nitroso. O conhecimento dessas fontes e sumidouros é o primeiro passo na busca de medidas mitigadoras.

A partir da última década, a comunidade científica tem questionado se os reservatórios destinados à geração hidrelétrica contribuem substancialmente para o aumento do efeito estufa. Assim, tornam-se necessárias investigações nessa área.

Atendendo a essa demanda, FURNAS, através de seu Departamento de Engenharia Ambiental, desenvolve o projeto de pesquisa “Balanço de Carbono em Reservatórios de FURNAS”, que teve início em 2003 e tem a duração prevista de cinco anos.

São objetivos do projeto:

- determinar as emissões de gases de efeito estufa (gás carbônico, metano e óxido nitroso) dos reservatórios de FURNAS;
- identificar as rotas do ciclo do carbono nesses reservatórios e os fatores ambientais envolvidos;
- avaliar a influência dos fatores morfológicos, morfométricos, operacionais e biogeoquímicos dos reservatórios na emissão de gases de efeito estufa;
- determinar o padrão de emissão existente anteriormente à construção dos reservatórios;
- elaborar um modelo espacial e temporal de emissão de gases para reservatórios implantados em ambientes do Cerrado.

Entre os resultados já alcançados pelo projeto, destacam-se as medidas de aporte, acúmulo e liberação de carbono de quatro reservatórios da Empresa (Manso, Serra da Mesa, Corumbá e Itumbiara) e a consolidação das metodologias empregadas. As informações recolhidas estão sendo registradas em publicações e encontros científicos.

### Gerenciamento de Resíduos

As unidades operacionais de FURNAS têm o gerenciamento de seus resíduos feito de acordo com as normas ambientais pertinentes. Possuem coleta sistematizada, armazenamento adequado e transporte (quando necessário), feito por empresas licenciadas pelos órgãos ambientais.

É prática de FURNAS regenerar ou recondicionar o óleo isolante utilizado em seus equipamentos (transformadores e reatores de potência). Essa prática traz resultados econômicos (custo do óleo regenerado é aproximadamente  $\frac{1}{4}$  do custo do óleo novo) e contribui para a redução de uso de combustíveis fósseis (petróleo). De 2003 a 2005 foram regenerados ou recondicionados cerca de 1 milhão e 500 mil litros.

A coleta seletiva do lixo é feita em diversas unidades. O resultado é classificado de modo a permitir a identificação de oportunidades de redução de consumo e destinação mais adequada.

### Emissões Atmosféricas

Em 2005, FURNAS concluiu o Projeto de Monitoramento da Qualidade do Ar e Emissões Atmosféricas da UTE Santa Cruz, onde foi feito um estudo da simulação do comportamento das emissões atmosféricas provenientes das atividades industriais da usina, e se delimitou sua área de influência direta.

O estudo possibilitou a proposição de uma estação de monitoramento da qualidade do ar, a ser instalada na região de Itaguaí / Seropédica, que contribuirá para avaliar as condições da qualidade do ar da região, encaminhando os dados *on-line* para a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente – FEEMA. FURNAS, em 2005, deu início ao processo de licitação para aquisição da referida estação.

Além disso, as usinas termoelétricas de FURNAS estão vinculadas ao Programa de Autocontrole de Efluentes Líquidos (PROCON-ÁGUA), de acordo com a Norma Técnica NT-202.R.10 e a DZ 942.R.7 (Diretriz do Programa de Autocontrole de Efluentes Líquidos) da FEEMA, com a finalidade de assegurar os padrões de qualidade da água previstos para os corpos d'água receptores.

UTE Santa Cruz (RJ)



## Conservação Ambiental

No campo da conservação e preservação ambiental, FURNAS atua em três principais vertentes: a primeira, relacionada à preservação de ecossistemas decorrentes da compensação ambiental pela implantação de empreendimentos da Empresa; a segunda, à recuperação e reintegração de áreas afetadas pela implantação dos empreendimentos; e a terceira, à conservação da fauna e flora nas áreas sob influência dos empreendimentos.

### Preservação de Ecossistemas

Como compensação ambiental pela implantação de seus empreendimentos, FURNAS tem investido na consolidação de unidades de conservação instituídas pelo Poder Público, tais como parques nacionais, estaduais e municipais, reservas biológicas, estações ecológicas e áreas de proteção ambiental, bem como reservas indígenas. Trata-se de expressivo investimento para a conservação da biodiversidade dos ecossistemas brasileiros nos quais a Empresa tem atuado (Mata Atlântica e Cerrado), cobrindo uma área de cerca de 1.230 mil hectares.

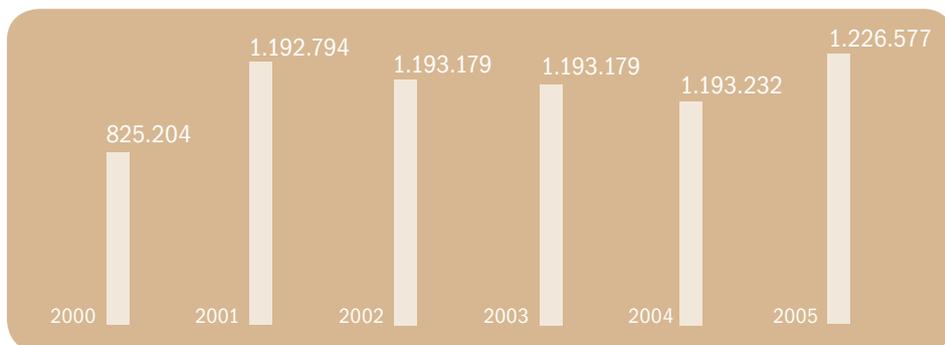
As quatro terras indígenas beneficiárias de recursos provenientes da implantação de empreendimentos de FURNAS são também consideradas áreas protegidas na formulação do Plano Nacional de Áreas Protegidas, pelo papel que desempenham na conservação de ecossistemas.

Unidade de Conservação	Área (hectares)	UF	Órgão Gestor
Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros	61.000	GO	IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Parque Nacional da Serra da Bocaina	61.512	SP	
Reserva Biológica do Tinguá	26.000	RJ	
Parque Estadual Terra Ronca	50.000	GO	AGMA - Agência Goiana do Meio Ambiente
Parque Estadual da Serra de Caldas Novas	12.300	GO	
Parque Estadual dos Pirineus	2.833	GO	
Parque Estadual de Paraúna	3.250	GO	
Parque Estadual Altamiro de Moura Pacheco	3.100	GO	
Área de Proteção Ambiental da Ilha do Bananal / Cantão	16.780	TO	NATURATINS - Instituto Natureza do Tocantins
Área de Proteção Ambiental de Santa Teresa	50.000	TO	
Parque Estadual da Cantareira	7.916	SP	IF/SP - Instituto Florestal (São Paulo)
Parque Estadual da Serra do Mar	315.000	SP	
Parque Estadual Jurupará	26.250	SP	
Estação Ecológica de Itaberá	180	SP	
Estação Ecológica de Itapeva	106	SP	
Parque Natural Municipal da Cratera de Colônia	53	SP	SVMA/SP - Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (São Paulo)
Área de Preservação Ambiental Cabeceiras do Rio Cuiabá	264.029	MT	FEMA/MT - Fundação Estadual do Meio Ambiente (Mato Grosso)
Área de Proteção Ambiental Chapada dos Guimarães	251.847	MT	
Reserva Biológica São Camilo	385	PR	IAP - Instituto Ambiental do Paraná
Parque Estadual Grão Mogol	33.324,72	MG	IEF/MG - Instituto Estadual de Florestas (Minas Gerais)
Parque Estadual Olhos D'Água	16	DF	SEMARH - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (DF)
Parque Estadual Guará	310	DF	
Parque Distrital JK	2.311	DF	
Parque Municipal Rota das Garças	20,1	ES	PMVIANA - Prefeitura Municipal de Viana
Reserva Indígena Avá-Canoeiro	38.000	GO	FUNAI - Fundação Nacional do Índio
Reserva Indígena Barragem	26,30	SP	
Reserva Indígena Krukutu	25,88	SP	
Reserva Indígena Jaraguá	1,75	SP	
TOTAL (ha)	1.226.577		

A legislação brasileira relativa à compensação ambiental de empreendimentos está em vigor desde 1987. FURNAS foi uma das empresas nacionais pioneiras no seu cumprimento, na implantação das UHE Serra da Mesa e Corumbá, cujas construções iniciaram-se em meados da década de 1980. Desde então, a Empresa tem contribuído para a conservação ambiental, por meio de parcerias com os órgãos ambientais nas esferas federal, estadual e municipal.

### Áreas Protegidas

em hectares acumulados



### Recuperação e Reintegração de Áreas

A segunda vertente incorpora as ações que visam à recuperação e à reintegração de áreas utilizadas para implantação dos empreendimentos e ao restabelecimento dos locais eventualmente desestabilizados.

FURNAS implantou o Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), que abrangeu, em 2005, as áreas impactadas diretamente pela construção dos empreendimentos das LTs Cachoeira Paulista – Adrianópolis III e Ouro Preto 2 – Vitória.

Foram implantadas medidas biológicas, físico-biológicas e físicas. Essas medidas fazem parte dos Projetos Básicos Ambientais (PBA) e tiveram como base levantamentos bibliográficos e a experiência adquirida ao longo da construção de outras linhas de transmissão.

A recuperação do ecossistema não significa trazê-lo de volta ao seu estado original, o que é, na maioria das vezes, impossível. O princípio básico da recuperação de um ecossistema é o restabelecimento de sua integridade biológica e estabilidade, uma vez que muitas forças degradativas são temporárias e algumas perdas de habitats e populações são recuperáveis. Por isso, as ações de recuperação e reintegração de áreas que a Empresa executa procuram recriar comunidades ecologicamente viáveis, protegendo e fomentando a capacidade natural de mudança dos ecossistemas e resgatando uma relação saudável entre o homem e a natureza. A recuperação de áreas degradadas busca atingir alguns objetivos simples, como a estabilização de superfícies, o controle de poluição, a melhoria visual e o aumento da produtividade do sítio.

Para dar suporte às ações de revegetação e recomposição paisagística, FURNAS produz mudas de espécies vegetais que ocorrem nas áreas onde a Empresa atua. Essa atividade é desenvolvida em sete viveiros, localizados nas UHE Funil, Furnas, Luiz Carlos Barreto de Carvalho, Marimbondo, Itumbiara, Serra da Mesa e na SE Ibiúna, perfazendo uma produção anual de 630 mil mudas.

### Preservação da Biodiversidade

Os estudos realizados por FURNAS para a área de abrangência do Projeto Madeira possibilitaram a identificação e a classificação de várias espécies animais e vegetais. A Amazônia possui uma grande biodiversidade com padrões de distribuição únicos e diversas áreas de endemismo, ou seja, áreas que abrigam organismos exclusivos.

Os estudos da avifauna refletem padrões de distribuição e endemismo de outros organismos e, por isso, são base para a determinação da importância de uma região em termos de biodiversidade geral. O reconhecimento e a descrição dessas áreas oferecem indícios tanto para hipóteses sobre a história evolutiva da Amazônia como para a escolha de áreas prioritárias à conservação. Além disso, as aves são excelentes indicadores de qualidade e impacto ambiental.

Os estudos de avifauna mostraram que a região do rio Madeira é uma das mais ricas em espécies de aves em toda a Amazônia, com uma alta taxa de endemismo. Foi descoberta uma nova espécie de ave, o psitacídeo *Pionopsitta aurantiocephala*, além de outros taxons que deverão ser descritos e classificados pela Curadoria de Aves do Instituto Nacional de Pesquisas na Amazônia (INPA).

### Conservação da Flora e da Fauna

A terceira vertente é relacionada às ações desenvolvidas visando à conservação da flora e da fauna nas áreas sob influência dos empreendimentos da Empresa.

FURNAS vem, ao longo desses anos, executando estudos ambientais sobre a fauna silvestre em seus empreendimentos de linhas de transmissão. Os estudos mais recentes foram realizados nas LTs Itaberá – Tijucu Preto III, e Ouro Preto 2 – Vitória.

São realizadas campanhas de campo (dados primários), associadas à coleta de dados secundários (pesquisa bibliográfica), com o objetivo de verificar eventuais impactos da construção da linha sobre as populações animais e estruturar uma linha de ação para as atividades do Programa de Fauna Silvestre, definindo metodologias e possibilitando o aprofundamento do conhecimento da fauna de vertebrados terrestres na região de entorno da linha e de suas interações com o ambiente.

Os resultados dessa ação subsidiam estratégias de manejo e conservação da biodiversidade local, dão suporte aos estudos de fauna em qualquer empreendimento de transmissão de energia elétrica e permitem ainda avaliar e atender as solicitações e exigências dos órgãos ambientais, no âmbito estadual ou federal.

Nos estudos do Projeto Madeira, entregues ao IBAMA em maio de 2005, FURNAS foi assessorada pela Universidade Federal de Rondônia (UNIR) e pelo Instituto Nacional de Pesquisas na Amazônia (INPA), que executaram os estudos ambientais de fauna. A UNIR foi a responsável pelos estudos de entomofauna (insetos) e mastofauna (médios e grandes mamíferos), e o INPA responsável pelos estudos de herpetofauna (répteis e anfíbios), avifauna (aves) e pequenos mamíferos.

O estudo da ictiofauna teve como objetivo geral caracterizar a estrutura da comunidade de peixes do alto rio Madeira, no trecho situado entre Porto Velho e Fortaleza do Abunã, obtendo informações sobre as espécies mais abundantes na área prevista para a implantação dos aproveitamentos hidrelétricos (AHEs) Santo Antônio e Jirau.

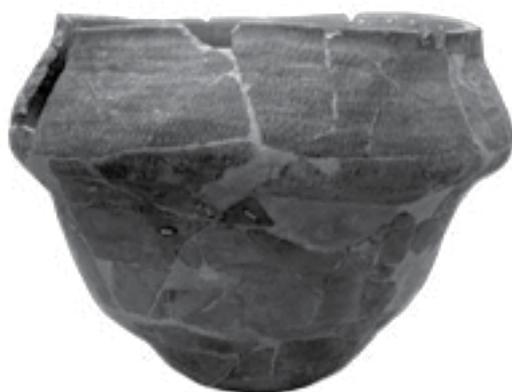
Os estudos de flora da área de influência do Projeto Madeira também foram realizados em parceria com a UNIR e o INPA. Em expedições a campo, realizadas ao longo de 10 meses, foram feitas medições e coletas de material vegetativo e reprodutivo das espécies arbustivas, arbóreas e epífitas, para identificação botânica e composição de um banco de dados das fitofisionomias ocorrentes na área.

### Sítios Arqueológicos

FURNAS desenvolve ações relacionadas ao conhecimento e à preservação de sítios arqueológicos pré-históricos e históricos na área sob influência de empreendimentos de geração e transmissão de energia da Empresa, totalizando 1.280 sítios, no período compreendido entre 1994 e 2005.

Os números mais significativos foram registrados na década de 1990, quando FURNAS concluiu a construção das UHEs Serra da Mesa, Corumbá e Manso. A partir de 2000, as referências dizem respeito somente a sistemas de transmissão, cuja metodologia difere daquela adotada para as usinas hidrelétricas, em que a identificação e o estudo ocorrem simultaneamente, o que explica a defasagem entre o número de sítios identificados e estudados.

Acumulado até o Ano	Nº de Sítios Identificados	Nº de Sítios Estudados
2000	517	303
2001	517	446
2002	584	523
2003	602	556
2004	657	580
2005	674	606
Total Acumulado	674	606
Total Global Acumulado		1.280



## Educação Ambiental

FURNAS promove ações de educação ambiental desde meados da década de 1990, tendo desenvolvido sua atuação segundo duas vertentes:

A primeira, nos trabalhos desenvolvidos na área de conservação de energia elétrica, cujas ações encontram-se descritas no capítulo específico;

A segunda, no âmbito dos procedimentos de licenciamento ambiental de seus empreendimentos de geração e de transmissão de energia elétrica, em articulação com secretarias estaduais e municipais de educação e meio ambiente e também com o terceiro setor, onde já foram contemplados 122 municípios e cerca de 110 mil alunos, no período compreendido entre 2000 e 2005.

No campo institucional, a Política Ambiental de FURNAS, instituída pela Diretoria Colegiada da Empresa em março de 1998, propôs, como um de seus princípios, a “Promoção de treinamento e participação em ações de educação ambiental, no que se refere às atividades da Empresa”.

Exemplo disso são os diversos projetos desenvolvidos ou apoiados pela Empresa para mobilizar as pessoas para a conservação ambiental.

### Premiação

O Programa de Educação Ambiental, desenvolvido por FURNAS em parceria com a ONG Ponto Terra, na LT Ouro Preto 2 - Vitória, foi premiado, entre 150 inscritos, com o Prêmio Bramex Ambiental, da Câmara de Indústria, Comércio e Turismo Brasil - México, na categoria Comunidades.

### Projetos FURNAS de Educação Ambiental

AMIGOS DA NATUREZA – Através do concurso “Amigos da Natureza”, o Projeto FURNAS de Educação Ambiental está completando 14 anos de atuação na região do reservatório da Usina Furnas, abrangendo 34 municípios e atingindo, anualmente, cerca de 140 mil alunos da 1ª à 8ª série do ensino fundamental. O evento, que já faz parte do calendário escolar e cívico dos municípios, tem como objetivo primário a conscientização dos jovens para a importância dos aspectos ecológicos e da convivência harmônica com os recursos naturais, bem como a formação ambiental dos estudantes na área de influência do reservatório da Usina Furnas. Em 2005, o tema foi “Nossas Matas”, e cada aluno teve que transmitir o que aprendeu na escola para duas pessoas de sua comunidade, que assinaram o documento comprobatório. Além disso, cada aluno recebeu um saquinho e sementes para produzir uma muda de árvore. As 150 mil mudas produzidas na região foram trocadas por alimentos para a merenda escolar e por materiais de uso diário nas escolas. O sucesso do projeto pôde ser comprovado pelo alto índice de aprovação obtido em 2005, através de pesquisa de satisfação junto às secretarias de educação dos 34 municípios, que foi de 96%.

FURNAS recebeu ainda o prêmio de melhor projeto de educação ambiental do Sul e Sudoeste de Minas Gerais, o troféu “Assis Chateaubriand”, promovido pela Unifenas e TV Alterosa.

FURNAS DE OLHO NO FUTURO – No ano de 2005, o programa foi apresentado a 1.600 alunos da rede municipal de Porto Velho, ensinando-os como ocorre o processo de geração de energia elétrica, seu uso racional, dicas para evitar choques e acidentes com a rede de energia e a necessidade de respeitar o meio ambiente.

Além dos projetos citados, FURNAS também vem desenvolvendo a educação ambiental no ambiente universitário. Foram ministradas palestras em duas universidades paulistas sobre eficiência energética na arquitetura, nas quais destacou-se a importância de se implantar um modelo de eficiência energética em todas as etapas do processo de construção. Também está havendo a capacitação de professores por monitores de FURNAS para disseminar os conceitos de educação ambiental na universidade. A meta é capacitar os alunos, para que, futuramente, estes exerçam a responsabilidade social junto às comunidades.

Em 2005, foram realizadas atividades de conscientização ambiental nas comunidades impactadas pela LT Ouro Preto 2 - Vitória. Em um primeiro momento, foi feito um diagnóstico ambiental das microrregiões para identificar os principais desafios para proteção e melhoria do meio ambiente. Depois foram elaboradas atividades para sensibilizar e mobilizar os diversos atores sociais, respeitando suas diversidades culturais.

Até 2005, 109.857 alunos foram contemplados com programas de educação ambiental, distribuídos em 122 municípios situados na área sob influência de linhas de transmissão da Empresa e do Aproveitamento Múltiplo Manso, conforme mostra o quadro a seguir:

Acumulado até o Ano	Nº de Alunos Educados	Nº de Municípios Atendidos
2001	4.280	13
2002	4.280	13
2003	38.247	52
2004	64.647	92
2005	109.857	122
<b>Total Acumulado</b>	<b>109.857</b>	<b>122</b>

### Mexilhão-dourado

Diante do desafio de combater o mexilhão-dourado, FURNAS lançou a campanha “Não Dê Carona a Esse Bicho”. O objetivo é impedir que o molusco se alastre e atinja áreas de risco para a Empresa, já que ele entope filtros e sistemas de resfriamento em usinas hidrelétricas, além de provocar outros graves danos ambientais e econômicos. A campanha é conduzida pelo Grupo Interno de Controle do Mexilhão-Dourado, que é formado pelos departamentos de Equipamentos Rotativos, Engenharia Ambiental e de Produção Minas, com o reforço da Assessoria de Comunicação, responsável pelas peças da campanha.

Foram elaborados um folheto informativo; cartaz e calendário para divulgação em lojas de artigos de pesca, em clubes náuticos, pousadas e colônias de pescadores profissionais (pois o principal meio de transporte do molusco é o barco de pesca); cartilha para o público infantil; brindes para distribuição nos eventos programados para a comunidade. A Empresa criou também o Disque Mexilhão (0800-25-25-55), para atender a chamadas gratuitas sobre avisos da presença do mexilhão-dourado nos rios e reservatórios.

Além dessas ações, o Grupo Interno promove eventos técnicos para os funcionários de FURNAS e palestras informativas para a comunidade. A estratégia adotada é a de formação de multiplicadores, que repassarão os treinamentos e conhecimentos recebidos para outras pessoas.

O sucesso da campanha só será medido pelo tempo que FURNAS conseguir retardar a infestação dos reservatórios do Triângulo Mineiro, posto que o mexilhão já se encontra na Usina Ilha Solteira (CESP) e em grande parte do rio Tietê. Entretanto, a grande vitória será impedir que ele ultrapasse as fronteiras da bacia Paraná / Paraguai.

## Conhecimento e Pesquisa

FURNAS desenvolve diversos projetos de pesquisa na área ambiental, apoiados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT-CT-Energ). Entre eles, o projeto do Sistema de Simulação da Incorporação de Biomassa durante o enchimento de compartimentos de reservatórios. Ao final do projeto, será elaborado um *software* para colaborar no planejamento ambiental em relação a ecossistemas aquáticos e à qualidade das águas dos compartimentos dos reservatórios, através da simulação do fenômeno da decomposição do material vegetal submerso.

Além dele, outros projetos de 2004 tiveram prosseguimento em 2005. São eles:

- Evaporação e evapotranspiração no reservatório de FURNAS.
- Determinação da vazão ecológica dos rios.
- Estruturação de modelo de tomada de decisão para desenvolvimento de projetos de linha de transmissão de energia elétrica, integrando informações ambientais, técnicas e econômicas.
- Avaliação da qualidade ambiental do reservatório da UHE Funil, por meio da ictiofauna: processos anatomomorfológicos, fisiológicos e ecológicos.
- Caracterização das lagoas marginais e planícies de inundação do alto rio Grande quanto à sua ictiofauna e definição de áreas prioritárias para a conservação da diversidade de peixes.
- Avaliação e monitoramento da qualidade da água através de bioindicadores vertebrados.
- Pesquisa e desenvolvimento de tecnologia ambiental para tratamento do efluente sanitário da UTE Santa Cruz, utilizando plantas aquáticas com aproveitamento de biomassa.
- Balanço de Carbono nos reservatórios das usinas de FURNAS (Ver box da página 83).

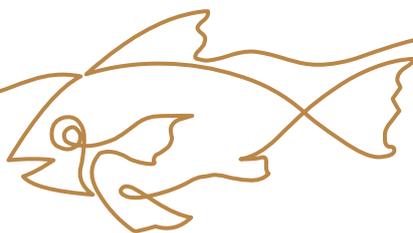
Em 2005 tiveram início os seguintes projetos:

- Determinação da perda de carga provocada pela infestação de mexilhões-dourados e avaliação da eficiência de mudanças bruscas de temperatura para a sua remoção em grades e tubulações.
- Avaliação do aporte de nutrientes, metais tóxicos e suas relações com a diversidade e abundância das comunidades planctônicas e bentônicas nos tributários do reservatório da UHE Furnas – (braço Sapucaí): compreensão dos processos geradores, mantenedores e impactantes da biodiversidade; contribuição para o avanço dos conhecimentos sobre a qualidade da água e biodiversidade aquática no estado de Minas Gerais, visando estimar seu valor ecológico e econômico e proporcionar bases seguras e cientificamente sólidas para a conservação dos recursos hídricos e sua exploração racional.
- Avaliação dos níveis de metais pesados no reservatório da UHE Funil – Avaliação da capacidade do reservatório de atuar como decantador natural da matéria orgânica e dos poluentes que nele entram, fornecendo uma água de melhor qualidade a jusante.
- Definição de cenários de mitigação de impactos sobre a saúde da população afetada por projetos hidrelétricos no Brasil: desenvolvimento de método de avaliação de impactos sobre a saúde, baseado em Sistemas de Informações Geográficas e em modelos de análise dinâmica de impactos; proposição de diretrizes gerais e específicas de estudos, planejamento e implementação de estratégias de controle e prevenção de doenças nas áreas de influência de projetos de energia elétrica.
- Avaliação epidemiológica de níveis de campos eletromagnéticos nas instalações de FURNAS: desenvolvimento de método de avaliação de níveis de exposição aos campos eletromagnéticos e construção de modelo epidemiológico para avaliação da possibilidade de efeitos para saúde de populações residentes próximo a equipamentos de eletricidade no Brasil.

## Participação e Liderança

FURNAS participou, em 2005, dos seguintes fóruns e comitês de recursos hídricos e de meio ambiente:

- Comissão Executiva Regional da Região Hidrográfica do Atlântico Sudeste, para a Elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos;
- Comissão Executiva Regional da Região Hidrográfica do Rio Paraguai, para a Elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos;
- Comissão Executiva Regional da Região Hidrográfica do Rio Paraná, para a Elaboração do Plano Nacional de Recursos Hídricos;
- Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Guandu, da Guarda, e Guandu-Mirim;
- Grupo de Trabalho do Lago de Serra da Mesa, da Câmara Técnica de Análise de Projetos (CTAP) do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH);
- Subcomitê de Meio Ambiente do Comitê de Operação, Planejamento, Engenharia e Meio Ambiente (COPEM) da Eletrobrás;
- Comitê de Meio Ambiente da Associação Brasileira de Indústrias de Base (ABDIB);
- Comitê de Meio Ambiente da Associação Brasileira das Grandes Empresas Geradoras de Energia Elétrica (ABRAGE);
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS);
- Câmara Técnica de Ciência e Tecnologia – CTCT do Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH;
- Grupo de Trabalho sobre o Uso Eficiente da Água – GTUSO da CTCT – CNRH;
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro – CERHI-RJ;
- Câmara Técnica Institucional e Legal – CTIL do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro – CERHI – RJ;
- Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão – CTIG do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro – CERHI-RJ.



## Certificações

FURNAS possui duas subestações certificadas pelas Normas Brasileiras (NBR) da Série ISO 14.001, as SEs Ibiúna e Foz do Iguaçu. Em 2005, foi iniciado o processo de migração do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), certificado em ambas subestações conforme a NBR ISO 14.001:1996, para a NBR ISO 14.001:2004.

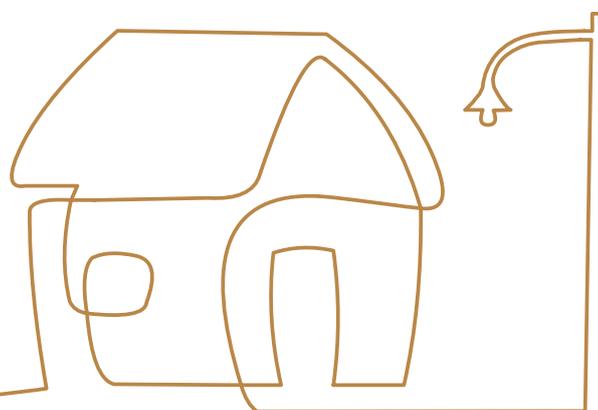
Também foram realizadas, no período, Auditoria Interna do SGA na SE Ibiúna e Auditoria Compulsória (externa) na SE Foz do Iguaçu.

Encontram-se em processo de certificação as SEs Poços de Caldas e Cachoeira Paulista.

SE Foz do Iguaçu (PR)



# Conservação de Energia – Responsabilidade pelo Produto



As ações de conservação de energia têm como principal objetivo promover, junto à sociedade, o uso adequado da energia, evitando o seu desperdício.

Essas ações são expressão de cidadania e responsabilidade social e ambiental, e se fundamentam no uso consciente dos bens coletivos, como a energia e os recursos naturais, promovendo reflexões sobre os atuais padrões de consumo, a sustentabilidade ambiental e a construção de uma sociedade mais justa e solidária.



## Conservação de Energia em FURNAS

Setorialmente, as ações de promoção da conservação de energia estão alinhadas à legislação nacional referente ao combate ao desperdício de energia elétrica e às diretrizes de eficiência energética definidas pelo MME. Estão também alinhadas ao Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (PROCEL), cuja coordenação, em âmbito nacional, cabe à Eletrobrás.

As ações de promoção da conservação de energia desenvolvidas por FURNAS são de duas naturezas:

- Ações educativas, prioritariamente direcionadas às novas gerações, visando sensibilizá-las para a adoção de práticas conscientes e sustentáveis de consumo. É dada especial atenção aos municípios em que FURNAS se faz presente através de suas unidades regionais de construção e de operação.
- Estudos técnicos, destinados a analisar e propor melhorias em instalações e sistemas elétricos de áreas públicas e privadas, de modo a torná-los energeticamente eficientes.

Para a realização dessas ações, tanto as educativas quanto as técnicas, são estabelecidas parcerias internas e com diversas instituições, tais como: secretarias estaduais e municipais de educação, de energia, de meio ambiente e de cultura; universidades públicas e privadas; associações comerciais e industriais; órgãos da Defesa Civil; parques públicos; concessionárias de energia elétrica; ONGs; sociedades de zoológicos do Brasil; abrangendo as esferas federal, estadual e municipal.

### Ações Educativas Desenvolvidas em 2005

Em 2005, foram implementados 76 programas educativos de conservação de energia, abrangendo 40 municípios, localizados nos estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, São Paulo e no Distrito Federal. Foram diretamente envolvidas nessas atividades cerca de 671 mil pessoas.

Um destaque foi o programa de educação ambiental “A Natureza da Paisagem – Energia: Recurso da Vida”, destinado a professores dos ensinos fundamental e médio. Esse programa vem sendo sistematicamente implementado nas comunidades impactadas por empreendimentos da Empresa. Através dele, os professores capacitados tornam-se multiplicadores dos conceitos e práticas de conservação de energia. Em 2005, foram treinados no programa cerca de 2.687 professores dos 40 municípios abrangidos e cerca de 214 mil estudantes.

Projeto: FURNAS / PROCEL nas Escolas



O programa FURNAS / PROCEL nas Escolas se baseia em visita guiada às instalações da Empresa e na realização de atividades lúdico-pedagógicas sobre a conservação de energia, baseadas em metodologia educativa sistematizada. Em 2005 foram capacitados cerca de 1,5 milhão de alunos da escola básica.

FURNAS estende esse programa aos filhos de seus empregados, visando criar um espaço de interação do jovem com o trabalho de seus pais, ao mesmo tempo em que informa e sensibiliza para o uso racional dos recursos naturais, com foco no combate ao desperdício de energia elétrica e água. Em 2005, o programa atendeu a 697 jovens e foi realizado nas seguintes áreas da Empresa: Escritório Central, no Rio de Janeiro, Escritório de São Paulo, UHEs Funil, Furnas, Itumbiara, Mascarenhas de Moraes e Luiz Carlos Barreto, bem como nas SEs Jacarepaguá, Campos, Ibiúna, Mogi das Cruzes, Tijuco Preto e Itaberá.

FURNAS desenvolve ainda o programa Patrulha da Energia, com o objetivo de dinamizar as questões de conservação de energia e uso racional da água, na escola e na comunidade, por meio da atuação de um time de estudantes adequadamente capacitados. O programa mobilizou 775 alunos, que têm a missão de multiplicação de conceitos e ações para outros jovens com a orientação de 138 professores-tutores.

O programa Educação para a Conservação destina-se a sensibilizar as pessoas que freqüentam os parques públicos das cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, assim como do Distrito Federal. Esse programa promoveu, em 2005, atividades educativas para cerca de 10 mil pessoas, através de trilhas monitoradas, palestras e oficinas direcionadas para os temas: meio ambiente e conservação de energia elétrica, tendo como meta a busca do desenvolvimento sustentável.

## Parcerias

FURNAS desenvolve grande parte dessas ações em parcerias com outras organizações.

Em parceria com a Defesa Civil do município do Rio de Janeiro, foram realizados cursos direcionados a síndicos e porteiros, buscando fornecer informações e práticas, para que evitem o desperdício de energia e de água, e contribuam para melhorar o desempenho de suas funções. Em 2005, foram realizados 19 cursos, atingindo direta ou indiretamente cerca de 1.500 pessoas.

Em 2005, FURNAS deu início a parcerias com universidades públicas e privadas, para capacitação de professores nas metodologias de combate ao desperdício de energia e água. Eles se tornam multiplicadores desses conceitos e práticas junto às comunidades do entorno. Foram também ministradas palestras de sensibilização sobre arquitetura e sistemas elétricos eficientes e realizados eventos para os universitários e a comunidade escolar do entorno das universidades. Os 31 monitores capacitados, 302 alunos participantes em cinco palestras e cerca de 10.400 participantes em dois eventos são os indicadores iniciais desse programa.

Também buscando contribuir para a formação continuada de profissionais da educação, FURNAS, em parceria com a Escola da Natureza da Secretaria de Educação do Distrito Federal, participou do Curso de Formação de Educadores Ambientais com o Módulo "Energia". Esse módulo, com duração de 30 horas, visou promover a reflexão e a ação dos multiplicadores para o combate ao desperdício de energia e água, e para a inserção desses temas no currículo escolar. Participaram dessa iniciativa 120 professores de 80 escolas do Distrito Federal e cidades-satélites.

Outras ações educativas como jogos, trilhas, leituras e veiculação do tema foram realizadas em feiras e exposições, mostrando que através de atitudes individuais e coletivas podemos mobilizar a sociedade como um todo. Em 2005, FURNAS participou de 55 eventos, desenvolvendo atividades de sensibilização. Participaram cerca de 600 mil pessoas.

Para divulgar os conceitos de conservação de energia, bem como motivar os públicos interno e externo para a participação nas atividades, foram realizadas cerca de 90 inserções na mídia empresarial interna e 850 na mídia externa como jornais, rádio, TV e *Internet*.

Visando a auxiliar no processo de mobilização permanente, de manutenção e de atualização dos conhecimentos disseminados nas iniciativas implementadas, FURNAS edita trimestralmente o boletim Energia - Conservar para Crescer. Ele é distribuído para uma rede de cerca de 10 mil pessoas sensibilizadas ou capacitadas pelos programas.

## Ações Técnicas

São consideradas ações técnicas:

- as avaliações de desempenho e eficiência de sistemas elétricos em instalações prediais e sistemas de iluminação pública, visando à sua adequação e à redução do consumo de energia;
- o gerenciamento da otimização energética desse tipo de instalação e de sistemas de iluminação de destaque em prédios e áreas públicas.

A eficiência de sistemas elétricos em áreas próprias de FURNAS, incluindo a modernização dos sistemas de distribuição de água no Escritório Central, vem permitindo a economia de 7,4 milhões de litros do consumo anual de água e de 5,4 GWh no consumo anual de energia elétrica. Para exemplificar a redução no consumo de energia elétrica, apresentamos a seguir os valores observados no mês de janeiro de 2000 e de 2005.

Consumo de energia	Janeiro 2000 2.123.283 kWh/mês	Janeiro 2005 1.279.993 kWh/mês
Economia mensal	843.290 kWh/mês (40%)	
Economia mensal	Mínimo de R\$123.373,32	

A Portaria Nº 113, de 15 de março de 2002, com base no Decreto Nº 4.131, de 14 de fevereiro de 2000, em seu artigo 1º, determina que “os órgãos da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional deverão observar meta de consumo de energia elétrica correspondente a 82,5% da média do consumo mensal, tendo por referência o mesmo mês do ano 2000, a partir de fevereiro de 2002”. Em 2005, FURNAS cumpriu a meta em todos os meses, o que ainda não havia ocorrido. Em 2003, a meta não foi alcançada em três meses e, em 2004, em um mês.

Tendo como objetivo a redução no consumo de energia e água no Escritório Central, foram feitas a instalação do Banco de Capacitores nas Subestações e na Central Frigorígena (dezembro/2004 a maio/2005) e a mudança no Padrão Operacional das Centrífugas (abril/2005).

Em 2005, foram realizados 93 diagnósticos energéticos em instalações públicas e privadas, destacando-se um para uma estação de tratamento e abastecimento de água, outro para uma instalação própria, 21 em sistemas de iluminação pública e três em indústrias. No que se refere à implantação das recomendações contidas nos estudos de eficiência, FURNAS gerenciou a otimização energética de nove instalações internas e de uma instalação externa.

Foram também gerenciados, por meio de Acordos de Cooperação Técnica, os projetos de iluminação de destaque em monumentos e áreas de interesse público, tendo sido implantados os sistemas de iluminação da Igreja do Carmo, em São João Del Rei; do Teatro Villa Lobos, no Rio de Janeiro; e da ponte Nilo Peçanha, em Resende.

No contexto industrial, cabe destacar uma operação pioneira, em que os recursos equivalentes ao preço dos estudos de eficiência energética, realizados por FURNAS para a Níquel Tocantins, empresa do Grupo Votorantim, foram destinados, por esta empresa, a ações socioeducativas, de disseminação dos conceitos de uso racional da energia e dos recursos naturais, para a rede pública de ensino do município de Niquelândia. Para tal, foi firmada uma parceria entre FURNAS, a Níquel Tocantins e a Secretaria Municipal de Educação. A capacitação realizada por FURNAS foi direcionada aos profissionais do Núcleo de Apoio Tecnológico à Educação, preparando-os para atuar na formação de professores, coordenadores pedagógicos e demais educadores do município, construindo, desse modo, uma cadeia multiplicadora que chega até os alunos e seus familiares. Os recursos advindos dessa parceria foram parcialmente investidos no ano de 2005, e as ações de educação terão continuidade em 2006.

## Conservação de Energia nas Áreas dos Empreendimentos de FURNAS

A Empresa orienta seus programas de conservação de energia, prioritariamente, para os municípios que abrigam seus empreendimentos. Nos novos empreendimentos já são desenvolvidos programas e iniciativas que concretizam essa estratégia.

Em 2005, merecem destaque os programas desenvolvidos para as LTs Ouro Preto 2 - Vitória e Adrianópolis - Cachoeira Paulista III, e para a SE Viana e o I Fórum de Educação Ambiental para os municípios atingidos pela LT Serra da Mesa - Samambaia. Os programas e as iniciativas incluem ações técnicas e educacionais para as comunidades locais.

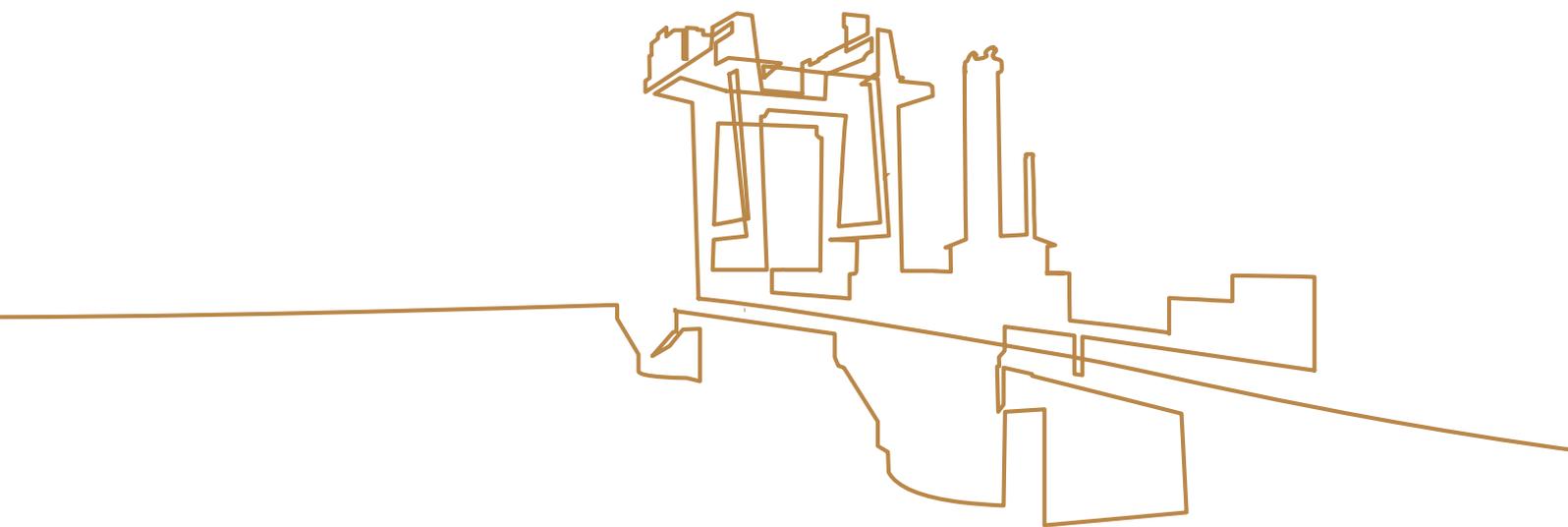
Destaca-se, entre as ações associadas a empreendimentos da Empresa, a implementação do Projeto CONSIGA, que, com o objetivo de promover a eficiência energética, realizou estudos de engenharia e eventos de sensibilização em 36 municípios, em estados nos quais FURNAS atua.

Em Porto Velho (RO), onde FURNAS realiza estudos de viabilidade para duas usinas no rio Madeira, o desenvolvimento de atividades educativas possibilitou a capacitação de 60 professores de 34 escolas, o atendimento a 2.800 alunos, com oficinas baseadas na metodologia FURNAS/PROCEL nas Escolas; e a realização de 11 diagnósticos energéticos em prédios públicos, que serão implementados em parceria com a concessionária local - Centrais Elétricas de Rondônia - CERON - com recursos destinados pela ANEEL.

SE Viana (ES)



# Fornecedores e Clientes



Os fornecedores são para FURNAS mais que parceiros de negócio. Esperamos que compartilhem nossos valores, nossos desafios empresariais e nosso desejo de contribuir para uma sociedade na qual equidade e justiça social não sejam um sonho de futuro, mas uma realidade no presente. Para nossos clientes somos parceiros responsáveis, comprometidos com seus resultados e com o atendimento aos seus consumidores.

## Relação com os Fornecedores

Todo o processo de aquisição em FURNAS é norteado pela Lei 8.666/93, desde a fase de seleção e habilitação de fornecedores até a gestão dos instrumentos contratuais gerados. Cláusulas contratuais específicas sobre cuidados com o meio ambiente, disposição de engenharia de segurança industrial, condições de saúde e segurança dos trabalhadores, proibição de trabalho infantil, entre outras, constam sempre dos editais. Os fornecedores são fiscalizados quanto ao cumprimento de exigências da legislação trabalhista e previdenciária.

O Decreto presidencial 5.450, de 31 de junho de 2005, determinou que todas as compras de bens e serviços comuns acima de R\$ 16 mil, realizadas a partir de 1º de julho de 2005, por empresas e órgãos sob administração federal, fossem feitas por meio de licitação, na modalidade pregão eletrônico. Dessa forma, o processo de aquisição em FURNAS está mais transparente, aberto e seguro. Na Empresa, os bens e serviços comuns acima de R\$ 16 mil correspondem a cerca de 90% do volume contratado por meio de licitação.

Nas suas unidades regionais, FURNAS dá especial atenção para assegurar aos fornecedores locais as condições para competir pelos contratos, sempre cumprindo as determinações da legislação.

Na Usina Funil, os fornecedores locais correspondem a 14% do total de fornecedores de produtos e serviços adquiridos diretamente pela unidade. Na SE Cachoeira Paulista, essa participação é de 15%. Em Ivaiporã, ela é de 24%. Nesta, é desenvolvido um trabalho específico de fortalecimento dos fornecedores locais, através do fornecimento de orientações gerais sobre como participar em licitações de FURNAS. Os fornecedores locais são convidados para assistir às sessões do pregão eletrônico, para conhecimento e aquisição de experiência.

## Clientes

Na condição de prestadora de serviço público de transmissão de energia elétrica, FURNAS possui contratos com outras concessionárias de transmissão, geração e distribuição de energia, além de consumidores diretos. No ano de 2005, as empresas listadas abaixo possuíam contrato com FURNAS. As empresas sinalizadas com “\*” celebraram contrato com FURNAS durante o ano de 2005.

### **CCT – Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão**

- CELG – Companhia Energética de Goiás
- CEMAT – Centrais Elétricas Matogrossenses
- DME – Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas
- CPFL – Companhia Paulista de Força e Luz
- ESCELSA – Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. \*
- Light Serviços de Eletricidade S.A.
- CELTINS – Companhia de Energia Elétrica do Estado de Tocantins
- CEMIG – Geração e Transmissão S.A.
- El Paso Rio Claro Ltda.
- Alcoa Alumínio S.A.
- COPEL Transmissão S.A.
- CEM – Companhia Energética Meridional
- AMPLA Energia e Serviços S.A. \*
- ELETRONUCLEAR – Eletrobrás Termonuclear S.A.
- Eletronorte (APM MANSO)
- TERMORIO S.A.
- UTE Norte Fluminense S.A.
- ENERPEIXE
- CEB – Companhia Energética de Brasília \*

### **CPST – Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão**

- ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico

**CCIF - Contrato de Compartilhamento de Infra-Estrutura**

- NOVATRANS Energia S.A. \*
- EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. \*

**CCI - Contrato de Compartilhamento de Instalações**

- Expansion Transmissão Itumbiara Marimbondo Ltda.
- TSN - Transmissora Sudeste Nordeste
- CPTE - Cachoeira Paulista Transmissora de Energia S.A.
- NOVATRANS Energia S.A.
- COPEL Transmissão S.A.
- CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista \*
- ATE Transmissora de Energia S.A.
- Eletronorte - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.
- Eletrosul Centrais Elétricas S.A. \*
- CEMIG - Geração e Transmissão S.A. \*
- ITE - Itumbiara Transmissora de Energia Ltda. \*

**CCS - Contrato de Cessão Não-Onerosa de Uso**

- El Paso Rio Claro Ltda.

**CUST - Contrato de Uso do Sistema de Transmissão**

- ONS - Operador Nacional do Sistema Elétrico

**CUUSD - Contrato de Uso do Sistema de Distribuição**

- Light Serviços de Eletricidade S.A.

**CPSM - Contrato de Prestação de Serviço de Manutenção**

- CEM - Companhia Energética Meridional

**CPSOM - Contrato de Prestação de Serviço de Operação e Manutenção**

- CPTE - Cachoeira Paulista Transmissora de Energia S.A.

**CCFP - Contrato de Compartilhamento de Faixa de Passagem**

- CPTE - Cachoeira Paulista Transmissora de Energia S.A.

**Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional**

- CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista

**Convênios para implantação do Sistema de Medição de Faturamento**

- ESCELSA - Espírito Santo Centrais Elétricas S.A.
- CERJ - Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro S.A. (atual AMPLA Energia e Serviços S.A.)
- Light Serviços de Eletricidade S.A.
- CPFL - Companhia Paulista de Força e Luz
- DME - Departamento Municipal de Eletricidade de Poços de Caldas
- CELG - Companhia Energética de Goiás S.A.
- CEMIG - Geração e Transmissão S.A.
- ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.

Contratos de compra e venda de energia (número de empresas nos últimos três anos):

	2003	2004	2005
Distribuidoras	17	19	37
Consumidores livres	16	25	24
Comercializadores	01	01	04

# Avaliação do Balanço Social 2004

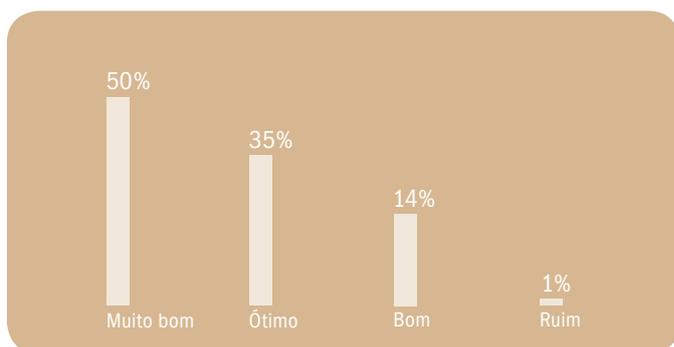


FURNAS realizou uma pesquisa interna para avaliação do Balanço Social 2004. O objetivo foi levantar o grau de satisfação dos funcionários com as informações prestadas e receber sugestões para a melhoria do Balanço.

A apresentação do Balanço Social (capa, sumário, guia de leitura, tabelas e distribuição dos temas) foi avaliada positivamente. A maior parte dos comentários foi favorável, e os participantes da pesquisa elogiaram o cuidado com que foi preparado o Balanço Social 2004.



## Avaliação da Apresentação do Balanço Social 2004



Fonte: FURNAS - Pesquisa Interna de Avaliação do Balanço Social 2004

Projeto: Dia do Cidadão - UHE Mascarenhas de Moraes (MG)





Projeto: Brasil Alfabetizado – São José da Barra (MG)

Quanto ao conteúdo do Balanço Social, os itens indicados como mais importantes foram os relacionados ao Compromisso Social e ao Meio Ambiente.

O item Compromisso Social foi avaliado como “muito importante” por 66,1% dos entrevistados. Foi solicitado que fosse dada maior divulgação às parcerias.

A importância dada ao conteúdo de Meio Ambiente reflete a ampliação da consciência dos empregados de FURNAS quanto ao potencial de impacto das atividades da Empresa. Houve a sugestão de que a Empresa fosse mais atuante nessa questão e divulgasse mais as suas ações.

A Qualidade da Gestão é reconhecida como um diferencial de FURNAS no mercado, sendo que houve, inclusive, a sugestão de que os prêmios e as certificações relativos à Gestão da Área Ambiental e Segurança do Trabalho tivessem o mesmo destaque que o conteúdo de Qualidade.

As informações sobre o público interno são encaradas com importância, mas há críticas à forma como são apresentadas, de forma global, não havendo estratificação por categoria ou órgão e prejudicando o uso das informações em relatórios de gestão de departamentos.

Apesar de o conteúdo sobre Fornecedores ter tido o maior índice de avaliação como “pouco importante” para o Balanço Social, os comentários de quem o avaliou favoravelmente mostram que esse item foi percebido como uma forma de demonstrar a co-responsabilidade de FURNAS e de avaliar os seus fornecedores.

Todos os comentários em relação às Políticas e Diretrizes de FURNAS ressaltaram a importância do conteúdo para o Balanço Social, que deve ser dinâmico e atualizado a cada ano.

O conteúdo Geração de Riqueza é reconhecido como um reflexo da situação da empresa, que precisa prestar contas a respeito de seus índices econômicos.

Os capítulos sobre Cultura e sobre Novos Empreendimentos foram bem aceitos, sendo que foi sugerido para este último apresentar números para exemplificar a atuação de FURNAS junto às comunidades das áreas de novos empreendimentos.

A maioria das pessoas afirmou que o Guia de Leitura facilitou a compreensão do conteúdo do Balanço Social.

## Consolidação da Avaliação do Conteúdo do Balanço Social 2004 por Temas

	irrelevante	pouco importante	importante	muito importante
Políticas / Diretrizes	0	1	57	51
Geração de Riqueza	0	4	65	40
Qualidade da Gestão	0	6	46	57
Conhecimento e Tecnologia	1	6	55	47
Compromisso Social	0	1	36	72
Apoio à Cultura	0	3	55	51
Novos Empreendimentos	0	4	52	53
Meio Ambiente	1	1	31	76
Público Interno	1	7	38	63
Fornecedores	0	13	58	38

\* Total de respostas: 109.

Fonte: FURNAS – Pesquisa Interna de Avaliação do Balanço Social 2004.

Entre as sugestões apresentadas para melhorar o Balanço Social de FURNAS cabe citar:

- Participação dos funcionários no processo de elaboração, como essa avaliação, por exemplo.
- Mostrar mais projetos, principalmente os de voluntariado.
- Mais informações sobre a questão de raça e gênero.
- Utilizar a tecnologia na elaboração do balanço, como, por exemplo, através de bancos de dados que possam ser abastecidos, por cada setor, com informações ao longo do ano.
- Colocar depoimentos dos beneficiados.
- Ser mais sucinto.
- Valorizar o programa de voluntariado.

Projeto: Casa de Farinha – Porto Velho (RO)





Pescadores -Cachoeira de Teotônio - Porto Velho (RO)

## Principais Avanços e Destaques do Balanço Social 2005

Atendendo a uma das recomendações da Pesquisa Interna, a elaboração desse Balanço 2005 contou com maior participação das áreas da Empresa. Foram realizadas reuniões com empregados de diversas áreas, que receberam informações sobre os modelos de referência do Instituto Ethos, do IBASE e do GRI (*Global Reporting Initiative*). Eles contribuíram para a avaliação e a definição das informações e dos indicadores mais relevantes para a realidade da Empresa.

Esse maior envolvimento das áreas responsáveis pelas informações ampliou o escopo do Balanço, e proporcionou considerável melhoria na qualidade e na abrangência das informações apresentadas.

Em cada capítulo foram identificadas as ações de destaque, que receberam tratamento mais detalhado e são apresentadas em BOXES no decorrer dos capítulos.

Na edição de 2005 do Balanço Social, está sendo retomada a menção aos projetos desenvolvidos pelos funcionários de diversas áreas da Empresa, outra demanda identificada a partir da pesquisa.

Após sua publicação, o Balanço Social será apresentado nas áreas da Empresa, e seus gestores estimulados a compartilhar suas informações com os públicos com os quais se relacionam. O Guia de Leitura é um documento de orientação para esses contatos.

FURNAS acredita estar, dessa forma, contribuindo para ampliar e qualificar a demanda por informações sobre a atuação das empresas no que diz respeito à sua responsabilidade social.

## Perspectivas e Compromissos para 2006



O ano de 2006 representará para FURNAS a perspectiva de mais oportunidades para fazer diferença, para aprofundar nosso conceito e nossas práticas de responsabilidade social e ambiental.

Pretendemos aprofundar nossas relações com nossos públicos e alinhar, cada vez mais, os novos empreendimentos com práticas sociais e ambientais orientadas para o desenvolvimento sustentável.

No campo do investimento social, vamos ampliar para novos municípios o trabalho desenvolvido com relação ao alcance dos Objetivos do Milênio.

Continuaremos a investir na ampliação de nosso parque de geração e nas linhas de transmissão necessárias para contribuir de maneira efetiva para que todos os brasileiros tenham acesso à energia, condição de qualidade de vida e oportunidades de inserção produtiva na sociedade.

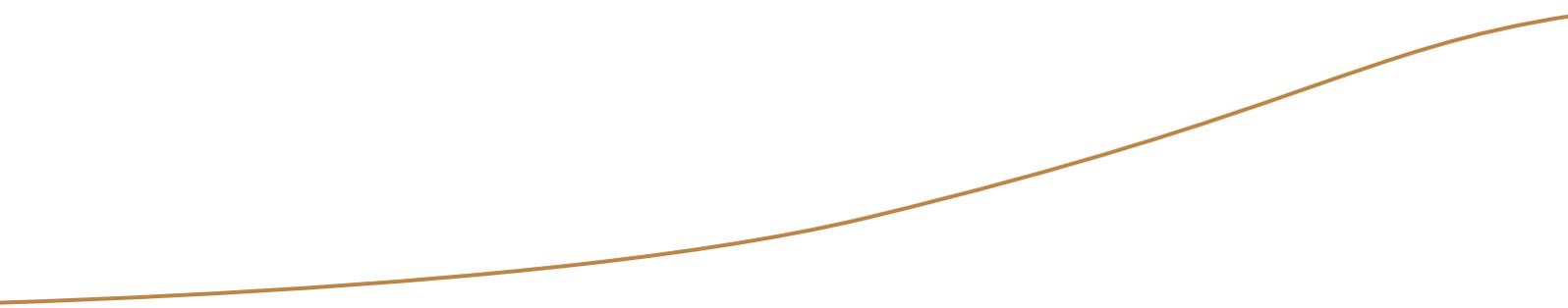
As bases de informação e gestão já lançadas permitirão ampliar o número de empreendimentos licenciados.

A Coordenação de Responsabilidade Social orientará sua atuação de forma a estar presente no desenvolvimento dos novos empreendimentos desde seus passos iniciais, visando assegurar a melhor contribuição às comunidades do entorno e ao relacionamento mais sinérgico com todos os parceiros locais.

Essa atuação com base no território e com foco no desenvolvimento humano sustentável continuará a orientar as atividades do ano de 2006.

O Grupo de Gênero continuará seu trabalho, e perseguirá novos avanços para o tratamento desse tema em FURNAS.

Ao longo do ano, vamos nos preparar para que o Balanço Social de FURNAS 2006 não só tenha muito a contar, mas disponha das bases de informação para o fazer com consistência e materialidade, incorporando novos indicadores e novos campos de relato.



## Balanco Social Ibase

Balanco Social		2005			2004		
<b>1. Base de Cálculo</b>		R\$ Mil			R\$ Mil		
Receita Líquida (RL)		5.052.559			4.614.153		
Resultado Operacional (RO)		1.226.610			923.648		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)		532.723			413.466		
<b>2. Indicadores Sociais Internos</b>	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	
Alimentação	29.548	5,55	0,58	24.617	5,95	0,53	
Encargos Sociais Compulsórios	165.257	31,02	3,27	125.809	30,43	2,73	
Previdência Privada	61.237	11,50	1,21	50.964	12,33	1,10	
Saúde	58.228	10,93	1,15	52.294	12,65	1,13	
Segurança e Medicina no Trabalho	9.976	1,87	0,20	8.659	2,09	0,19	
Educação	1.635	0,31	0,03	2.206	0,53	0,05	
Cultura	2.870	0,54	0,06	1.093	0,26	0,02	
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	17.265	3,24	0,34	12.154	2,94	0,26	
Creche ou Auxílio-creche	603	0,11	0,01	378	0,09	0,01	
Participação nos Lucros ou Resultados	48.587	9,12	0,96	41.006	9,92	0,89	
Outros Benefícios	26.838	5,04	0,53	24.342	5,89	0,53	
<b>Total</b>	<b>422.044</b>	<b>79,22</b>	<b>8,35</b>	<b>343.522</b>	<b>83,08</b>	<b>7,44</b>	
<b>3. Indicadores Sociais Externos</b>	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL	
Educação	10.159	0,83	0,20	8.993	0,97	0,19	
Cultura	3.974	0,32	0,08	6.799	0,74	0,15	
Saúde e Saneamento	35.470	2,89	0,70	12.773	1,38	0,28	
Esporte	344	0,03	0,01	17	-	-	
Combate à Fome e Segurança Alimentar	3.736	0,30	0,07	2.658	0,29	0,06	
Outros	5.081	0,41	0,10	2.976	0,32	0,06	
Total de Contribuições para a Sociedade	58.764	4,79	1,16	34.216	3,70	0,74	
Tributos (excluídos encargos sociais)	743.152	60,59	14,71	555.964	60,19	12,05	
<b>Total</b>	<b>801.916</b>	<b>65,38</b>	<b>15,87</b>	<b>590.180</b>	<b>63,89</b>	<b>12,79</b>	
<b>4. Indicadores Ambientais</b>	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL	
Investimentos relacionados com a produção / operação da Empresa	292	0,02	0,01	1.909	0,21	0,04	
Investimentos em programas e/ou projetos externos	20.553	1,68	0,41	13.384	1,45	0,29	
Total dos investimentos em meio ambiente	20.845	1,70	0,41	15.293	1,66	0,33	
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção / operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a Empresa:		( x ) não possui metas		( x ) não possui metas			
		( ) cumpre de 0 a 50%		( ) cumpre de 0 a 50%			
		( ) cumpre de 51 a 75%		( ) cumpre de 51 a 75%			
		( ) cumpre de 76 a 100%		( ) cumpre de 76 a 100%			
<b>5. Indicadores do Corpo Funcional</b>							
Nº de empregados ao final do período			4.581			4.237	
Nº de admissões durante o período			446			860	
Nº de empregados(as) terceirizados(as)			2.010			2.172	
Nº de estagiários(as)			435			369	
Nº de empregados(as) acima de 45 anos			1.962			2.213	
Nº de mulheres que trabalham na Empresa			609			556	
% de cargos de chefia ocupados por mulheres			10,6			10	
Nº de negros(as) que trabalham na Empresa			ND			ND	
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)			ND			ND	
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais			134			88	

6. Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial	2005			Metas 2006		
Relação entre a maior e a menor remuneração na Empresa			17,99			ND
Nº total de acidentes de trabalho			89			ND
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Empresa foram definidos por:	( ) direção	( x ) direção e gerências	( ) todos os empregados	( ) direção	( x ) direção e gerências	( ) todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção	( x ) direção e gerências	( ) todos os empregados	( ) direção	( x ) direção e gerências	( ) todos os empregados
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a Empresa:	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	( x ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	( ) seguirá as normas da OIT	( x ) incentivará e seguirá a OIT
A Previdência Privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos os empregados	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos os empregados
A participação nos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos os empregados	( ) direção	( ) direção e gerências	( x ) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela Empresa:	( ) não são considerados	( x ) são sugeridos	( ) são exigidos	( ) não serão considerados	( x ) serão sugeridos	( ) serão exigidos
Quanto à participação dos empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a Empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	( x ) organiza e incentiva	( ) não se envolverá	( ) apoiará	( x ) organizará e incentivará
Nº total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na Empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA	na Empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na Empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA	na Empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2005: 2.507.234			Em 2004: 2.112.027		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	23 % governo 19 % colaboradores(as) 24 % retido 10 % acionistas 24 % terceiros			21 % governo 12 % acionistas 11 % colaboradores(as) 27 % terceiros 29 % retido		

#### 7. Outras Informações

CNPJ: 23.274.194/0001-19; Setor Econômico: Serviços Públicos; UF da Sede da Empresa: Rio de Janeiro

Para esclarecimento sobre as informações declaradas: Gleyse Peiter – Superintendente da Coordenação de Responsabilidade Social  
Telefone: (21) 2528-3731 / e-mail: gleyse@furnas.com.br

Esta Empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.

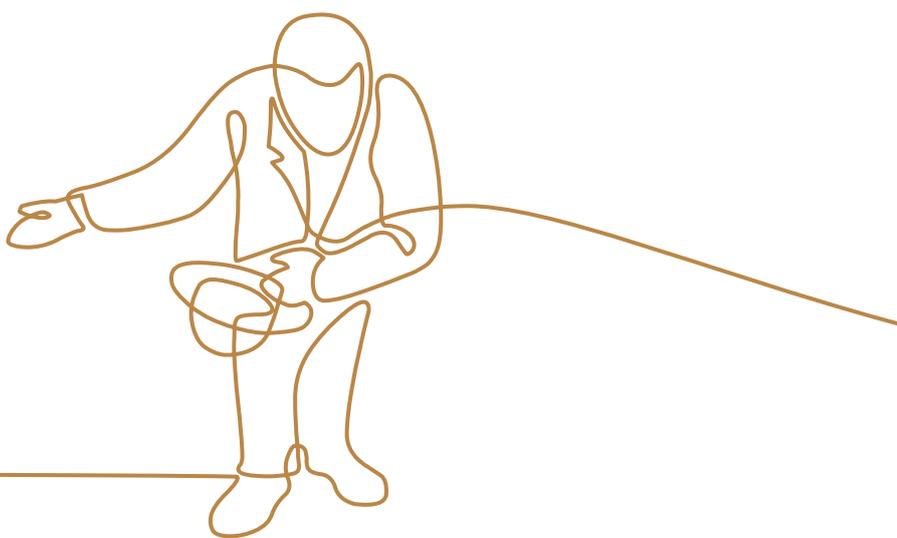
Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.

## Glossário das Siglas Utilizadas no Texto

AAE – Avaliação Ambiental Estratégica  
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas  
Abraconee – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica  
ABRAGE – Associação Brasileira das Grandes Empresas Geradoras de Energia Elétrica  
ADR – American Depositary Receipts  
AHE – Aproveitamento Hidrelétrico  
ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica  
BD – Benefício Definido  
Bovespa – Bolsa de Valores de São Paulo  
CAEFE – Caixa de Assistência de Empregados de FURNAS e Eletonuclear  
CC – Corrente Contínua  
CCEE – Câmara de Comercialização de Energia  
CD – Contribuição Definida  
CEBDS – Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável  
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica  
CEM – Campos Eletromagnéticos  
Cepel – Centro de Pesquisas de Energia Elétrica  
CETENE – Centro de Educação Tecnológico e de Negócios de Rondônia  
CGU – Controladoria-Geral da União  
CH – Coeficiente de Honorários  
Cicop – Comitê de Integração Corporativa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico  
CNO – Construtora Norberto Odebrecht  
CNRH – Conselho Nacional de Recursos Hídricos  
COEP – Comitê de Entidades de Combate à Fome e Pela Vida  
COGE – Comitê de Gestão Empresarial  
Consise – Conselho Superior do Sistema Eletrobrás  
Copem – Comitê de Operação, Planejamento, Engenharia e Meio Ambiente  
Copese – Comitê de Planejamento Estratégico da Eletrobrás  
EBITDA – Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização  
EDM – Empresa de Eletricidade de Moçambique  
Eletonuclear – Eletrobrás Termonuclear S.A.  
EPE – Empresa de Pesquisa Energética  
FAEPE – Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão  
FNDCT/CT-Energ – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
FNQ – Fundação Nacional da Qualidade  
FRG – Fundação Real Grandeza  
GAMEK – Gabinete de Aproveitamento do Médio Kwanza  
GEEs – Gases que causam o efeito estufa  
GG – Grupo de Gênero  
GRI – Global Reporting Initiative  
GWh – Gigawatt-hora  
Ha – Hectares  
IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas  
IBDD – Instituto Brasileiro de Defesa dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência  
ICO – Índice de Clima Organizacional  
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano  
IGP-M – Índice Geral de Preços de Mercado  
INES – Instituto Nacional de Educação de Surdos

INPA – Instituto Nacional de Pesquisas na Amazônia  
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial  
INSS / Dataprev – Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social  
ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial  
ISO – International Standards Organization  
kV – Quilovolt  
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais  
LP – Licença Prévia  
LT – Linha de Transmissão  
MEC – Ministério da Educação  
MME – Ministério de Minas e Energia  
MPT – Ministério Público do Trabalho  
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego  
MU – Modelo de Utilidade  
MW – Megawatt  
NBR – Normas Brasileiras  
ONGs – Organizações não-governamentais  
ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico  
ONU – Organização das Nações Unidas  
P&D – Pesquisa e Desenvolvimento  
PAAAI – Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna  
PAR – Plano de Ampliação e Reforços  
PBA – Projeto Básico Ambiental  
PCCR – Plano de Cargos, Carreira e Remuneração  
PDG – Programa de Dispêndios Globais  
PI – Patente de Invenção  
PIB – Produto Interno Bruto  
Plames – Plano de Assistência Médica Suplementar  
PRAD – Programa de Recuperação de Áreas Degradadas  
Procel – Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica  
PUC – Pontifícia Universidade Católica  
RGR – Reserva Global de Reversão  
RH – Recursos Humanos  
SALA – Sistema de Acompanhamento de Licenciamento Ambiental  
SE – Subestação  
Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial  
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
SGA – Sistema de Gestão Ambiental  
SIN – Sistema Interligado Nacional  
SISNAMA – Sistema Nacional do Meio Ambiente  
SM – Salário Mínimo  
SPEs – Sociedades de Propósito Específico  
SSB – Segurança das estruturas civis da barragem  
TCU – Tribunal de Contas da União  
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais  
UHE – Usina Hidrelétrica  
UTE – Usina Termelétrica  
Unifenas – Universidade José do Rosário Vellano  
UNIR – Universidade Federal de Rondônia

# Agradecimento



A qualidade do Balanço Social de uma empresa nunca é fruto do esforço isolado de uma área ou de um grupo pequeno de pessoas. É fruto da consciência da importância do relacionamento com a sociedade e do papel que a prestação de contas tem na construção de um relacionamento consistente.

Em FURNAS, a sua elaboração é uma atribuição da Coordenação de Responsabilidade Social. Entretanto, é o compromisso e a participação das diversas áreas da Empresa que tornam possível o alcance desse objetivo. A ampliação do número de áreas e seu maior envolvimento foram um dos avanços mais significativos alcançados no Balanço Social de 2005.

A todas elas o nosso agradecimento.



## CRÉDITOS

Edição

FURNAS – Centrais Elétricas S.A.

Coordenação

Coordenação de Responsabilidade Social

Projeto Editorial

NOW Consultoria e Projetos

Projeto Gráfico

Flávia da Matta Design

Ilustração

Ricardo Queiroz

Revisão

Felipe Gomberg

Apoio Interno

Coordenação de Comunicação Social – fotos

Gráfica – acompanhamento gráfico

Departamento de Aquisição – licitações de serviços

Texto composto nas famílias *Din* e *Franklin Gothic*.

Miolo impresso no papel *couché matte* 145g/m<sup>2</sup> e capa no papel *Ecopack* 300g/m<sup>2</sup>, na gráfica Ultraset, em julho de 2006.

Tiragem de 2.000 exemplares.

Fotos:

Arquivo FURNAS:

Felipe Goifman - páginas: 4, 47

João Ripper - páginas: 10, 16, 21, 34, 64, 61, 66, 68, 75, 78, 84, 108, 109

Aluísio de Souza - páginas: 15, 40, 55, 58, 106, 107

Alexandre Guzanshe - páginas: 20, 79

Weimer Carvalho - páginas: 27, 28

Luciano Dalmiglio - página: 37

Roberto Rosa - página: 39

Oswaldo Joselins - página: 43

Reinaldo Hingel - páginas: 45, 52

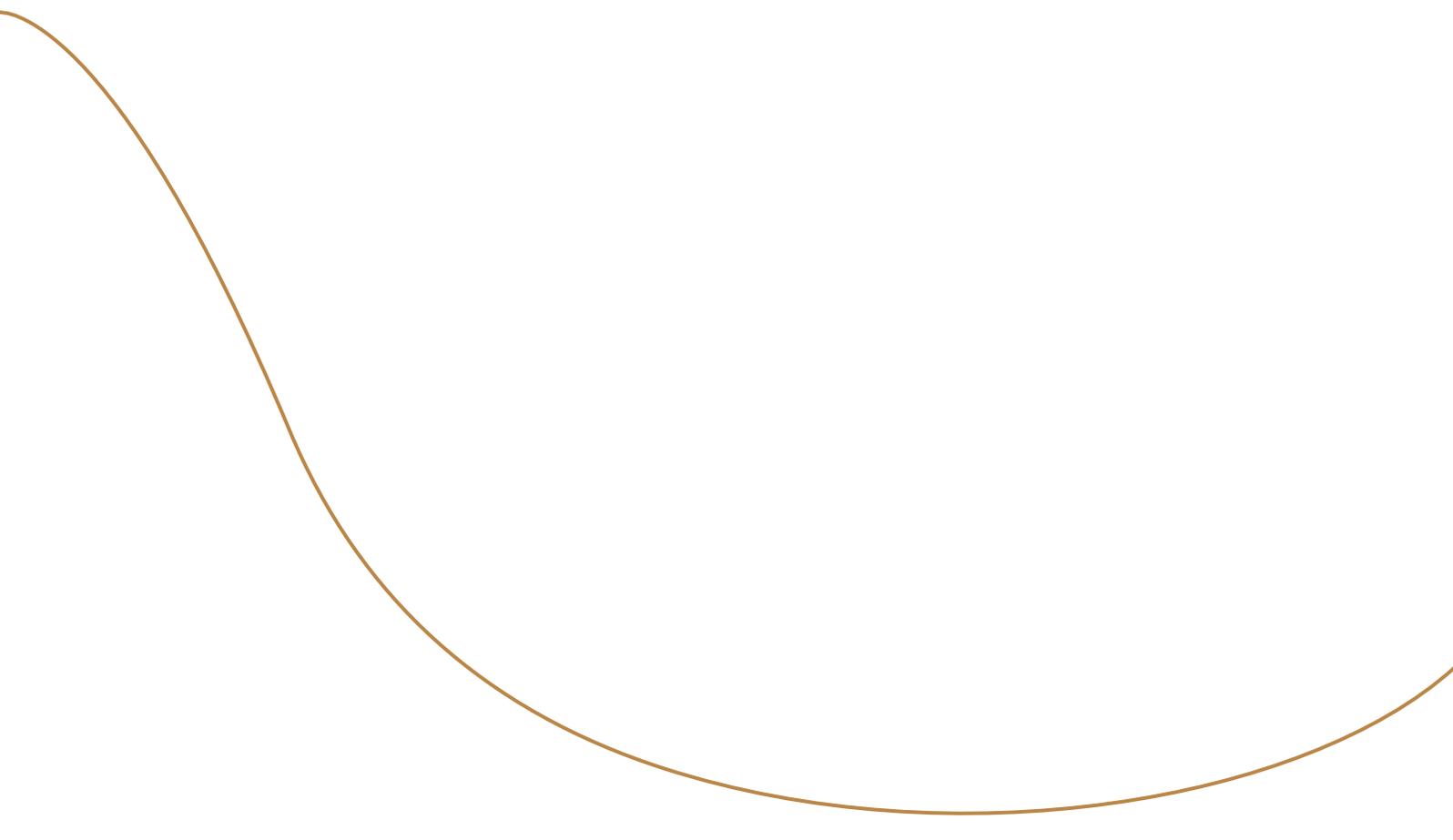
Sandra Chaves - página: 57

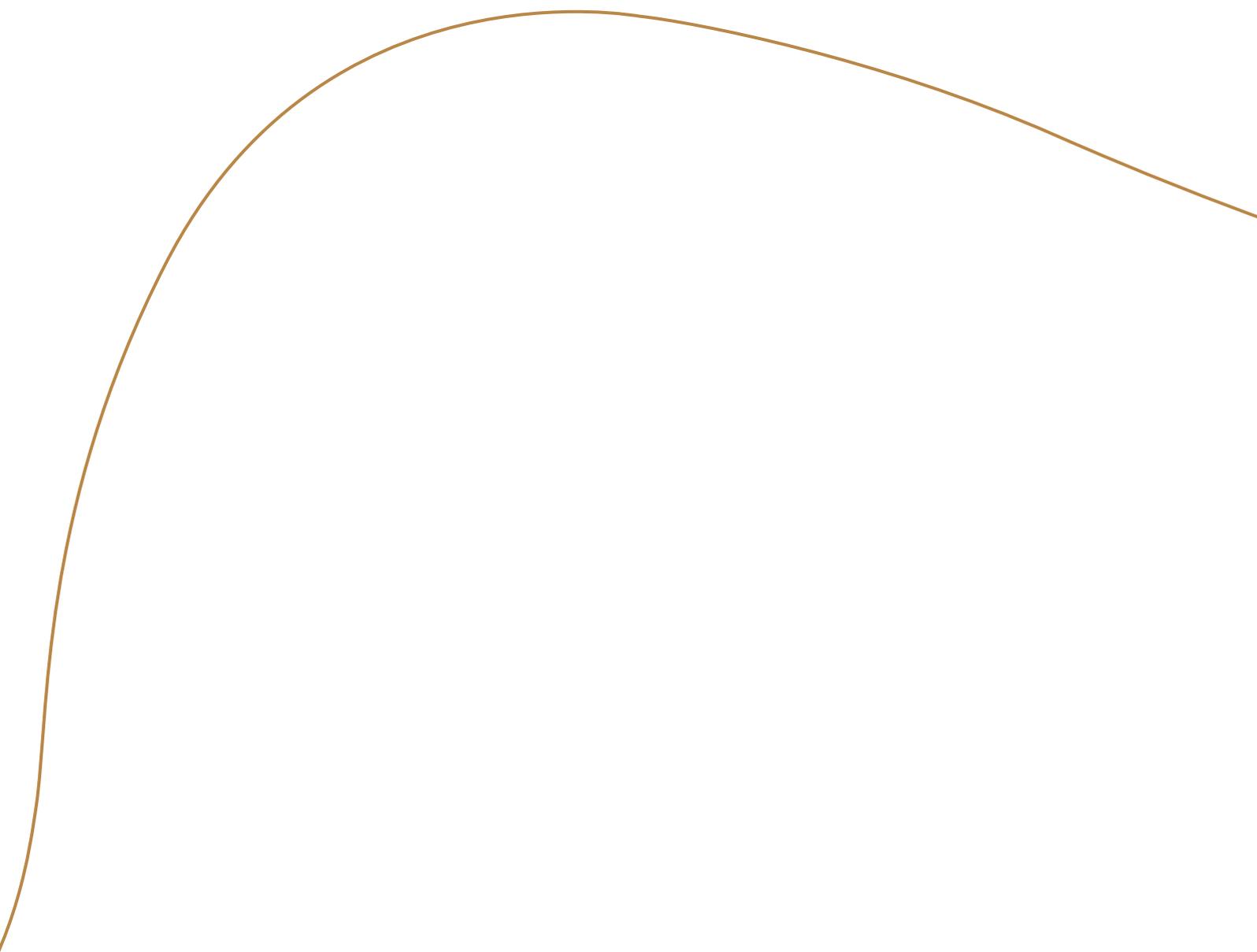
Marcelo Gatti - página: 88

Rodrigo de Filippo - página: 81

Arquivo FURNAS - páginas: 82, 93, 96

Gabriel Cordêllo - página: 99





**FURNAS** CENTRAIS  
ELÉTRICAS SA

Eletrobrás 



**Ministério de  
Minas e Energia**

**GOVERNO FEDERAL**